



PROJETO PEDAGÓGICO DE CURSO DE TECNOLOGIA EM FITOTERAPIA EAD



PPC
2021 – 2024



DISPOSITIVOS LEGAIS E NORMATIVOS

Seguem as informações sobre os dispositivos legais e normativos, conforme o Instrumento de Avaliação de Cursos de Graduação - presencial e a distância (INEP).

	Dispositivo Legal	Explicitação do Dispositivo Pela IES
1	Carga horária mínima, em horas - para Tecnólogos e Licenciaturas Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Tecnólogo, Presencial, Distância).	O curso possui carga-horária de 2400 horas .
2	Tempo de integralização Resolução CNE/CES N° 02/2007 (Graduação, Tecnólogo, Presencial, Distância)	O tempo mínimo de integralização do curso é de 6 semestres (3 anos) . O tempo máximo de integralização do curso é de 12 semestres (6 anos) .
3	Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso	Não existe DCN para cursos de CST em Fitoterapia
4	Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Etnicorraciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e Africana (Resolução CNE/CP N° 01 de 17 de junho de 2004)	A Educação das Relações Étnico-Raciais, bem como o tratamento de questões e temáticas que dizem respeito aos afrodescendentes estão inclusas na disciplina de Antropologia e Cultura Brasileira e Bioética e Biossegurança .
5	Políticas de educação ambiental (Lei n° 9.795, de 27 de abril de 1999 e Decreto N° 4.281 de 25 de junho de 2002)	Há integração da educação ambiental às disciplinas do curso de modo transversal, contínuo e permanente – garantido pela Política de Educação Ambiental da IES. E de modo pontual nas disciplinas de Antropologia e Cultura Brasileira e Bioética e Biossegurança .
6	Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos , conforme o disposto no Parecer CP/CNE n° 8, de 06/03/2012, que originou a Resolução CP/CNE n° 1, de 30/05/2012.	A temática é abordada de modo transversal em atividades de ensino, pesquisa e extensão no curso, além de ser detalhadamente tratada na disciplina de Antropologia e Cultura Brasileira e Bioética e Biossegurança .
7	Disciplina obrigatória/optativa de Libras (Dec. N° 5.626/2005)	O PPC prevê a inserção de Libras na estrutura curricular do curso no 6° semestre
8	Atividades de Extensão (Resolução n° 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece: as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos)	As atividades acadêmicas de extensão estão previstas do 3° ao 6° semestre do curso – com carga horária total de 240 horas
9	Titulação do corpo docente (Art. 66 da Lei 9.394, de 20 de dezembro de 1996)	Todo corpo docente tem formação em pós-graduação.
10	Núcleo Docente Estruturante (NDE) (Resolução CONAES N° 1, de 17/06/2010)	O NDE atende à normativa pertinente.
11	Condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida (Dec. N° 5.296/2004, com prazo de implantação das condições até dezembro de 2008)	A IES apresenta condições de acesso para pessoas com deficiência e/ou mobilidade reduzida.



SUMÁRIO

1. INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS	05
1.1. MANTENEDORA	05
1.2. MANTIDA	06
2. HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO	06
2.1. Breve histórico da Educação a Distância (EaD) na Faculdade EBRAMEC	12
3. CONCEPÇÕES SOBRE O CURSO	13
3.1. Perfil do Curso	13
3.2. Articulação do Curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)	17
3.3. Objetivos do Curso	18
3.4. Perfil do egresso	21
3.4.1. Competências e habilidades	22
3.4.2. Áreas de atuação do Egresso	24
3.5. Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs	24
3.6. Formas de acesso	25
3.7. Metodologia de ensino	28
3.8. Atividades de tutoria	31
3.8.1. Conhecimentos, habilidades e atividades necessárias às atividades de tutoria	33
3.9. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem	36
3.10. Material Didático	37
3.11. Apoio ao Aluno	41
4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR	46
4.1. Estrutura curricular	46
4.1.1. Ementas e bibliografia	47
4.2. Prática Clínica (I, II, III e IV)	72
4.3. Atividades Complementares	73
4.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)	74
4.5. Atividades Acadêmicas de Extensão	76
4.6. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem	78



5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA	80
5.1. Coordenação do curso	80
5.2. Colegiado de curso	82
5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)	83
5.4. Equipe Multidisciplinar	86
6. CORPO DOCENTE E DE TUTORES	89
6.1. Perfil docente e de tutores, Experiência acadêmica, profissional e produção científica, cultural, artística ou tecnológica	89
7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E VIRTUAL	98
INFRAESTRUTURA FÍSICA	98
7.1. Salas de aula	98
7.2. Biblioteca física	99
7.3. Laboratórios, Ambulatórios e Clínica escola	102
7.3.1. Laboratórios de formação geral	103
7.3.1.1. Laboratório de Informática	103
7.3.1.2. Laboratório Multidisciplinar- Bioquímica, Histologia e Citologia	104
7.3.1.3. Sala/ Laboratório de Anatomia	105
7.3.2. Laboratórios de formação específica	106
7.3.2.1. Laboratório para estudo de Pulso (Pulsologia)	106
7.3.2.2. Ambulatórios de Práticas/ Salas de atendimento privativo e Clínica-escola	107
7.3.2.2.1. Ambulatórios de Práticas	108
7.3.2.2.2. Salas de Atendimento Privativo	109
7.3.2.2.3. Clínica-Escola	109
7.3.2.3. Laboratório de Fitoterapia e Dietoterapia Chinesa	110
7.3.2.4. Laboratório de Estética e Práticas Integrativas	110
7.3.2.5. Laboratório de Massagem e Práticas Integrativas (Multifuncional)	111
7.3.2.6. Laboratório- Farmácia	112
7.4. Sala de professores em Tempo Integral e Espaço docente	113
7.5. Espaço de trabalho para coordenação de curso	113
INFRAESTRUTURA VIRTUAL	114



7.6. Estúdios de gravação de áudio e vídeo (EaD)	114
7.7. Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA)	115
7.8. Biblioteca Virtual	120
ANEXO – Lista de docentes e disciplinas ministradas	122

1- INFORMAÇÕES INSTITUCIONAIS



1.1. MANTENEDORA

Identificação e Finalidades

Razão Social	CIEFATO - Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais		
CNPJ	05.093.726/0001-30		
Endereço	Rua Visconde de Parnaíba	n°	2727
Bairro	Bresser Mooca	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	03045-002
Fone	(11) 9949.0360		
E-mail	regis@ebramec.edu.br		

A entidade mantenedora da Faculdade EBRAMEC é a CIEFATO - Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais também designado pela sigla CIEFATO, é uma associação civil, de direito privado, sem fins lucrativos e econômicos, com sede no Município de São Paulo, Estado de São Paulo, na Rua Visconde de Parnaíba, 2727 - Brás - Cep 03045-002 e a filial na rua Visconde de Parnaíba, 2737 - Brás - CEP 03045-002. Tem seu Estatuto registrado no 10º Cartório Oficial de Registro Civil de Pessoas Jurídicas da Comarca de São Paulo, inscrita no Cadastro Nacional de Pessoas Jurídicas do Ministério da Fazenda (CNPJ/MF) sob o nº 05.093.726/0001-30.

Dirigente Principal

Nome	Reginaldo de Carvalho Silva		
Cargo	Diretor - Presidente		
Endereço	Rua Visconde de Parnaíba	N°	2727
Bairro	Bresser Mooca	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	03045-002
Fone	(11) 99949.0360		
E-mail	regis@ebramec.edu.br		

1.2. MANTIDA



Identificação

Os dados de identificação e localização da mantida são os constantes no quadro a seguir.

Nome	Faculdade EBRAMEC		
Sigla	EBRAMEC		
Endereço	Rua Visconde de Parnaíba	Nº	2727
Bairro	Bresser Mooca	Cidade	São Paulo
UF	São Paulo	CEP	03045-002

Dirigente Principal

Seguem os dados do dirigente principal da mantida.

Nome	Reginaldo de Carvalho Silva Filho		
Cargo	Diretor Geral		
CPF	250.623.258-38	RG	20.898.991-2
E-mail	regis@ebramec.edu.br		

2 . HISTÓRICO DA INSTITUIÇÃO

O fundador da instituição, Dr Reginaldo de Carvalho Silva Filho, formou-se em fisioterapia e teve sua formação como Acupunturista no SATOSP – Sindicato de Acupunturistas e Terapeutas Orientais do Estado de São Paulo, sendo na ocasião a única entidade oficial para representação de todos os acupunturistas no Estado de São Paulo, aperfeiçoou seus estudos no CIEPH – Centro Integrado de Ensino e Pesquisa do Homem e recebeu o título de Especialização Profissional em Acupuntura, sendo convidado como membro da Diretoria e do Corpo Docente do SATOSP, onde também assumiu as funções de supervisor/instrutor nos ambulatórios de prática clínica de acupuntura deste órgão.



Percebendo que havia, e sempre há algo a mais para aprender, foi para a China, para praticar Estudos Avançados na Shandong University of Traditional Chinese Medicine, em Jinan, Universidade com a qual, posteriormente, estabeleceu acordo de cooperação para a Clínica e Escola CIEFATO, sua primeira empreitada na prática de ensino da Medicina Chinesa.

No ano de 2001, o Dr Reginaldo de Carvalho Silva Filho decidiu fundar sua própria escola de acupuntura com o nome geral de Clínica e Escola CIEFATO (Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais), tendo como principal intuito a promoção de programas de educação em Medicina Chinesa, passando a oferecer cursos livres em um nível mais elevado do que aqueles que existiam no mercado. Dessa forma, nascia a instituição que futuramente viria a ser a mantenedora da Escola Brasileira de Medicina Chinesa, a EBRAMEC.

A EBRAMEC iniciou suas atividades como instituto educacional, cujo objetivo fundamental era promover cuidados com a saúde em iguais oportunidades sem haver espaço para discriminação relacionadas a raça, cor, religião, sexo, origem nacional, ancestrais, idade, status matrimonial, condição médica, orientação sexual ou atividade política. A EBRAMEC é totalmente comprometida com a proteção da liberdade acadêmica para questionamento e expressão da verdade em qualquer forma que esta possa ser encontrada.

O Departamento Educacional do CIEFATO é a EBRAMEC que oferece aos seus alunos programas educacionais inseridos no contexto da Medicina Chinesa integrada com aulas das Ciências Ocidentais. Seus programas educacionais em acupuntura assimilam-se àqueles oferecidos na China, Europa e Estados Unidos, ao mesmo tempo em que estão completamente adaptados para a realidade educacional brasileira.

A EBRAMEC iniciou sua jornada situada na Rua Tié, 94 na Mooca, local conjugado com o então domicílio de seu fundador. Pouco tempo depois, em busca de estrutura mais adequada, os cursos livres passaram a serem oferecidos em um novo endereço na Rua Siqueira Bueno, local mais próximo do Metrô Bresser, de fácil acesso aos alunos e funcionários.

Posteriormente as atividades da instituição aumentaram com a procura constante pelos cursos oferecidos, sendo assim, a EBRAMEC transferiu-se para a Rua Tobias Barreto, 1243 no bairro do Belém com uma estrutura modesta composta por três salas de aula e um auditório que comportava 70 convidados. Com o passar dos anos os nomes CIEFATO – Centro Internacional de Estudos de Fisioterapia, Acupuntura e Terapias Orientais e EBRAMEC, se transformaram em referência no bairro e no



município de São Paulo em relação ao ensino da Medicina Chinesa.

A CIEFATO hoje é a mantenedora da EBRAMEC e sua sigla foi idealizada pelo seu fundador, com o objetivo de sintetizar a ideologia da instituição desde a sua fundação, ou seja, ser um Centro Internacional, com apoios, parcerias e filiações firmadas com diferentes instituições educacionais de diferentes países, que pudessem efetivamente colaborar para a formação de seu alunado. Em função deste projeto e com o passar dos anos e a expansão dos cursos houve a necessidade de um espaço físico maior, com mais salas de aulas que comportassem a demanda com conforto, segurança, comodidade e mobilidade.

Sendo assim, em junho de 2011 a sede da EBRAMEC transferiu-se da Rua Tobias Barreto para o endereço atual, um prédio amplo com planta constituída por um pavimento térreo e três andares superiores, situado na Rua Visconde de Parnaíba, 2727 – Bresser-Moooca. Com esta estrutura a instituição conseguiu de forma segura atender à crescente procura pelos cursos de Medicina Chinesa e outras terapias orientais.

Neste histórico de expansão a EBRAMEC consolidou seu raio de atuação, primeiramente em todo o município de São Paulo, que é a maior cidade do país, da América do Sul e uma das maiores cidades do mundo, posteriormente, também ampliou suas atividades a outras cidades e estados contando com cerca de 22 polos educacionais em Campinas (SP), Polo Santo André (SP), Santos(SP), Sorocaba (SP), São José do Rio Preto (SP), São José dos Campos (SP), Jundiaí (SP), Indaiatuba (SP), São Carlos (SP), Florianópolis (SC), Curitiba (PR), Manaus (AM), Fortaleza (CE), Belo Horizonte (MG), Pelotas (RS), Brasília (DF), Recife (PE), Foz do Iguaçu (PR), Maceió (AL), Montes Claros (MG), Espírito Santo do Pinhal (SP), São Caetano (SP). Ainda assim, a EBRAMEC, conta com 200 turmas formadas em Acupuntura e Medicina Chinesa e 60 turmas em formação aproximadamente, com um quadro atual de 1.500 alunos.

Em função do significativo investimento de recursos no know how em Medicina Chinesa, com passar dos anos, apoios e filiações se realizaram formando assim laços e reconhecimento de outras entidades como da WFAS – World Federation of Acupuncture-Moxibustion Societies (Federação Mundial de Sociedades de Acupuntura e Moxabustão); da WFCMS – World Federation of Chinese Medicine Societies (Federação Mundial de Sociedades de Medicina Chinesa), da WMF – World Massage Federation; do SATOSP – Sindicato dos Acupunturistas e Terapias Orientais do Estado de São Paulo e da FENAB – Federação dos Acupunturistas do Brasil.

A EBRAMEC possui parceria da Universidade de Medicina Chinesa de Shandong; Universidade de Medicina Chinesa de Chengdu; Universidade de Medicina



Chinesa de Guangzhou; Universidade de Medicina Chinesa de Jiangxi; Universidade de Medicina Chinesa de Zhejiang; 1º Hospital Afiliado da Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin; Universidade de Medicina Chinesa de Shandong; Parque Científico e Industrial de MTC para a Cooperação entre Guangdong e Macau; Fundação Europeia de Medicina Tradicional Chinesa (Espanha); Five Branches University (Califórnia). Resultado destes apoios e parcerias são as Visitas Culturais e de Estudos dos alunos EBRAMEC para estas Instituições.

Parcerias igualmente importantes são realizadas com a comunidade do entorno através do projeto *Cáritas* em Acupuntura, em que são realizados atendimentos em acupuntura através do Ambulatório Geral de Acupuntura na Unidade Visconde de Parnaíba – 2727; somados aos ambulatórios de todos os polos educacionais, Ambulatório de Atendimento em Acupuntura Auricular e Craniana na Paróquia São Pedro Apóstolo na Mooca, Diretoria Regional de Educação - Leste 4, e CIRETRAN. O projeto *Cáritas* abrange aproximadamente 3000 atendimentos ao mês, contemplando as mais variadas faixas etárias, porém, tendo a prevalência de idosos. As atividades são supervisionadas por docentes da escola e conta com o voluntariado sempre crescente dos alunos.

Com o intuito de atuar e se inserir cada vez mais no âmbito da Responsabilidade Social, a EBRAMEC expande suas parcerias com instituições reconhecidas e solidificadas em função de seu trabalho social, como a o Instituto UNIDOWN, através da qual estabeleceu em forma de cooperação a oferta de cursos de capacitação em técnicas de Massoterapia Chinesa proporcionada pelo curso de Quick Massage para as pessoas com Síndrome de Down atendidas pela Instituição, além de disponibilizar o espaço da brinquedoteca na Faculdade para a prática de oficinas de estimulação motora e jogos para crianças de 3 a 9 anos com Síndrome de Down, chamado de *Projeto Down Kids*.

A instituição mobiliza todos os meios para aprendizado da arte da Medicina Chinesa como: materiais didáticos atualizados, laboratórios de práticas para Acupuntura Sistêmica, Auricular, Estética e Tui Na e biblioteca com amplo acervo sobre a Medicina Chinesa. A BiblioMEC, biblioteca da EBRAMEC, conta com um grande acervo bibliográfico especializado em obras que englobam todas as áreas da Medicina Chinesa como: Acupuntura, Tui Na, Moxabustão, Ventosaterapia, Fitoterapia Chinesa, Dietoterapia Chinesa e Práticas Físicas (integradas à prática de meditação) como Qi Gong e Lian Gong; sendo atualmente uma das escolas no Estado de São Paulo com o maior número de obras atualizadas nesta área. Com o compromisso da produção e



divulgação de conhecimento a Faculdade EBRAMEC possui uma editora, a EBMC – Editora Brasileira de Medicina Chinesa, que apesar de bastante jovem, já conta com 31 obras em seu catálogo, que estão à disposição da comunidade acadêmica e em público geral.

Munidos com a expertise no Ensino de Qualidade e disseminação de Conhecimentos, seja no âmbito Comunitário, seja no Acadêmico, a EBRAMEC busca continua e arduamente trabalhar em prol da formação de novos e altamente capacitados profissionais, para posteriormente integrá-los ao mercado de trabalho paulista e brasileiro. Em função deste histórico como instituição de ensino e seu compromisso com a educação a Faculdade EBRAMEC a partir de 2013 iniciou o processo de pedido de credenciamento institucional junto ao Ministério da Educação (MEC) para tornar-se Faculdade, que resultou satisfatoriamente com a portaria de autorização n. 638 de 18 de julho de 2016 e com a portaria n. 688 de 31 outubro do mesmo ano com autorização do CST em Gestão de Recursos Humanos.

No entanto, houve um percurso entre o processo de autorização e a efetiva oferta dos cursos e somente no final do ano de 2016 a EBRAMEC abriu seu primeiro Processo Seletivo para o CST em Gestão de Recursos Humanos, porém sem sucesso, transcorrendo o ano de 2017 sem oferta de cursos e sem vínculo de alunos do ensino superior. Mesmo assim, durante o referido ano a instituição investiu em corpo técnico capacitado para dar início a sua estruturação como instituição de ensino superior visando, inclusive, a ampliação de oferta de cursos.

Portanto, a Direção Geral da IES considera o ano de 2017 como um ano importante na apropriação e desenvolvimento da expertise no campo da Educação Superior neste contexto, sendo estruturados a CPA, os PPCs, o Regimento Interno, as adequações e investimentos em infraestrutura – acessibilidade; biblioteca; sala de aula; equipamentos de informática etc. Neste mesmo ano foram encaminhados também os pedidos de autorização para os cursos de CST em Estética e Cosmética, CST em Gestão Comercial, CST em Comércio Exterior, Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Filosofia.

No ano de 2018 a EBRAMEC inicia seu CST em Gestão de Recursos Humanos com um número pequeno de alunos matriculados, buscando efetivamente trilhar seu percurso no ensino superior, ao mesmo tempo em que, no decorrer deste ano, recebeu comissões de autorização do Ministério da Educação (MEC), sendo aprovados os cursos: CST em Estética e Cosmética, CST em Gestão Comercial, CST em Recursos Humanos (EAD), Licenciatura em Pedagogia e Licenciatura em Filosofia.



O ano de 2019 fica marcado com o início concomitante de turmas do CST em Recursos Humanos presenciais e EAD, CST em Estética e Cosmetologia e Licenciatura em Pedagogia, ainda trabalhando com turmas com número pequeno de alunos, mas buscando formar com qualidade e seriedade os jovens da região que até então não tinham ao seu alcance um ensino superior com a qualidade proposta pela EBRAMEC. Neste ano, ainda, temos a finalização da primeira turma do CST em Gestão de RH.

Com o início efetivo dos cursos no Ensino superior e se sistematizando neste contexto, a Faculdade decide retomar sua missão na essência de sua constituição que seria consolidar-se como referência e ser reconhecida no ensino da Medicina Chinesa no Brasil, mediante a oferta de cursos de formação profissional de alto nível, protocolando, então, junto ao MEC os pedidos de autorização do curso inovador de CST em Fitoterapia com ênfase em Medicina Chinesa; CST em Massoterapia e CST em Acupuntura.

A partir das premissas da IES da difusão da Medicina Chinesa, em 2019 a EBRAMEC conquista o credenciamento para a oferta de cursos superiores na modalidade a distância, ampliando a possibilidade de levar o conhecimento e oportunidades a aqueles que não tinham como frequentar um curso presencial, em especial, aos que moram em regiões distantes da sede da Instituição na cidade de São Paulo, seus polos em outros Estados e cidades e até outros países.

Na modalidade a distância iniciam-se primeiramente cursos livres de curta duração na área da medicina chinesa, sendo eles: minicursos, palestras e alguns eventos online (Pré Congresso, Seminário e Simpósio), alguns destes cursos foram disponibilizados gratuitamente, buscando cumprir a sua função social, oportunizando a todos o acesso a formação de qualidade. Sequencialmente o CST em Gestão de Recursos Humanos na modalidade EaD tem início e a partir desta preparação de infraestrutura física e tecnológica a Faculdade começou a planejar a expansão da modalidade, passando a serem ofertados, também, em nível de pós-graduação lato sensu e formação, os cursos Clássico do Imperador Amarelo; Fitoterapia Chinesa e Acupuntura Clínica Avançada.

Concomitantemente, enquanto aguarda a visita do MEC para processo de autorização dos cursos inovadores (CST em Fitoterapia, CST em Massoterapia e CST em Acupuntura), a Faculdade amplia e aprimora as instalações laboratoriais já existentes ao mesmo tempo que amplia a oferta de laboratórios especializados para estes cursos, buscando a excelência nestes cursos e em novos projetos, o que a conduz ao êxito no processo de autorização do CST em Fitoterapia em fevereiro de 2020.



O ano início do ano de 2020 fica marcado com o início da Pandemia do novo coronavírus, ficando evidente a necessidade de continuar entregando com qualidade o conhecimento (educação) para aqueles que precisavam estar geograficamente distantes, através do distanciamento social imposto. A Faculdade EBRAMEC, assim como as demais instituições de ensino, precisou se adaptar rapidamente as transformações desta nova realidade passando a trabalhar exclusivamente através de seu ambiente virtual de aprendizagem, adquirindo salas de reunião virtual da ferramenta zoom para as aulas síncronas, para que pudesse oferecer aulas remotas aos alunos dos cursos presenciais, permitindo assim, que os cursos pudessem continuar apesar do fechamento do prédio físico.

Mediante a nova realidade imposta pela Pandemia e encontrando na modalidade a distância uma nova oportunidade de atuação, a Faculdade EBRAMEC protocolou junto ao MEC o pedido de autorização do curso inovador de CST em Fitoterapia EaD com ênfase em Medicina Chinesa, o qual aguarda a visita para autorização.

No início de 2021, a Faculdade EBRAMEC recebe nova visita de comissão para avaliação de autorização de curso pelo Ministério da Educação (MEC), para o CST em Massoterapia e com êxito consegue a autorização para funcionamento de mais um curso inovador em suas dependências, prosseguindo com sua missão de oferecer cursos de qualidade na área da Medicina Chinesa. Deste modo, passa a ser a primeira Faculdade do Estado de São Paulo a receber a autorização para um Curso Superior de Tecnologia em Massoterapia, tendo como ênfase a visão da Medicina Chinesa. Ainda neste ano, a Faculdade logra êxito no processo autorizativo de maior ansiedade e expectativa, o sonho do fundador, a autorização para o primeiro Curso Superior de Tecnologia em Acupuntura do Brasil.

2.1. Breve histórico da Educação A Distância (EaD) na Faculdade EBRAMEC

A Faculdade EBRAMEC iniciou a oferta da modalidade de Educação A DISTÂNCIA – EaD tendo como objetivos: difundir a Medicina Chinesa e levar conhecimento e oportunidades a aqueles que não tinham como frequentar o curso presencial, em especial, aos que moravam em regiões distantes da sede da Instituição na cidade de São Paulo, outros Estados ou Países.

Em um primeiro momento, foram disponibilizados cursos livres de curta duração na área da medicina chinesa, oferecidos: minicursos e palestras, sendo que alguns eram disponibilizados gratuitamente; e eventos online (Pré Congresso, Seminário



e Simpósio), que atenderam até o ano de 2020 cerca de 2000 alunos. Entre eles, o minicurso gratuito sobre “Cefaleia - Dor de Cabeça” ministrado pelo fundador da Instituição o professor Doutor Reginaldo de Carvalho Silva Filho. Através da disponibilização de alguns cursos gratuitos a IES busca cumprir a sua função social oportunizando a todos o acesso a formação de qualidade.

Além dos cursos supracitados a Faculdade EBRAMEC coloca à disposição dos adeptos desse esse ramo da saúde, que tem conquistado cada vez mais espaço no Brasil, cursos de formação na área da medicina chinesa. A partir da portaria de autorização do MEC n. 638 de 18 de julho de 2016 a EBRAMEC se transforma em Instituição de Ensino Superior e cursos de formação passam a ser ofertados também em nível Graduação e de pós-graduação Lato Sensu. São eles: Pós-graduação Clássico do Imperador Amarelo; Pós-graduação em Fitoterapia Chinesa; e Pós-graduação em Acupuntura Clínica Avançada. No âmbito da Graduação a Faculdade dá início a formação de turmas do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Recursos Humanos.

No total, cerca de 10.000 alunos, até o ano de 2020, de diversas regiões de São Paulo e de vários Estados, já se beneficiaram com os cursos da Faculdade que promovem qualificação profissional oportunizando a formação de profissionais mais bem qualificados que farão a diferença no mercado de trabalho.

Com o início da Pandemia do novo coronavírus, fica evidente a necessidade de continuar entregando com qualidade o conhecimento no cenário de distanciamento social, levando a Faculdade EBRAMEC a se adaptar as transformações desta nova realidade passando a aprimorar seu ambiente virtual de aprendizagem e produção de materiais instrucionais, transformando seu ambiente físico com a ampliação de salas de gravação e equipe de áudio visual; e virtual com contratação de novas ferramentas para transmissão de aulas síncronas.

Mediante este novo cenário, a Faculdade adquire expertise e percebe que a modalidade a distância pode ser uma nova oportunidade de atuação em busca de cumprir a sua missão, agora em uma educação sem distância.

3. CONCEPÇÕES SOBRE O CURSO

3.1. Perfil do Curso

O perfil do curso consta no quadro a seguir.



Curso:	Fitoterapia EaD	
Modalidade:	Educação a Distância – Tecnólogo	
Endereço de oferta do Curso:	Rua Visconde de Parnaíba, 2727 Bresser - Mooca	
Nº. de vagas anuais oferecidas:	500	
Regime de matrícula:	Seriado semestral	
Duração do Curso:	Tempo Mínimo 6 semestres	Tempo Máximo 12 semestres

A Faculdade EBRAMEC está localizada no bairro da Mooca, distrito na zona sudeste da cidade de São Paulo pertencente ao centro expandido. A Subprefeitura Mooca, formada por 6 distritos (Água Rasa, Belém, Brás, Mooca, Pari e Tatuapé), tem população estimada em 343.980hab.(IBGE, 2010) e a Mooca 75.724hab. Com área total de 3.520Km² e Densidade Demográfica de 97,72hab/Km², os distritos mais centrais onde está a Subprefeitura apresentam Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) próximos a 0,900, diminuindo à medida que se afasta do centro, devido a questões históricas, pois a área central teve maior concentração de investimentos e planejamento urbano pelo poder público e as populações de mais baixa renda ocuparam as áreas nas bordas do município, carentes de infraestrutura. Segundo a Subprefeitura a taxa de vulnerabilidade é baixa, exceto no Pari (5,4%) e Belém (4,4%). O IDH da Mooca é considerado alto (0,869), superior ao índice para o Município de São Paulo.

A Mooca estava na faixa de Desenvolvimento Humano Municipal (IDHM) 0,811(2000) e 0,869(2010); as dimensões tiveram as faixas Renda 0,871(2000)/0,907(2010); Longevidade 0,841(2000)/0,909(2010); Educação 0,727(2000)/0,797(2010). A Mooca compõe 3,1% da população municipal. Na Subprefeitura houve crescimento populacional de 1,11% (2000-2010) e na Mooca, a taxa foi de 1,81%; em ambos os casos, a taxa média é maior que a do município. A projeção para 2030 é de 98.435hab. no bairro. A Subprefeitura Mooca detém 305.616 empregos formais (dados 2018), sendo os setores mais ativos: serviços (174.751), comércio (79.136), indústria (43.104) e construção civil (8.625). Mais de 70% da população formalmente empregada está na faixa salarial entre 1 e 3 salários-mínimos e 54,07% dos casos, escolaridade de ensino médio incompleto. A Mooca concentra indústrias, mas é predominantemente residencial e de serviços.



No setor educacional, sedia a Universidade São Judas Tadeu e a Universidade Anhembi Morumbi. Com base no Censo INEP (2017) o Ensino Superior teve aumento de matrículas (3,0%), considerando redes privada e pública e modalidades presencial e EaD. Na modalidade EaD houve crescimento nas matrículas (17,7% - 1,76 milhões em 2017 contra 1,49 milhões em 2016), nos ingressantes (27,3%, saltando de 843,2 mil para 1,07 milhão) e nos concluintes (9,5%) no mesmo período. As IES privadas dominam a modalidade EaD com 90,5% das matrículas; em 2017 foram 986,5 mil ingressantes contra 818,7 mil em 2016 (aumento de 20,5%); o maior acréscimo foi nas IES de porte pequeno (81,6%). O Estado de São Paulo lidera o número de matrículas no país, o que colabora para que tenha a maior taxa de escolarização líquida (22,1%) estadual na região sudeste. Em 2017 temos 350 mil somente na modalidade EaD, representando aumento de 19,2%. A representatividade do Estado no número de matrículas total do país é significativa: 25,2% (presencial) e 19,9% (EaD). A região metropolitana de São Paulo representa 54,2% das matrículas presenciais do Estado (893 mil) e 44,9% em EaD (157 mil). Ao contrário das matrículas presenciais, a modalidade EaD segue caminho de evolução, registrando crescimento de 155% (2009-2017). O aumento em relação a 2016 foi de 19,2%, saltando de 293 mil para 350 mil. Desse número, 91,6% das matrículas são da rede privada. A região metropolitana de São Paulo registrou o maior número de matrículas, 157 mil matrículas na modalidade, 44,9% do total e apenas 8,1% das matrículas EaD na região metropolitana de São Paulo estavam na rede pública em 2017.

Segundo a Organização Mundial da Saúde OMS (1947) a Saúde é vista como “o mais completo estado de bem-estar físico, mental e social”. Na relação com os determinantes biopsicossociais do processo saúde/doença, as pessoas buscam formas alternativas e complementares de tratamento com práticas integrativas que utilizem formas naturais para prevenir doenças e recuperar o bem-estar, sendo a Fitoterapia utilizada e difundida há muitas gerações. Os primeiros registros de fitoterápicos datam da China (3000 a.C.); no Brasil, a utilização de ervas medicinais tem na prática indígena suas bases. Desde a década de 70, a OMS reconhece que 65 a 80% da população dos países em desenvolvimento depende de plantas medicinais na atenção primária de Saúde. Alguns marcos históricos incentivam o uso da Fitoterapia, como a Conferência de Estocolmo (1972) e a Conferência de Alma-Ata (1978); no Brasil, desde a década de 80 são várias ações estimulando a cadeia produtiva de plantas medicinais e fitoterápicos, culminando na criação da Política Nacional de Práticas Integrativas e Complementares no SUS (PNPIC) e da Política Nacional de Plantas Medicinais e



Fitoterápicos em 2006; em 2008 aprovou-se o Programa Nacional de Plantas Medicinais e Fitoterápicos (PNPMF). Pela grande parcela da biodiversidade mundial (em torno de 15 a 20%), os fitoterápicos e as plantas medicinais têm grande potencialidade de crescimento no Brasil; dados do Ministério da Saúde (MS) indicam que a busca pela Fitoterapia teve um crescimento exponencial de 161% (2013-2015) e em 2018 o mercado faturou R\$2,3 bilhões (2,2% do mercado farmacêutico total); na cidade de São Paulo, o fornecimento de fitoterápicos cresceu 662% no ano de 2019 em relação a 2015, evidenciando um mercado em alta.

Atenta ao contexto de um mercado em crescimento que requer formação e capacitação de recursos humanos para o desenvolvimento de pesquisas e inovação em plantas medicinais e fitoterápicos, viabilizando o fortalecimento das práticas integrativas e complementares nessa área, a Faculdade EBRAMEC se propõe a oferecer o CST em Fitoterapia na modalidade EaD, com 320 vagas anuais.

Este curso corrobora com a Visão da Faculdade EBRAMEC no sentido de consolidar-se como referência e ser reconhecida no ensino da Medicina Chinesa no Brasil e internacionalmente, mediante a oferta de cursos de formação profissional de alto nível, com um corpo docente e estrutura interna capacitada, atualizada e motivada, vislumbrando a oferta de Cursos Superiores na área da Medicina Chinesa. O CST em Fitoterapia EaD é o primeiro a ser ofertado no Brasil, sendo um curso inovador, que de forma integrada, ampla e coerente, busca a realização dos objetivos descritos nos documentos regulatórios da Faculdade, que abordam as políticas institucionais com currículos concisos e objetivos, voltados para a qualificação profissional estando registrados no Projeto Pedagógico do Curso.

Neste curso será enfatizada a visão tradicional da Medicina Chinesa na compreensão do ser humano e na aplicação dos recursos e conhecimentos técnicos de forma integrativa e complementar para que os egressos possam utilizar das informações transmitidas no tratamento e prevenção de queixas, sinais e sintomas, assim como promoção de saúde e qualidade de vida. Tendo ainda a perspectiva de formar profissionais para além da formação especializada, criando vínculo entre o ser humano, meio ambiente e sociedade por meio de uma nova maneira de entender e conceber saúde, doença e tratamento, considerando as peculiaridades biopsicossociais e adotando práticas de saúde seguras, eficientes, eficazes e socialmente igualitárias, especialmente junto a população com baixo acesso a medicamentos, e contribuindo para o contexto das terapias e cuidados com práticas integrativas e complementares específicas da Fitoterapia. A Instituição propõe uma formação empreendedora, com



consciência ético-profissional, comprometida com a dignidade humana e a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado, orientando os esforços para construir um perfil com competências e habilidades dentro de perspectivas e abordagens contemporâneas, visando sua direta inserção no mercado de trabalho e atuação com qualidade e resolutividade, cumprindo a premissa do saúde/bem-estar do paciente justificando sua oferta.

3.2. Articulação do Curso com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI)

O programa, estrutura e grade curricular do CST em Fitoterapia EaD foram concebidos em total consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional da Faculdade EBRAMEC que já incluía a perspectiva da oferta do Curso de Fitoterapia, após o devido processo de autorização, ampliando sua abrangência de público na modalidade EaD.

No decorrer da preparação do Projeto Pedagógico do Curso os conceitos apresentados como Missão, Visão e Valores da Faculdade EBRAMEC foram devidamente analisados e podem ser observados na proposta do curso.

Missão da Faculdade EBRAMEC: Nossa missão é “Ensinar e treinar indivíduos nas teorias e práticas clínicas da Medicina Chinesa e Práticas Integrativas e Complementares em Saúde, para a promoção da melhora na qualidade de vida da população”.

No CST em Fitoterapia EaD é enfatizada a visão tradicional da Medicina Chinesa na compreensão do ser humano e na aplicação dos recursos e conhecimentos técnicos de forma integrativa e complementar para que os egressos possam utilizar das informações transmitidas no tratamento e prevenção de queixas, sinais e sintomas, assim como promoção de saúde e qualidade de vida.

Visão da Faculdade EBRAMEC: Consolidar-se como referência e ser reconhecida no ensino da Medicina Chinesa no Brasil e internacionalmente, mediante a oferta de cursos de formação profissional de alto nível, com um corpo docente e estrutura interna capacitada, atualizada e motivada, vislumbrando a oferta de Cursos Superiores na área da Medicina Chinesa.

O CST em Fitoterapia EaD possui perfil inovador e já nasce de modo diferenciado, com foco na capacitação de futuros profissionais para atuar com plantas de forma ampla, com um destaque na visão da Medicina Chinesa, seguindo as indicações e sugestões do Programa Nacional de Práticas Integrativas.



Valores da Faculdade EBRAMEC: Tradição; Modernidade; Solidariedade; Respeito; Pioneirismo.

No CST em Fitoterapia EaD temos a Tradição como direcionamento pelos conceitos, informações e experiências milenares da Medicina Chinesa; a Modernidade pode ser observada na forma de oferta das informações, assim como na forma de apresentar a fitoterapia aos pacientes, e também na abordagem de queixas, sinais e sintomas modernos, diretamente influenciados pelo estilo de vida e condições que afetam a vida contemporânea; a Solidariedade é buscada no decorrer de todo o programa com destaque para o pensamento amplo de um profissional com consciência ético-profissional comprometida com a sociedade, com a dignidade das pessoas e com a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado; o Respeito é algo primordial, não apenas aos alunos e docentes, não apenas à Faculdade, mas a todos, sendo abordado de forma direta e indireta no decorrer do curso, destacadamente para formar um profissional consciente da sua posição em uma equipe multidisciplinar, conhecendo a atuação dos demais profissionais da saúde, especialmente daqueles que interagem com a área da fitoterapia, agindo de maneira ética, e consciente de seu papel na equipe, em particular no que se refere ao processo saúde/ bem-estar do indivíduo; o Pioneirismo pode ser observado pela própria proposta do curso como inovador, buscando trazer uma nova forma de ver e abordar o ser humano com base em uma visão tradicional para problemas contemporâneos.

3.3. Objetivos do Curso

A Faculdade EBRAMEC desde a sua fundação, ainda como instituição livre de ensino em 2001 tem como meta despontar-se no segmento de educação na Área da Saúde. Neste sentido o CST em Fitoterapia EaD também reflete esta busca constante e traz consigo os importantes objetivos a serem alcançados pela implantação da estrutura curricular proposta e constante avaliação institucional.

Objetivo Geral:

Formar profissionais Tecnólogos em Fitoterapia capacitados técnico-cientificamente, integrando conhecimentos teóricos e práticos, para a compreensão, seleção e aplicação das informações relacionadas à Fitoterapia visando o ser humano em sua integralidade, na promoção de saúde e qualidade de vida, prevenção de queixas



e doenças, preservação e recuperação do estado de saúde e bem estar, assim como na atuação conjunta e integrada com outros profissionais, sempre de forma ética, reflexiva, crítica e com o devido rigor técnico e científico.

O objetivo geral será alcançado mediante a implementação de uma estrutura curricular e de formação que se destina a preparar os egressos para tratamento profissional, com informações associadas à Fitoterapia, de variados sintomas ou queixas de seus futuros pacientes.

O CST em Fitoterapia EaD busca ainda promover uma formação humanística, social e técnico- científica, de modo que os futuros profissionais possam atuar de acordo com os padrões da bioética e assumir atitudes de respeito à diversidade e de valorização de culturas no tocante às relações étnico-raciais; habilitar futuros profissionais para avaliação, adequação e execução de técnicas e tecnologias específicas da fitoterapia, considerando as peculiaridades biopsicossociais do indivíduo; contribuir para a geração de novos conhecimentos no contexto das terapias e cuidados dentro do ampo conceito de práticas integrativas e complementares em saúde, incentivando a inovação tecnológica, a pesquisa, e o contínuo aperfeiçoamento profissional; estimular a diversificação de atividades curriculares de acordo com as aptidões pessoais e profissionais; possibilitar ao aluno a formação de uma consciência ético-profissional comprometida com a sociedade, com a dignidade das pessoas e com a manutenção de um ambiente ecologicamente equilibrado; formar um profissional consciente da sua posição em uma equipe multidisciplinar, conhecendo a atuação dos demais profissionais da saúde, especialmente daqueles que interagem com a área da fitoterapia, agindo de maneira ética, e consciente de seu papel na equipe, em particular no que se refere ao processo saúde/ bem-estar do indivíduo.

Objetivos Específicos:

- Habilitar profissionais Tecnólogos em Fitoterapia para atuar na educação para saúde, proteção e prevenção, recuperação e reabilitação, bem como na gestão de serviços diretamente relacionados com a sua atuação;
- Capacitar os egressos nas competências da Fitoterapia especialmente com ênfase e base nos princípios teóricos da Medicina Chinesa;
- Fornecer um programa de estudo nas teorias e vivências da prática da Fitoterapia, embasado nos conhecimentos orientais e ocidentais;
- Integrar o aluno no campo da Fitoterapia mediante contato com profissionais da área;



-
- Fornecer conhecimentos elementares de procedimentos para diagnóstico e tratamentos segundo a visão regular ocidental e da Medicina Chinesa que são importantes para um bom praticante de Fitoterapia;
 - Incentivar pesquisas que beneficiem a profissão do fitoterapeuta e que visem uma inter-relação entre as Medicinas ocidental e Oriental;
 - Fornecer cursos de aprimoramento para alunos e profissionais atuantes, para ampliar seus conhecimentos e capacidade técnicas;
 - Promover a melhoria da qualidade de saúde e bem estar da população por meio da aplicação da Fitoterapia, assim como adequada execução, controle e avaliação de serviços a serem desenvolvidos pelos profissionais desta área;
 - Contribuir no planejamento, organização e análise do processo de tarefas próprias das atividades deste profissional;
 - Capacitar tecnicamente para a atuação do profissional como responsável técnico de atividades relacionadas à Fitoterapia, assim como supervisionar a atuação de outros profissionais de nível técnico;
 - Formar cidadãos conscientes, ativos e críticos do papel que exercem na sociedade e nas organizações, como promotores e divulgadores d fitoterapia na saúde e qualidade de vida da população;
 - Oferecer subsídios e estímulos para fortalecimento da profissão através da pesquisa científica, assim como estimular o surgimento de novas técnicas ou inovações na área, a serem comprovadas por meio da execução clínica, investigação e análise de eficácia;
 - Oferecer embasamento para o devido reconhecimento dos limites da atuação do fitoterapeuta;
 - Reforçar continuamente a necessidade de se respeitar o paciente em suas crenças, costumes e condições socioeconômicas e valorizar as diferentes culturas;
 - Contribuir para o equilíbrio do meio ambiente, considerando a interdependência entre o meio natural, o sócio econômico e o cultural, focando a sustentabilidade;
 - Proporcionar aos egressos a possibilidade de continuidade nos estudos em níveis superiores como pós-graduação lato sensu e stricto sensu, corroborando com o objetivo de ampliar o reconhecimento profissional e a comprovação científica dos recursos aplicados.



3.4. Perfil do egresso

A grade curricular do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC é especialmente estruturado para fornecer ao profissional egresso as devidas habilidades e competências técnicas, de comunicação, práticas e de gerenciamento de informações.

Neste sentido a formação preconizada pela Faculdade EBRAMEC visa um profissional cujas funções incluem a adequada compreensão das características das substâncias empregadas na Fitoterapia, destacadamente na visão da Fitoterapia Chinesa, para atuar em alterações psiconeurofuncionais, musculoesqueléticas e aquelas causadas por desequilíbrio funcionais. Para tanto, faz avaliação das condições físicas, fisiológicas, sistêmicas e energéticas, baseado em métodos da Medicina Chinesa e convencional.

O profissional egresso será formado com uma concepção de saúde, que se enquadra na área de abrangência de integração terapêutica preconizada pela Organização Mundial de Saúde, ou seja, um profissional que integra diferentes métodos antigos, tradicionais e modernos de tratamento na prevenção e recuperação da saúde visando o mais adequado equilíbrio do ser.

O egresso do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC terá um perfil empreendedor e estratégico para atuar na avaliação, planejamento e execução de estratégias de tratamentos que visem atuar na promoção de saúde e qualidade de vida, prevenção de queixas e doenças, preservação e recuperação do estado de saúde e bem-estar, assim como na atuação conjunta e integrada com outros profissionais, sempre de forma ética, reflexiva, crítica e com o devido rigor técnico e científico.

Espera-se que o futuro profissional prime por seu contínuo aperfeiçoamento, reconheça a influência dos fatores sociais, econômicos, ambientais, culturais e genéticos nos processos de saúde, do bem-estar e da preservação da qualidade de vida e desenvolva suas práticas de forma ética, atualizada e com rigor científico; saiba atuar em equipes multidisciplinares e contribua para a preservação do meio ambiente. No exercício de suas atividades o futuro profissional deverá demonstrar competências e habilidades gerais de administração e gerenciamento, liderança, tomada de decisão e comunicação, além de competências e habilidades específicas de acordo com a natureza e peculiaridades das unidades curriculares.



3.4.1. Competências e habilidades

A Faculdade EBRAMEC constrói sua política de ensino na qualificação, dinamização, diversificação e ampliação de oportunidades que resultem na melhoria da qualidade acadêmica e de sua contribuição ao desenvolvimento humanístico, científico, tecnológico e social nas regiões de sua abrangência bem como em caráter nacional.

Sendo assim, prioriza a constante atualização dos projetos pedagógicos dos cursos, envolvendo a reformulação curricular e a atualização das competências a serem alcançadas e o perfil dos alunos almejado. A Faculdade, em sua avaliação institucional interna, avaliará as habilidades e competências solicitadas, socialmente requeridas.

Tendo por base o texto Benchmarks for Training in Practice in Chinese Medicine, publicado pela própria OMS, material recomendado inclusive pelo Ministério da Saúde ao tratar das PICS (Práticas Integrativas em Saúde), o profissional egresso do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC deverá apresentar as seguintes competências separadas em quatro aspectos:

Habilidades Técnicas:

- descrever estruturas e funções humanas normais e sua relevância para a prescrição;
- aplicar o conhecimento dos princípios da Medicina Chinesa ao diagnóstico de doenças;
- identificar condições clínicas e consultar outros profissionais de saúde quando necessário e em tempo hábil;
- formular uma prescrição apropriada com base no entendimento dos componentes, indicações e contraindicações das substâncias e fórmulas fitoterápicas comumente usadas;
- desenvolver planos de tratamento específicos, incluindo prazos para tratamento e revisão, com base nos sinais e sintomas de cada paciente;
- avaliar e diferenciar queixas, sinais e sintomas e distúrbios das diferentes especialidades de acordo com os princípios da Medicina Chinesa e formular um plano de tratamento apropriado;
- interpretar os achados laboratoriais clínicos relevantes;
- dar aconselhamento alimentar e preventivo em termos de conhecimento da Medicina Chinesa;



-
- ajustar fórmulas fitoterápicas e/ou planos de tratamento com base no entendimento dos componentes, indicações e contraindicações dos medicamentos ocidentais atualmente usados e possível interação entre essas terapias;
 - revisar e monitorar a saúde do paciente e modificar o tratamento adequadamente;
 - relatar reações adversas a medicamentos de acordo com os requisitos regulatórios.

Habilidades de comunicação

- utilizar terminologia própria da área da saúde, destacadamente aquela relacionada com a Fitoterapia e a Medicina Chinesa;
- comunicar-se efetivamente com pacientes, colegas profissionais, outros profissionais de saúde, órgãos reguladores e o público em geral;
- comunicar-se efetivamente com outros profissionais de saúde no decorrer de encaminhamentos e questões relacionadas.

Habilidades práticas responsáveis e sustentáveis

- educar os pacientes sobre Fitoterapia como uma forma de assistência holística à saúde;
- conhecer e aplicar legislação referente aos direitos do usuário
- aplicar conhecimento de biossegurança para sua proteção, proteção do cliente e do meio ambiente.
- saber manter uma relação adequada entre terapeuta e cliente nas diversas situações de trabalho, mantendo a ética indispensável para o melhor resultado terapêutico.
- conhecer seus limites e não atuar em áreas que não competem a um fitoterapeuta.
- administrar um negócio financeiramente viável como praticante de Fitoterapia;
- identificar questões-chave de negócios e obter recursos profissionais adequados;
- continuar aprendendo (aprendizagem ao longo da vida) e aprender com a experiência (aprendizagem reflexiva).

Habilidades de pesquisa e gerenciamento de informações

- descrever questões metodológicas relacionadas à pesquisa clínica de Fitoterapia;
- manter-se informado sobre os avanços em Fitoterapia no conhecimento e aplicá-los na prática clínica, conforme apropriado;



-
- revisar criticamente publicações de pesquisa, quando relevantes para Fitoterapia;
 - descrever as etapas envolvidas na pesquisa de Fitoterapia dentro de uma estrutura ética;
 - disseminar ou comunicar processos e descobertas de pesquisa a colegas, outros profissionais, o público e o governo de maneira ética.

3.4.2. Áreas de Atuação do Egresso

O egresso do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC poderá assumir atuar com a prática em Fitoterapia em diversos locais: clínicas e centros estéticos, SPAS, clínicas médicas, hotéis, cruzeiros e empresas que visem conservar a saúde, o bem-estar e a qualidade de vida de seus clientes e funcionários. O futuro profissional poderá atuar nesses campos como funcionário, prestador de serviços ou mesmo como um empreendedor montando seu próprio negócio; exercendo as funções de gerência de um serviço de próprio dedicado à Fitoterapia, seja salão, clínica ou hotel; fitoterapeuta responsável e/ou executor de tratamentos.

3.5. Coerência do currículo com as Diretrizes Curriculares Nacionais – DCNs

Como o CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC é inovador, não há Diretrizes Curriculares Nacionais previstas, desta forma, as atividades práticas de ensino serão baseadas em normativas similares/análogos como as Resoluções n.º 03/2001, n.º 04/2001 e n.º 03/2002 da Câmara de Educação Superior/Conselho Nacional de Educação e no texto Benchmarks for Training in Practice in Chinese Medicine, publicado pela própria Organização Mundial da Saúde, material recomendado inclusive pelo Ministério da Saúde ao tratar das PICS (Práticas Integrativas em Saúde), sempre priorizando o enfoque de atenção à saúde.

Além deste texto próprio da Organização Mundial da Saúde, o programa do curso foi concebido mediante análise da estrutura curricular de universidades chinesas, especializadas no ensino da Medicina Chinesa, com as quais a Faculdade EBRAMEC mantém convênios e parcerias.

Por fim, foram consultados e analisados os materiais da World Federation of Chinese Medicine Societies (WFCMS) para a formação de profissionais em Medicina Chinesa, destacadamente em relação às questões, disciplinas e conteúdo programático



relacionado à fitoterapia. Vale ser destacado que a WFCMS é maior e mais influente instituição da área da Medicina Chinesa no mundo e que a Faculdade EBRAMEC figura como membro, tendo seu Diretor Geral e coordenador do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC como membro do Conselho Executivo da Presidência.

Ainda no sentido de inovação a Faculdade EBRAMEC elaborou um programa curricular que integra diferentes aspectos da Fitoterapia destacadamente a modalidade chinesa possibilitando ao egresso uma capacitação ampla e aprofundada, visando um atendimento integral ao paciente.

Esta integralidade na abordagem ao paciente pode ser ainda percebida pela oferta de disciplinas que possibilitam a competência em ramos da Medicina Chinesa, que possuem a mesma base da Fitoterapia Chinesa, o que vai de encontro também com o proposto pela OMS em relação à abordagem integral do ser humano.

A matriz Curricular idealizada para o CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC atende ao disposto na Resolução CNE/CP 03 de 18/12/2002 que “Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a organização e o funcionamento dos Cursos Superiores de Tecnologia” prevendo procedimentos na estrutura curricular para promover a flexibilidade, a interdisciplinaridade, a contextualização e a atualização permanente do curso e de seus currículos.

Nesta matriz é possível identificar disciplinas com uma conotação mais teórica e outras eminentemente práticas, sendo empregada esta forma de separação por questões didáticas e melhor compreensão inclusive pelos alunos. No entanto a Faculdade EBRAMEC compreende e estimula a integração entre aula teórica e prática para uma melhor aplicação das competências abordadas no decorrer de todo o curso, visto que teoria e prática devem fazer parte de todo o processo formativo e devem ser abordadas de forma concomitante, garantindo a unidade teoria-prática, em consonância com os documentos institucionais e a metodologia utilizada no desenvolvimento das atividades do curso será comprometida com o desenvolvimento do espírito científico e com a formação de sujeitos autônomos e cidadãos.

3.6. Formas de acesso

O processo seletivo da Faculdade EBRAMEC é realizado semestralmente e destina-se a avaliar a formação recebida pelos candidatos que tenham concluído o ensino médio e a classificá-los dentro do limite das vagas oferecidas e homologadas pelo Ministério da Educação. As inscrições são abertas em edital, publicado no mínimo 15



dias antes da realização da seleção com as seguintes informações: denominação, grau e modalidade de cada curso abrangido pelo processo seletivo; ato autorizativo de cada curso, informando a data de publicação no DOU, observado o regime da autonomia, quando for o caso; número de vagas autorizadas, por turno de funcionamento ou por polo de EaD, de cada curso; número de alunos por turma; local de funcionamento de cada curso constante no Cadastro e-MEC; normas de acesso; e prazo de validade do processo seletivo.

O edital de Processo Seletivo, nos termos da Portaria Normativa 23/2017: Art. 99 é afixado, em local visível, junto à secretaria acadêmica, informando especificamente: o ato autorizativo expedido pelo MEC, com a data de publicação no Diário Oficial da União, observado o regime de autonomia, quando for o caso; os dirigentes da instituição e coordenador de curso efetivamente em exercício; a relação dos professores que integram o corpo docente do curso, com a respectiva formação, titulação e regime de trabalho; a matriz curricular de todos os períodos do curso; os resultados obtidos nas últimas avaliações realizadas pelo MEC, quando houver; e o valor corrente dos encargos financeiros a serem assumidos pelos alunos, incluindo mensalidades, taxas de matrícula e respectivos reajustes e todos os ônus incidentes sobre a atividade educacional. A instituição mantém, em página eletrônica própria e também na secretaria acadêmica, para consulta dos alunos ou interessados, o registro oficial devidamente atualizado das informações referidas acima, além de: integra do PPC, com componentes curriculares, duração, requisitos e critérios de avaliação; conjunto de normas que regem a vida acadêmica, incluídos o estatuto ou regimento; descrição da biblioteca quanto ao seu acervo de livros e periódicos, físico, virtual ou ambos, relacionada à área do curso, inclusive sobre o compartilhamento com outros cursos, política de atualização e informatização, área física disponível e formas de acesso e utilização; descrição da infraestrutura física e virtual destinada ao curso, inclusive sobre o compartilhamento com outros cursos, quais sejam: laboratórios, equipamentos instalados, infraestrutura de informática e redes de informação; relação de polos de EaD, com seus respectivos atos de criação, cursos e vagas ofertados, em conformidade com as informações constantes do Cadastro e-MEC, e a descrição da capacidade de atendimento da comunidade acadêmica, da infraestrutura física, tecnológica e de pessoal, com comprovação por meio de fotos e vídeos; e relação dos ambientes profissionais, quando for o caso, com indicação dos cursos que os utilizam, explicitada a articulação com a sede e os polos EaD.



O processo seletivo é feito em forma de redação, presencial ou online, abrangendo conhecimentos comuns às diversas formas de escolaridade do ensino médio, sem ultrapassar este nível de complexidade. Sendo conferido o grau de aprovado ou reprovado no processo.

O candidato pode concorrer às vagas ofertadas utilizando o resultado do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Para isso, deve indicar, no formulário de inscrição, o número de inscrição do ENEM, a edição à escolha dele, sendo que somente é considerado resultado obtido pelo candidato no ENEM nas últimas 5 edições (anos) anteriores ao processo seletivo.

O aluno portador de Certificado de Conclusão do Ensino Médio, ou diplomados em nível superior tem seu acesso garantido na Faculdade EBRAMEC, em caso de disponibilidade de vagas, mediante apresentação dos documentos comprobatórios, sendo dispensado da prova de redação.

Esta previsto, também o acesso de alunos aos cursos de graduação através de transferência interna ou externa, no caso de disponibilidade de vagas.

Os candidatos com Deficiências, Transtornos Globais do Desenvolvimento e Altas Habilidades/Superdotação devem solicitar atendimento especializado, em conformidade com a legislação específica, desde que a solicitação seja feita à Coordenação de Graduação da Faculdade EBRAMEC com antecedência mínima de 5 (cinco) dias úteis antes da realização da prova e apresentação de laudo comprobatório. Para solicitar o atendimento especializado, o candidato deverá enviar e-mail para secretaria@ebramec.edu.br, anexando o respectivo laudo médico emitido, carimbado e assinado por profissional da área da Saúde, validado no período dos últimos 6 (seis) meses até no máximo 1 (um) ano, constando a data do diagnóstico, o código correspondente da Classificação Internacional e Doenças (CID-10), o tratamento a que está sendo submetido e comprovando o atendimento especializado por meio da informação de que ajudas técnicas serão necessárias ao candidato para a realização da prova, tais como prova ampliada, professor mediador, tempo expandido ou outros recursos.

Estes candidatos participam do processo seletivo com recursos de acessibilidade e ajuda técnica contando com o apoio do Núcleo de Apoio Pedagógico, sendo que essa condição de atendimento especializado não garante reserva de vaga nem critério diferenciado na apuração dos resultados.

A classificação obtida (aprovado) é válida para a matrícula no período letivo para o qual se realiza a seleção, tornando-se nulos seus efeitos se o candidato classificado



deixar de requerê-la ou, em o fazendo, não apresentar a documentação regimental completa, dentro dos prazos fixados. A matrícula e apresentação dos documentos pode ser requerida presencialmente na sede da IES ou de forma remota (on line). Na hipótese de vagas remanescentes poderá realizar-se novo processo seletivo, ou nelas poderão ser matriculados alunos portadores de diploma de graduação, conforme legislação vigente.

3.7. Metodologia de ensino

A Educação a distância na Faculdade EBRAMEC é pensada, planejada e ofertada com a mesma qualidade, compromisso e seriedade dos cursos presenciais. Os cursos disponibilizados por meio da plataforma virtual são o meio da Faculdade levar conhecimento, perspectiva e oportunidades a quem está geograficamente disperso. Estar geograficamente disperso, não significa estar distante, por isso, é privilegiada a interação professor/tutor-aluno, aluno-aluno, professor/tutor-professor/tutor, professor/tutor-coordenação e coordenação-aluno.

Durante o planejamento dos cursos na Faculdade EBRAMEC são seguidos os padrões determinados pelo Ministério da Educação – MEC, estabelecidos em legislação específica e nos Referenciais de Qualidade para Educação a Distância, além da preocupação da busca por metodologias que colocam o aluno no centro do processo ensino-aprendizagem. Fundamenta-se nos pilares: planejamento – formação – interação – acompanhamento – avaliação. O planejamento possui importância fundamental, na elaboração de um curso, independente da modalidade. Nele são selecionados a metodologia, os recursos/ferramentas do ambiente virtual de aprendizagem – AVA e externos a ele, as formas de interação e os diferentes recursos para que estas interações ocorram, o acompanhamento e os instrumentos de avaliação. Para isso, os professores/tutores recebem formação continuada que aborda diversos temas tais como: metodologias específicas para a EaD, a importância da interação síncrona e assíncrona, mediação dos fóruns, recursos e ferramentas tecnológicas. A utilização das diferentes tecnologias digitais permite dinamizar as aulas, utilizar recursos que contribuam com a acessibilidade dos alunos com necessidades educacionais especiais, ampliar as formas de interação entre professores-tutores - discentes e discentes-discentes. Facilitando a construção de autonomia pelos alunos, bem como, a vivência da teoria em situações que permitam a prática e a aplicação do conhecimento em situações do cotidiano profissional desses alunos.



O foco do curso é sempre o aluno, por isso, ele é planejado de forma a propiciar que os alunos tenham um papel ativo na construção do conhecimento. A construção do conhecimento, ocorre também, da interação entre os atores no processo de ensino-aprendizagem, sendo que nesta interação, são estimuladas a aprendizagem e o desenvolvimento dos alunos. Por isso, são planejadas estratégias de interação síncronas e assíncronas, entre professor/tutor-aluno, aluno-aluno.

Na interação, busca-se valorizar o conhecimento já adquirido pelos alunos ao longo de suas vidas, estreitando o vínculo afetivo e acadêmico necessários para o bom desenvolvimento dos cursos nessa modalidade. Por meio dessa interação pretende-se também, desenvolver a aprendizagem colaborativa, trabalhando com atividades que entrelacem a teoria com a prática profissional. São utilizados recursos diversificados para a promoção dessa interação e da aprendizagem colaborativa, entre eles: fórum de discussão, atividades em grupos, plantão de dúvidas síncrono realizado semanalmente. Além dos momentos de interação que ocorrem durante os encontros presenciais para as aulas práticas.

A interação entre aluno-material do curso, também é levada em consideração nos momentos de planejamento. Parte das disciplinas do curso são adquiridas da Empresa Pearson e a outra parte é produzida pelos professores/conteudistas. O material do curso é interativo sendo estruturado de forma a propiciar uma maior autonomia do aluno, permitindo que o mesmo reflita sobre os conteúdos de cada módulo, o aluno só consegue acessar o módulo seguinte se finalizar o anterior, ao final de cada módulo, ele realiza atividades, compostas por exercícios de múltipla escolha que trazem feedback ao final do exercício, permitindo assim, uma revisão do conteúdo daquele modulo. Na aprendizagem colaborativa o professor desempenha o papel de orientador incentivando a proatividade do aluno, a pesquisa e a busca na resolução de problemas, para que a aprendizagem ocorra em grupo. Por isso, o foco é sempre o aluno com ênfase no processo mais do que no resultado. Os alunos são acompanhados desde a sua entrada na Instituição, sendo realizado pelos professores/tutores e pela coordenação e tem como objetivo principal aproximar os alunos da Instituição e contribuir com um melhor aproveitamento do processo ensino-aprendizagem. As principais formas de acompanhamento e suporte pedagógico aos alunos se dão por: Acolhimento ao aluno que está iniciando a graduação na modalidade a distância para dirimir as possíveis dúvidas em relação ao acesso a plataforma, ao processo de ensino-aprendizagem em um curso a distância e um melhor aproveitamento dos recursos e ferramentas disponíveis na plataforma. Para isso, são disponibilizados tutoriais de ambientação a



plataforma, para que os alunos conheçam as ferramentas e recursos disponíveis; compreendam a dinâmica das postagens nos fóruns; além de ter o primeiro contato com o material do curso. Os alunos que moram na cidade de São Paulo e manifestarem interesse são convidados a realizar o seu primeiro acesso na Sede da Instituição, em dia e horário escolhidos por eles, nesse momento, são recebidas pela coordenação da educação a distância que faz o primeiro acesso com eles. Os professores/tutores são responsáveis pela mediação, realizando o acompanhamento dos alunos ao longo de todo curso, por meio do fórum de dúvidas e discussão, dos plantões de dúvidas e nos feedbacks das atividades e provas. Quando algum aluno deixa de acessar a plataforma por mais de uma semana os professores/tutores entram em contato por e-mail com os alunos para verificar se está ocorrendo algum problema e oferecer suporte. A coordenação da educação a distância mantém contato com os alunos por meio de envio de e-mails e quando necessário por telefone. Nos e-mails são enviadas informações, comunicados, tutoriais, lembretes sobre a realização das atividades, datas de avaliação, entre outros, além de fazer o acompanhamento do acesso aos alunos no ambiente virtual e manter contato frequente com os professores/tutores sobre a evolução ou necessidade dos alunos.

Desde então, a Instituição tem se preocupado em viabilizar recursos de acessibilidade aos alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, facilitando assim, não só o acesso, mas também a permanência desse grupo na educação superior. Sendo assim, a Faculdade EBRAMEC está implantando gradativamente a sua Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Aqueles que necessitam de algum tipo de adaptação curricular contam com o apoio do programa de nivelamento realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. As videoaulas dos cursos começam a ser produzidas, em um primeiro momento, com legenda para os alunos com deficiência auditiva e em um segundo momento com audiodescrição para os alunos com deficiência visual. A IES, por meio do NAP entra em contato com os discentes que apresentam necessidades visuais, para verificar se eles possuem o recurso de leitor de telas, caso o aluno não possua, a Instituição encaminha tutorial ao aluno, por meio combinado com este previamente. Os leitores de telas indicados são: NVDA gratuito para o Windows e o ORCA gratuito para o Linux, além do leitor de tela portátil para celular. Nas próximas etapas de desenvolvimento da Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade estão: a análise do site da Instituição e da plataforma de educação a distância, para conhecer quais recursos de acessibilidade serão necessários para melhor facilitar o acesso desse



público. Entre eles, recursos que corrijam qualquer tipo de incompatibilidade que possam surgir durante a utilização do leitor de tela; transcrição de texto em áudio; descrição de imagens e gráficos e disponibilização de podcasts e audiobooks. Com estas ações, a IES busca se adequar as políticas de inclusão, proporcionando acesso e permanência a esse grupo, que tem os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, de poder ter acesso a uma educação de qualidade.

Os resultados das avaliações são utilizados, pela coordenação e pelos professores/tutores, para promover momentos de reflexão sobre o desenvolvimento do curso. Para esses momentos são considerados os resultados das seguintes avaliações: avaliação do curso pelos alunos; autoavaliação realizada pelos alunos e avaliação da aprendizagem em processo. Os resultados dessas avaliações são discutidos nas reuniões de NDE, com a coordenações do curso e do EaD e utilizados nas reuniões de planejamento e replanejamento realizadas pela equipe multidisciplinar para a elaboração do plano de ação a ser desenvolvido ao longo do ano.

3.8. Atividades de tutoria

A educação a distância permite que o aluno participe de uma sala de aula virtual, em tempos diferentes dos seus colegas e professores/tutores. Mas, isso não significa que ele esteja sozinho. Por isso, os recursos tecnológicos são utilizados de modo a proporcionar aos alunos, formas efetivas de interação com os demais atores envolvidos no processo de ensino-aprendizagem.

Entre esses atores os professores/tutores exercem papel fundamental, eles são os mediadores do processo de aprendizagem. O corpo de professores/tutores da Faculdade EBRAMEC desempenha importante papel no processo educacional dos cursos superiores na modalidade a distância. O tutor participa ativamente da prática pedagógica, sendo que as atividades desenvolvidas por ele, a distância e/ou presencialmente, contribuem para o desenvolvimento dos processos de aprendizagem e no acompanhamento e avaliação do Projeto Pedagógico do Curso (PPC). O professor no exercício da tutoria a distância tem como função orientar e mediar as atividades dos alunos na modalidade, garantindo a inter-relação personalizada e contínua do aluno, ao mesmo tempo que articula o planejamento e execução dos objetivos propostos.

Os professores/tutores no CST em Fitoterapia EaD realizam a tutoria ativa e não a tutoria reativa, ou seja, não estão presentes simplesmente para responder as dúvidas dos alunos. Mas, possuem papel interativo, mediando, motivando, trazendo questões



que agregam ao processo formativo. As atividades de tutoria são planejadas e alinhadas as atribuições e ações previstas no PPC do curso. Nas atividades a distância o professor interage com os alunos, por meio do vídeo de apresentação do professor/tutor e da disciplina, no qual ele se apresenta fala da sua experiência acadêmica e profissional e convida os alunos a se apresentarem no fórum de apresentações, iniciando assim, as interações entre os alunos; por meio dos fóruns de dúvida; dos fóruns de debate/reflexão; durante o plantão de dúvidas ao vivo, realizado semanalmente, em regime de revezamento pelos professores/tutores por meio de uma das salas, na ferramenta de videoconferência zoom adquiridas pela EBRAMEC; nos feedbacks dado aos alunos sobre as atividades avaliativas e provas e por mensagem de e-mail. Nas atividades realizadas presencialmente, que envolvem atividades de prática clínica no ambulatório, laboratório e clínica escola os professores/tutores acompanham e supervisionam a prática profissional dando suporte e esclarecendo as dúvidas dos alunos durante as atividades práticas.

São atribuições do tutor: contribuir com a adaptação dos alunos ao ambiente virtual de aprendizagem; promover ações de interação entre os alunos; orientar, os alunos na elaboração de um plano de estudos; diagnosticar as dificuldades apresentadas pelos alunos e contribuir com a superação destas dificuldades; acompanhar o percurso acadêmico, por meio das ferramentas disponibilizadas no AVA e por meio dos fóruns de dúvida e de discussão; participar do revezamento, no plantão de dúvidas síncrono, disponibilizado semanalmente aos alunos; gravar o vídeo de apresentação do professor/tutor e de apresentação da disciplina; elaborar o vídeo de revisão do conteúdo; informar a coordenação do curso sobre eventuais problemas detectados no exercício da atividade de tutoria, apresentando sugestões para melhorar os processos de ensino; orientar os alunos nas atividades do curso, acompanhando e prestando as orientações necessárias à sua realização; esclarecer dúvidas quanto ao conteúdo das disciplinas; realizar a mediação nos fóruns de debate e discussão, contribuindo com a construção colaborativa do conhecimento; acompanhar o acesso dos alunos a plataforma e entrar em contato com os alunos que não estão acessando com regularidade; motivar e orientar os alunos sobre a necessidade de estabelecer rotinas de estudo, necessárias à sua aprendizagem, visando a aquisição de competências, habilidades e atitudes que o tornem responsável pela organização dos seus estudos; estimular a responsabilidade e o comprometimento do aluno em todas as atividades do curso, reforçando sempre a responsabilidade necessária do aluno quanto ao cumprimento dos procedimentos, normas, padrões e prazos definidos pelos



professores/tutores e informado, previamente, por meio de e-mail e cronograma/orientações disponibilizados no AVA; participar dos encontros de formação continuada, organizados pela coordenação do curso e pela coordenação da educação a distância. No CST em Fitoterapia EaD as atividades de tutoria são planejadas e alinhadas a partir destas atribuições com ações previstas no PPC do curso. Contemplam o atendimento às demandas didático-pedagógicas da estrutura curricular, a mediação pedagógica junto aos alunos, também em momentos presenciais, o domínio do conteúdo, de recursos tecnológicos e dos materiais didáticos e o acompanhamento dos alunos no processo formativo.

Ao final de cada semestre é realizada a avaliação do curso pelos alunos, sendo que no eixo 01, que avalia o pedagógico, há questões específicas sobre a tutoria, os resultados da avaliação são apresentados e discutidos com os coordenadores do curso e da educação a distância e com o corpo docente e são utilizados para o replanejamento das ações, quando necessário. O resultado dessa avaliação contribui também, com o planejamento da formação continuada ofertada a equipe de professores/tutores. A interação entre os professores/tutores com os seus colegas e com a coordenação do curso e a coordenação de educação a distância, é fundamental, para que ocorra a articulação, necessária ao desenvolvimento do CST em Fitoterapia EaD.

3.8.1. Conhecimentos, habilidades e atividades necessárias às atividades de tutoria

A Faculdade EBRAMEC entende que para que as atividades e ações estejam alinhadas ao PPC há atitudes, habilidades e conhecimentos necessários às atividades de tutoria, às demandas comunicacionais e às tecnologias previstas para o curso. Deste modo, a contratação do corpo de tutores para o CST em Fitoterapia EaD é pensada a partir destas premissas, dando ênfase a conhecimentos, habilidades e atitudes como: conhecimento do curso, domínio e experiência na disciplina em que irá atuar, conhecimento do ambiente virtual de aprendizagem, facilidade na utilização das tecnologias digitais, organização e planejamento, pró-atividade, bom relacionamento interpessoal, comunicação oral e escrita, saber e gostar de trabalhar em equipe, empatia, resolução de problemas, comprometimento, criatividade, habilidades de criar interesse do grupo, habilidade gerencial para coordenar discussões e trabalhos em grupo e promover um ambiente colaborativo.



Associadas as habilidades, conhecimentos e atitudes, a Faculdade EBRAMEC considera e pondera em suas contratações o tempo de experiência na educação a distância, experiência profissional, a experiência na docência, além da formação e titulação, como estratégia para o desenvolvimento didático-pedagógico, de modo a proporcionar o melhor desenvolvimento da aprendizagem e participação dos alunos. Dos profissionais indicados para compor o quadro de tutores do primeiro ano do CST em Fitoterapia, são escolhidos preferencialmente os que ministram aulas no curso presencial. As comprovações dos títulos dos tutores indicados estão armazenadas em pastas individuais e arquivadas, à disposição da comissão verificadora para apreciação na época da avaliação in loco para fins de autorização do curso. A formação acadêmica e experiência profissional, somada ao fato dos docentes ministrarem aula, nesse mesmo curso, no presencial contribuem para a atuação dos mesmos como professor/tutor do CST em Fitoterapia na modalidade a distância, tanto nas atividades realizadas no AVA, quanto nas atividades práticas realizadas nos encontros presenciais.

Os conhecimentos, habilidades e atitudes necessárias ao bom desempenho destes profissionais são avaliados periodicamente. Ao final de cada semestre é realizada a avaliação do curso pelos alunos a fim de identificar a necessidade de capacitação do corpo de professores/tutores, contando também, com apoio institucional para adoção de práticas criativas e inovadoras para a permanência e êxito dos alunos. Consideramos, como práticas criativas e inovadoras, metodologias, recursos e ferramentas tecnológicas que coloquem o aluno no centro do processo de ensino-aprendizagem, entre elas as metodologias ativas que tem como uma de suas principais características a inserção do aluno como agente corresponsável pela sua aprendizagem, comprometendo-se com o seu aprendizado, transformando-se em sujeito ativo no processo de construção do conhecimento e não meramente um sujeito passivo que recebe as informações transmitidas. Entre essas metodologias estão a aprendizagem baseada em projetos, aprendizagem entre pares, gamificação entre outros.

A experiência profissional do corpo de professores/tutores, acrescida de sua formação acadêmica e da formação continuada ofertada pela EBRAMEC possibilita aos professores/tutores selecionarem os recursos e metodologias adequadas a cada disciplina, as temáticas trabalhadas nas disciplinas e as aulas desenvolvidas por meio virtual e nos encontros presenciais.

Além da avaliação institucional elaborada pela CPA, a coordenação da EaD graduação também realiza a avaliação dos cursos, desta modalidade, pelos alunos. Ao final de cada semestre, os alunos recebem um questionário que tem o objetivo de



verificar o grau de satisfação com o curso. A avaliação contempla quatro eixos distintos: 1º) Pedagógico que engloba: conteúdo, atividades, materiais de apoio e tutoria; 2º) Estrutural que engloba: ambiente virtual de aprendizagem - AVA (navegação e designer instrucional; 3º) Suporte Técnico (fale conosco) e 4º) Suporte Administrativo (Secretaria). Tendo por objetivo conhecer o grau de satisfação do aluno a cada um dos eixos, para identificarmos o que precisa ser replanejado e o que está sendo bem avaliado pelos alunos. Sendo que no eixo 1, que avalia o pedagógico, há uma série de questões que avaliam o desempenho dos professores/tutores. Os resultados dessa avaliação e os resultados obtidos na avaliação institucional realizada pela CPA são cruzados e utilizados no planejamento e estruturação das ações que ocorrerão no semestre seguinte. O feedback dos alunos dá um importante direcionamento para a construção de ações futuras, entre elas, as que dizem respeito a formação continuada ofertada pela IES ao seu corpo docente/tutores. Durante o semestre letivo os professores/tutores recebem formação continuada planejada pela coordenação do curso de CST em Fitoterapia presencial e a distância e pela coordenação da EaD graduação. O professor/tutor tem papel fundamental em cursos nessa modalidade e contribui com a construção e gestão do conhecimento pelos estudantes, por meio dos recursos e ferramentas tecnológicas. Por isso, é fundamental que esses profissionais recebam formações periodicamente para que estejam atualizados em relação as novas metodologias, ferramentas e recursos para que se atinja a excelência acadêmica nos cursos ofertados. É importante destacar, que independente do tempo de atuação, todos os professores/tutores recebem formação periódica na Instituição.

A IES oferece formação continuada com temas estabelecidos e planejados no início de cada semestre, visando preparar os professores/tutores para uma mediação ativa, que contribua com uma melhor interação entre aluno-aluno e alunos-professor/tutor, além de proporcionar que os alunos tenham papel ativo na construção do seu conhecimento de forma crítica e reflexiva. As formações são planejadas sempre levando em conta as metodologias, recursos e tecnologias digitais, mais atuais e as tendências que visão avançar na qualidade da modalidade. Além dos temas selecionados para a formação, durante as reuniões periódicas com os tutores é realizado um levantamento das necessidades formativas destes, os temas elencados nas reuniões pelos professores/tutores são acrescidos aos temas selecionados pela coordenação da educação a distância. A formação ocorre por meio de reuniões formativas, palestras e oficinas ao longo do semestre e os professores/tutores são informados com antecedência sobre as datas e temas a serem trabalhados. Os profissionais recebem certificado de



participação a cada encontro formativo. Entre os temas a serem desenvolvidos na formação continuada estão: metodologias atuais para o ensino e aprendizagem a distância; utilização de ferramentas e recursos tecnológicos; a importância da interação síncrona e assíncrona; mediação dos fóruns; elaboração dos vídeos de apresentação e conteúdo; avaliação na educação a distância, criação e elaboração de atividades avaliativas; planejamento e produção de material didático digital; educação a distância: perspectivas e possibilidades, entre outros.

3.9. Sistema de avaliação do processo de ensino e aprendizagem

A avaliação do processo de ensino e aprendizagem na Faculdade EBRAMEC é concebida na perspectiva de garantir o desenvolvimento de competências no processo de formação. É considerada como um processo contínuo e progressivo, processo esse, que contribui com o diagnóstico das necessidades formativas dos alunos de modo a permitir a visualização dos pontos que serão necessários reforçar e/ou complementar para que a aprendizagem se dê com a qualidade necessária para a formação de um profissional atuante e qualificado, apto a se destacar no mercado de trabalho que vem se desenvolvendo a partir da chamada quarta revolução industrial.

É necessário que os alunos entendam a avaliação como parte do processo formativo, associado à qualidade da aprendizagem e não relacionado simplesmente a atribuição de uma nota, sendo que então a avaliação passa a ser instrumento da educação e não finalidade dela, destinando-se a orientar o percurso formativo dos alunos. Dessa forma, a avaliação é realizada mediante critérios explícitos e compartilhados com os alunos ao início de cada semestre, no ambiente virtual de aprendizagem e enviados por e-mail.

A avaliação é um processo desenvolvido ao longo do semestre e apresenta determinadas especificidades que são traçadas pelo núcleo docente estruturante – NDE em parceria com a coordenação do curso, durante as reuniões de planejamento. Alguns dos instrumentos de avaliação podem ser diferentes de um semestre para o outro, considerando, a necessidade de atualização permanente de metodologias atualizadas que contribuam com o processo de ensino-aprendizagem.

Os instrumentos de avaliação são diversificados, normalmente são utilizados três instrumentos avaliativos por semestre, sendo que um deles é sempre a prova escrita individual e presencial realizada na sede da Instituição. Os outros dois instrumentos são selecionados entre: fórum de discussão, atividade em grupo, atividade individual,



resolução de exercícios, pesquisa bibliográfica e desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso. Outras formas de avaliação e atividades podem ser solicitadas pelos professores de acordo com o conteúdo dos módulos.

As atividades avaliativas são realizadas ao longo do semestre com cronograma de realização disponibilizados aos alunos no início do semestre. As provas são elaboradas pelos professores que acompanham os alunos naquele semestre e aplicadas após a semana de revisão, são compostas por 50 % (cinquenta por cento) de questões objetivas e 50% de questões dissertativas. As questões objetivas são corrigidas pelo sistema, que informa ao aluno, após o término da prova a quantidade de acertos. As questões dissertativas são corrigidas pelos professores/tutores das disciplinas.

Vale ressaltar que a avaliação do processo de ensino e aprendizagem deve ser elaborada de forma a verificar a capacidade de reflexão do aluno sobre o conhecimento e não verificar a memorização de conceitos. Tão importante quanto a aquisição de conhecimento pelo aluno é conhecer se ele é capaz de utilizar esses conhecimentos para a busca e resolução de situações problemas, relacionados ao dia a dia do profissional. Assim a avaliação da aprendizagem dos alunos será realizada de modo compatível com o conteúdo ministrado e em quantidade suficiente para avaliar, de forma concreta, toda a aprendizagem prevista para as disciplinas e atividades dos cursos.

As atividades avaliativas são distribuídas ao longo do semestre da seguinte forma:

- Atividade avaliativa ou prova (podendo ser individual ou em grupo a critério do professor/tutor) valendo 0a 10 pontos com peso 3.
- Fórum de debate e reflexão, o período de abertura fica a critério do professor/tutor valendo 0-10 pontos com peso 3.
- Prova presencial, realizada no final de cada semestre de acordo com o calendário acadêmico. A prova tem valor de 0 a 10 pontos com peso 4.

A média ponderada das notas obtidas em cada uma das avaliações ao final do semestre compõem a média final do aluno. O aluno somente poderá ser aprovado, se a média da disciplina for igual ou superior a 6,0 (seis) com o mínimo de 75% (setenta e cinco por cento) de frequência às atividades programadas para a disciplina.

3.10. Material Didático

O material utilizado no CST em Fitoterapia EaD traz a possibilidade de desenvolver a formação definida no projeto pedagógico considerando sua abrangência, aprofundamento e coerência teórica. O programa foi concebido pelo professor Dr.



Reginaldo de Carvalho Silva Filho, diretor geral da Faculdade Ebramec e coordenador do CST em Fitoterapia presencial e EaD, o professor Reginaldo tem longa experiência acadêmica e profissional nas áreas da saúde e da medicina chinesa, além de especializações em acupuntura, fitoterapia e massoterapia chinesa. O programa é elaborado em conjunto com o corpo docente, tendo por base as experiências e intercâmbio de informações com instituições internacionais. Entre essas instituições estão as Universidades de Medicina Chinesa de Shandong; Chengdu; Guangzhou; Jiangxi; Zhejiang; 1º Hospital Afiliado da Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin; Shanghai; Parque Científico e Industrial de MTC para a Cooperação entre GuangDong e Macau; Fundação Europeia de Medicina Tradicional Chinesa (Espanha) e a Five Branches University (Califórnia). Como resultado destes apoios e parcerias são realizadas Visitas Culturais e de Estudos dos alunos EBRAMEC para estas Instituições.

As disciplinas ofertadas nos cursos de graduação da Faculdade EBRAMEC até o ano de 2020 eram adquiridas da Empresa Pearson. A partir de 2021, a IES começou a investir na elaboração e produção do conteúdo dos cursos de graduação feitos pelos professores destes cursos, essa produção tem se dado gradativamente. Parte das disciplinas ofertadas no CST em Fitoterapia EaD são adquiridas da Empresa Pearson e outras são produzidas pelos docentes do curso, a previsão é de que ao longo de 2022 todas as disciplinas ofertadas no curso sejam de autoria dos docentes/conteudistas.

As disciplinas que são produzidas fora da IES são adquiridas da empresa Pearson, que é uma das maiores empresas de educação no mundo, atuando no mercado educacional brasileiro desde 1970 e está presente em mais de 70 países. Para os alunos, o material da Pearson é composto por: 04 unidades, nas quais são distribuídos os conteúdos do semestre; no material estão presentes o quadro na prática: pequenos estudos de caso relacionados aos conceitos abordados; quadro algo mais: informações complementares ao conteúdo essencial, mouseover: explicação extra de vocábulos básicos; infográficos; e-Book: cópia eletrônica de um livro da Pearson para aprofundamento do conteúdo; exercícios: pausa para uma prática de exercícios — de múltipla escolha. Ao final de cada unidade são disponibilizados uma série de exercícios de múltipla escolha para a consolidação do conhecimento. Em todos os exercícios são dados feedback aos alunos sobre as respostas. Para os docentes o material contempla: Manual do professor, sugestões didáticas e sugestões de fórum. O material didático, adquirido da empresa Pearson, é avaliado previamente, antes da aquisição, pelo coordenador do curso e pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE) e após essa análise, se aprovada a disciplina é adquirida. Quando as ementas das disciplinas adquiridas



não correspondem exatamente a ementa do PPC do curso, os professores responsáveis por elas preenchem o relatório de adequação de plano de ensino, nesse relatório constam a ementa da disciplina que foi adquirida e a ementa do PPC, nele os professores explicam qual a metodologia utilizada para trabalhar determinado conteúdo que não consta na disciplina da Pearson. Exemplo: Para tratar de determinado tema que não é tratado na disciplina adquirida foi acrescentado o capítulo de um livro, uma videoaula, um podcast e foi solicitado aos alunos a reflexão por meio do fórum de debates, uma produção em grupo, etc. O relatório é encaminhado ao coordenador do curso, com posterior compartilhamento na reunião de NDE para a sua análise e aprovação, essas etapas são realizadas com antecedência ao início do semestre no qual a disciplina será cursada. Além do conteúdo das disciplinas são disponibilizados aos alunos, vídeos de apresentação do professor e da disciplina. Para o desenvolvimento das aulas serão utilizadas diferentes estratégias metodológicas de acordo com os temas e conteúdo de cada módulo. Serão disponibilizados: videoaulas gravadas, especialmente planejadas e preparadas por disciplina; apostilas, textos e artigos para leitura, estudo e/ou discussão, os debates e reflexões são realizados por meio do fórum de discussão/reflexão; atividades e exercícios elaborados/indicados pelos professores, para serem realizadas de forma individual ou em grupo de acordo com o objetivo de cada módulo; plantões de dúvida síncrono, que são realizados semanalmente, em revezamento pelos professores da disciplina, o atendimento ocorre em das salas da ferramenta zoom adquiridas pela IES, os alunos são informados e recebem o cronograma do plantão no início do semestre. Na semana que antecede as provas P1 e P2, denominada semana de revisão, são disponibilizadas videoaulas de revisão do conteúdo.

Como descrito anteriormente, a partir de 2021, começou a ser implantado, gradativamente, a produção de material pelos professores responsáveis pelas disciplinas. O professor da disciplina também realiza a tutoria no ambiente virtual de aprendizagem. O fato dos conteudistas serem professores/tutores do curso contribui com a produção do material, considerando que eles conhecem os alunos, sabem quais são as suas características, suas necessidades e qual tipo de ferramenta/recurso são mais adequadas aquela turma. Antes dos professores iniciarem a produção de conteúdo foi ofertada formação pela coordenação da EaD, sendo que nesta formação foram trabalhados entre outros assuntos, tipos de interação na EaD, sendo que a interação do aluno com o material é uma das primeiras que ele terá com o curso; texto didático; funções do material didático em EaD; como pensar o material didático; taxonomia dos



objetivos educacionais; como planejar o conteúdo; exemplos de mapa de atividades; organização do texto didático; ferramentas e recursos digitais, a utilização das diferentes tecnologias digitais permite dinamizar as aulas, utilizar recursos que contribuam com a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais, ampliar as formas de interação entre professores-tutores - alunos e alunos-discentes, facilitando a construção de autonomia pelos alunos, bem como, a vivência da teoria em situações que permitam a prática e a aplicação do conhecimento em situações do cotidiano profissional desses alunos ; acessibilidade do material, entre outros.

Os conteudistas produzem a primeira versão do conteúdo, de acordo com um cronograma previamente estabelecido e encaminham para o coordenador do curso que faz uma primeira análise do material e dá as orientações para ajustes, quando necessário. Após o feedback, o conteudista finaliza a produção do material, as disciplinas produzidas são revisadas após a primeira oferta e ao final de cada semestre, sempre levando em conta os comentários e avaliação realizadas pelos alunos, essa revisão é realizada pelos conteudistas e o coordenador do curso.

Além do material do curso a IES também disponibiliza acesso a biblioteca virtual da Pearson, que conta com um acervo de mais de 8.000 livros, além da revista virtual de medicina chinesa. A biblioteca virtual oportuniza aos alunos, além da pesquisa, o incentivo à leitura de obras importantes para a sua formação profissional, intelectual e cultural. A leitura está associada a escrita, quanto mais uma pessoa lê, melhor ela escreve. Essas habilidades de leitura e escrita são fundamentais para um estudante de graduação e permitem o conhecimento e a reflexão crítica tão necessárias na constituição de um sujeito social que está se preparando para atuar e fazer a diferença na comunidade. A Instituição tem se preocupado em viabilizar recursos de acessibilidade aos alunos que apresentam algum tipo de necessidade especial, facilitando assim, não só o acesso, mas também a permanência desse grupo na educação superior. Sendo assim, a Faculdade EBRAMEC está implantando gradativamente a sua Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, para aqueles que necessitam de algum tipo de adaptação curricular contam com o apoio do programa de nivelamento realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. As videoaulas dos cursos começam a ser produzidas, em um primeiro momento, com legenda para os alunos com deficiência auditiva e em um segundo momento com audiodescrição para os alunos com deficiência visual. Através do trabalho do NAP, a IES entra em contato com os alunos que apresentam necessidades visuais, para verificar se eles possuem o recurso de leitor



de telas, caso o aluno não possua, a Instituição encaminha tutorial ao aluno, por meio combinado com este previamente. Os leitores de telas indicados são: NVDA gratuito para o Windows e o ORCA gratuito para o Linux, além do leitor de tela portátil para celular. Nas próximas etapas de desenvolvimento da Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade estão: a análise do site da Instituição e da plataforma de educação a distância, para conhecer quais recursos de acessibilidade serão necessários para melhor facilitar o acesso desse público. Entre eles, recursos que corrijam qualquer tipo de incompatibilidade que possam surgir durante a utilização do leitor de tela; transcrição de texto em áudio; descrição de imagens e gráficos e disponibilização de podcasts e audiobooks. Com estas ações, a IES busca se adequar as políticas de inclusão, proporcionando acesso e permanência a esse grupo, que tem os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, de poder ter acesso a uma educação de qualidade.

Os alunos têm amplo acesso ao material digital que pode ser acessado, por computador, tablete e celular. Os alunos do CST em Fitoterapia EaD irão iniciar o curso na nova Plataforma de aprendizagem adquirida pela Faculdade EBRAMEC, a Brightspace, que além dos acessos mencionados, disponibiliza também o acesso a Plataforma por meio do aplicativo Pulse, que entre outros recursos permite a visualização semanal do calendário, mostra as próximas leituras, tarefas e exames para ajudar os alunos a se manterem organizados, alertas em tempo real que ajudam os alunos a se manterem em dia com os anúncios, notas e notícias do curso, aba de discussões que possibilita que os alunos leiam e respondam as discussões diretamente do aplicativo.

3.11. Apoio ao Aluno

A Faculdade EBRAMEC disponibiliza um conjunto de serviços de apoio ao aluno sistematizados através das políticas institucionais, programas, projetos e ações, com o principal objetivo de promover a inclusão do mesmo em todas as atividades acadêmicas oferecendo acolhimento, melhores condições de permanência, acompanhamento e êxito no ensino superior além de aprimorar as condições de aprendizagem.

A Política de Apoio ao Aluno da Faculdade EBRAMEC engloba os seguintes Programas: Programa de Bolsa de Estudos e Descontos; Programa Institucional de Monitoria; Programa de Acolhimento e Permanência do Aluno; Programa Institucional de Nivelamento; Programa Institucional de Acompanhamento do Egresso; Intermediação e Acompanhamento de Estágios não obrigatórios remunerados; e Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade. Conta com os seguintes setores de apoio:



Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP); Central de Atendimento ao Aluno (CAA); Coordenações de Curso; Biblioteca; Laboratório de Informática; Suporte a Educação a distância - EaD e Ouvidoria. E tem disponibilizadas ferramentas e recursos como: Manual do Aluno; Portal do Aluno (web e mobile) e plantão de dúvidas síncrono para os alunos da EaD.

O Programa de Bolsa de Estudos e Descontos da Faculdade EBRAMEC tem como principal objetivo a manutenção da vida acadêmica de seus alunos, possibilitando uma educação superior de qualidade e a oportunidade de conquistá-la por meio de concessão de bolsas e modalidades de descontos. Na Faculdade EBRAMEC a bolsa de estudos está baseada em dois critérios: o mérito através da bolsa monitoria e a assistência social concedidas a partir do perfil socioeconômico do aluno e através de parcerias com programas externos como o Quero Bolsa e Educa mais Brasil. Em relação a descontos a Faculdade oferece: desconto pontualidade, familiar, funcionários, transferência, parcerias com empresas, e para pessoas com deficiências.

O Programa Institucional de Monitoria tem por objetivo estimular o desenvolvimento da vocação para o ensino nos alunos que apresentem excelência em seu rendimento escolar; os alunos irão atuar como monitores contribuindo para o aperfeiçoamento do processo ensino-aprendizagem, bem como para a interação entre alunos e professores procurando realizar procedimentos acadêmicos auxiliares nos processos didático-pedagógicos, sob a orientação do Professor-Orientador. Através deste Programa a construção do saber é favorecida com base em técnicas de ensino, além do estímulo ao desenvolvimento do pensamento científico, criatividade e produção acadêmica dos alunos.

O Programa de acolhimento, permanência e acompanhamento do aluno da Faculdade EBRAMEC tem como objetivo: promover a inserção, integração, acolhimento e permanência do aluno no ensino superior, por meio de ações acadêmicas desenvolvidas para incentivar o protagonismo dos mesmos no processo de ensino-aprendizagem, para uma educação de qualidade. Este Programa é uma proposta de promoção, execução e acompanhamento de programas, projetos e ações que contribuem para a formação dos alunos, proporcionando condições favoráveis à integração na vida universitária, assim como propõe adotar mecanismos de acolhimento, permanência e acompanhamento dos acadêmicos, criando condições para o acesso e permanência no ensino superior. O programa destina-se ao apoio do aluno para seu desenvolvimento e sucesso acadêmico, buscando reduzir os índices de evasão em virtude de alguma dificuldade.



O Programa Institucional de Nivelamento da Faculdade EBRAMEC é uma atividade programada para atendimento aos alunos ingressantes nos cursos de Graduação com o objetivo de reparar algumas dificuldades do processo de formação na Educação Básica, possibilitando um melhor desempenho no ensino superior. A oferta do Nivelamento na Faculdade EBRAMEC é inovadora e alinhada ao perfil de seus cursos (saúde) ofertando aulas teóricas, com conteúdos básicos das disciplinas de: Língua Portuguesa, Matemática e Ciências Biológicas. Essa estratégia visa suprir as dificuldades de conhecimentos básicos, nas disciplinas apresentadas, que possam interferir no desempenho do acadêmico ao longo do curso.

A Faculdade EBRAMEC ainda conta com o Programa Institucional de Acompanhamento de Egressos que promove a participação efetiva de todos os alunos que concluíram todos os componentes curriculares dos cursos de todas as modalidades de ensino ofertadas, permitindo a realização de uma análise da Instituição, evidenciando as potencialidades e apontando as limitações, com a intenção de aprimorar a estrutura político-pedagógica e a gestão da Instituição, fortalecendo a missão de oferecer cursos de formação profissional de alto nível, com um corpo docente e estrutura interna capacitada, atualizada e motivada. Considerar o perfil do egresso é essencial pois, através deste conhecimento, a Instituição é capaz de direcionar com eficácia suas ações estratégicas para as necessidades e expectativas dos seus concluintes, bem como, potencializar as atividades profissionais do aluno através do acesso a diversas informações sobre o mundo do trabalho. O egresso poderá trazer contribuições valiosas para a Instituição, possibilitando sua visão dos aspectos relevantes sobre os procedimentos de avaliação e sobre os processos educativos, evidenciando as demandas da sociedade através de sua percepção.

O Programa de Intermediação e Acompanhamento de Estágios não obrigatórios remunerados visa à preparação para a formação profissional do aluno, visto que é através das atividades práticas que terá a oportunidade de entrar em contato direto com a sua realidade profissional, vivenciando a prática supervisionada, experiências e situações de trabalho, permitindo a consolidação dos conteúdos e conceitos teóricos já aprendidos em sala de aula. O Programa encontra-se descrito em regulamento próprio.

A Faculdade EBRAMEC possui um Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade, através do qual são disponibilizados serviços de atenção aos alunos com deficiência, dando ênfase aos aspectos pedagógicos, atitudinais, comunicacionais e arquitetônicos. As ações dirigidas aos alunos com deficiência visam atender as necessidades educacionais considerando as especificidades de cada caso, promovendo



a acessibilidade ao conhecimento acadêmico, adaptações de materiais e outros recursos pedagógicos e/ou tecnológicos.

A Faculdade EBRAMEC, conta com o Núcleo de Apoio Psicopedagógico (NAP) que é um setor especializado que compreende uma estrutura de interface entre docentes, alunos e administração da instituição, responsável pelo acompanhamento do processo ensino-aprendizagem, por meio de assessoramento contínuo e sistemático dos alunos com necessidades educacionais específicas. Este núcleo visa assegurar a implementação das políticas e diretrizes educacionais do ensino superior e técnico profissional, potencializando o desempenho acadêmico. E tem sua atuação pautada no respeito à diversidade, valorizando a capacidade e autonomia dos alunos em qualquer situação, de forma multidisciplinar buscando maior integração entre os envolvidos.

O NAP está preparado para dar apoio educativo às necessidades dos alunos no que concerne: as adaptações curriculares específicas; integração dos mesmos no contexto universitário; possíveis dificuldades de aprendizagem; encaminhamento para profissionais e serviços especializados dependendo da situação apresentada. Este trabalho abrange todos os alunos da Faculdade e tem especial atenção sobre as deficiências e os alunos com diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista.

Este núcleo tem como parte de suas atividades auxiliar na avaliação acadêmica de alunos ingressantes, buscando identificar as dificuldades de aprendizagem orientando, quando necessário ao planejamento de cursos de nivelamento, bem como orientar os acadêmicos que apresentarem dificuldades específicas de aprendizagem, conforme regulamento.

De modo complementar a todos estes serviços, o aluno da Faculdade conta, ainda com a Central de Atendimento ao Aluno (CAA) que é o setor de apoio para toda a gestão de processos administrativos e acadêmicos do aluno com atendimento presencial, via whatsapp ou e mail; Biblioteca que abriga um acervo bibliográfico amplo e multidisciplinar, prestando diversos serviços de apoio às atividades de ensino, pesquisa e extensão na EBRAMEC. Nela alunos, professores, funcionários e egressos podem ter livre acesso ao acervo físico e virtual, e à infraestrutura com áreas de estudos em grupo e individual com acesso à Internet em computadores pessoais por rede Wi-Fi, proporcionando assim o desenvolvimento acadêmico e educação continuada; Ouvidoria que é um órgão de natureza mediadora na busca de soluções, sem caráter administrativo, deliberativo, executivo ou jurídico sendo um serviço direto de atendimento à comunidade interna e externa como um agente promotor de mudanças, garantindo os direitos e os interesses dos alunos contribuindo assim, para a sintonia



entre a Instituição, os anseios coletivos e para o aprimoramento de ambos; laboratório de Informática que tem como finalidade o auxílio no desenvolvimento de atividades e pesquisas acadêmicas, sendo o uso, exclusivamente, para pesquisas às bases de dados, bem como a realização de trabalhos acadêmicos; Coordenação de curso que oferece atendimento individual ao aluno, disponibilizando em sua agenda horário específico para orientação aos alunos com relação aos problemas que enfrentarão no dia-a-dia do curso (questões didáticas, faltas, dificuldades pessoais, etc), além do atendimento individual do docente ao aluno, em função de alguns possuírem horário de atendimento disponível e previsto para este fim.

O aluno tem acesso a todas as informações acadêmicas relevantes no site da Instituição na Internet, podendo acompanhar sua vida acadêmica através do Portal do Aluno, além de ter acesso ao Manual do Aluno com todas as informações relevantes a respeito da sua futura vida acadêmica, além do próprio Coordenador do curso proferir uma palestra sobre o assunto a cada início de semestre letivo (Acolhimento ao Calouro).

Em relação à modalidade a Distância são oferecidos diferentes tipos de suporte ao aluno, entre eles o Suporte a Educação a distância - EaD, através do qual o aluno tem apoio/suporte relativo as questões simples de acesso à plataforma; Plantão de Dúvidas Síncrono, sendo oferecido durante o semestre o plantão de dúvidas em formato virtual, por meio da Plataforma, em uma das salas de videoconferência. Semanalmente, os professores em revezamento atendem aos alunos em dia e horário programado desde o início do semestre, dispondo de cronograma de atendimento no AVA desde o primeiro dia do curso; Acompanhamento pelo professor/tutor neste aspecto os professores/tutores fazem a mediação e realizam o acompanhamento dos alunos ao longo de todo curso, por meio do fórum de dúvidas e discussão, dos plantões de dúvidas e nos feedbacks das atividades. Quando algum aluno deixa de acessar a plataforma por mais de uma semana eles entram em contato por e-mail com os alunos ele (a) para verificar se está ocorrendo algum problema e oferecer suporte; e Acompanhamento pela Coordenação da EaD acontecendo o contato constante com os alunos por meio de envio de e-mails e quando necessário por telefone. Nos e-mails são enviadas informações, comunicados, tutoriais, lembretes sobre a realização das atividades, datas de avaliação, entre outros. Além de fazer o acompanhamento do acesso aos alunos no ambiente virtual e manter contato frequente com os professores/tutores sobre a evolução ou necessidade dos alunos.



4. ORGANIZAÇÃO CURRICULAR

4.1. Estrutura Curricular

A Estrutura Curricular com o Dimensionamento da Carga Horária Por Período Letivo está proposta na Representação Gráfica apresentada a seguir.

Estrutura Curricular			
Curso Superior de Tecnologia em Fitoterapia EaD			
1º Semestre	C/H	2º Semestre	C/H
Fundamentos da Medicina Chinesa	60	Anatomia Aplicada à Medicina Chinesa	20
Diagnóstico da Medicina Chinesa I	100	Matéria Médica Chinesa	140
Anatomia	80	Bioética e Biossegurança	40
Citologia e Histologia	80	Botânica e Fitoquímica	30
Bioquímica	80	Idioma e Filosofia Chinesa	30
		Ramos da Medicina Chinesa - Artes Corporais	20
		Fisiologia	80
		Metodologia da Pesquisa Científica	40
Total	400	Total	400
3º Semestre	C/H	4º Semestre	C/H
Psicologia Aplicada, desenvolvimento humano e social	40	Clássicos da Medicina Chinesa	40
Exames Complementares	80	Gestão, Empreendedorismo e Marketing	40
Apresentações Farmacêuticas	20	Antropologia e Cultura Brasileira	40
Fórmulas da Medicina Chinesa	100	Fitoterapia Ocidental I	40
Patologia	80	Diagnóstico da Medicina Chinesa II	20
Prática Clínica I	40	Fitoterapia Chinesa Aplicada I	40
Atividades Acadêmicas de Extensão	40	Terapias Externas	20
		Clássicos: Shang Han Lun	40
		Cultivo e Produção de fitoterápicos	40
		Prática Clínica II	40
		Atividades Acadêmicas de Extensão	40



Total	400	Total	400
5° Semestre	C/H	6° Semestre	C/H
Fitoterapia Chinesa Aplicada II	80	Casos Clínicos	40
Fitoterapia Ocidental II	40	Legislação e Fitoterapia	40
Farmacologia dos Fitoterápicos	40	Dietoterapia Chinesa	40
Prática Clínica III	80	Trabalho de Conclusão de Curso	40
Optativa I	40	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	40
Atividades Complementares	40	Prática Clínica IV	80
Atividades Acadêmicas de Extensão	80	Optativa II	40
		Atividades Acadêmicas de Extensão	80
Total	400	Total	400

DISCIPLINAS OPTATIVAS		Carga Horária (horas)
I.	Cultura Chinesa	40
II.	Artes Corporais Chinesas	40
III.	Aprofundamento em Dietoterapia Chinesa -	40

REPRESENTAÇÃO GRÁFICA DE UM PERFIL DE FORMAÇÃO

COMPONENTES CURRICULARES	Carga Horária (horas)
Conteúdos Teórico-Práticos	1880
Prática Clínica	240
Atividades Complementares	40
Atividades Acadêmicas de Extensão	240
Carga Horária Total do Curso	2400

4.1.1. Ementas e Bibliografia

FUNDAMENTOS DA MEDICINA CHINESA

EMENTA: Teorias básicas da Medicina Chinesa, que dão sustentação especial para todos os ramos terapêuticos da Medicina Chinesa. Entendimento da fisiologia humana de acordo com a visão chinesa, mediante estudo do sistema de órgãos e Visceras (Zang Fu), movimentação e ação do Qi pelo corpo através dos Canais e Colaterais. Conhecimento sobre o pensamento e a história da Medicina Chinesa.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume I: retorno às origens. São Paulo: EBMC, 2014. v. 1.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume II: fisiologia Zang Fu. São Paulo: EBMC, 2015. v. 2.

WEN, T. S. **Acupuntura clássica chinesa.** São Paulo: Cultrix, 2006.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa.** São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

VIEIRA, M. S. R. **Acupuntura e medicina integrativa:** sabedoria milenar, ciência e bem-estar. São Paulo: MG Editora, 2017. E-book.

YAMAMURA, M. L.; YAMAMURA, Y. **Guia de acupuntura.** Barueri: Manole, 2015.

DIAGNÓSTICO DA MEDICINA CHINESA

EMENTA: Processo de adoecimento de acordo com a Medicina Chinesa. Métodos de Diagnóstico: Interrogatório, Palpação, Inspeção e Ausculta-Olfacção. Principais métodos de diferenciação de síndromes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P.; SILVA FILHO, R. C.; ZHAO, J. **Tratado da lesão por frio (Shang Han Lun).** São Paulo: EBMC, 2016.

CANTÍDIO, A. **O estudo do pulso de Bin Hu (Bin Hu Mai Xue).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2016.

SILVA FILHO, R. C. **Protocolos clássicos da acupuntura em versos e odes.** São Paulo: EBMC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENCINAS, L. M. G. **Manual prático de diagnóstico e tratamento em acupuntura.** São Paulo: Robe Editorial, 2003.

MACIOCIA, G. **Diagnóstico na medicina chinesa:** um guia geral. São Paulo: Roca, 2006.

WANG, S. H. **O clássico do pulso:** uma tradução do Mai Jing. São Paulo: Roca, 2007.

ANATOMIA

EMENTA: Apresentação e desenvolvimento de conceitos básicos sobre anatomia: morfologia, macroscópica e funcional dos órgãos e sistemas do corpo humano e seus mecanismos reguladores, descrevendo os aspectos morfofuncionais dos sistemas esquelético, articular, muscular, nervoso, circulatório, respiratório, digestório, urinário, reprodutor e endócrino.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CARPES, F. P. **Anatomia funcional**. São Paulo: Phorte, 2011.

RUIZ, C. R. **Anatomia humana básica**: para estudantes da área da saúde. São Caetano do Sul: Difusão, 2014. E-book.

ZORZETTO, N. L. **Curso de anatomia humana**. São Paulo: Cienbook, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DANGELO, J. G.; FATTINI, C. A. **Anatomia humana básica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. E-book.

FALAVIGNA, A.; TONATTO FILHO, Antoninho J. **Anatomia humana**. Caxias do Sul: Educs, 2013. E-book

TOMITA, Rúbia Yuri. **Atlas visual compacto do corpo humano**. 3. ed. Rideel, 2012. E-book.

COLICGNO, Paulo Roberto Campos [et.al]. **Atlas fotográfico de anatomia**. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009. E-book

CITOLOGIA E HISTOLOGIA

EMENTA: Conceitos e conhecimentos relacionados com a estrutura e função celular das organelas, biomembranas e diferenciação celular; composição química e fisiologia celular; divisão celular. A genética humana. Variação fenotípica e análise de cariótipos. Transmissão e manifestação genética. Introdução às técnicas histológicas e microscópicas. Tecido epitelial. Pele e anexos. Tecido conjuntivo. Tecido ósseo. Tecido cartilaginoso. Tecido nervoso. Tecido muscular. Células do sangue. Sistema imunitário e órgãos linfóides.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GODEFROID, Rodrigo Santiago. **Biologia celular e histologia**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

KUHNEL, W. **Histologia**: texto e atlas. 12. ed. São Paulo: Artmed, 2010.

MEDRADO, L. **Citologia e histologia humana**: fundamentos de morfofisiologia celular e tecidual. São Paulo: Érica, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

NEIVA, G. S. M. (org.). **Histologia**. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. E-book.

GITIRANA, Lycia de Brito. **Histologia conceitos básicos dos tecidos**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. E-book.

ROSS, M. H.; PAWLINA, W.; **Atlas de histologia descritiva**. Porto Alegre: Artmed, 2012.



BIOQUÍMICA

EMENTA: Fundamentos de química geral e orgânica. Matéria. Composição. Transformação. Ligações Químicas. Ácidos. Bases. Sais. Óxidos. Ph. Reações e equações químicas. Noções de química orgânica. Noções gerais sobre Bioquímica. Proteínas, vitaminas e enzimas. Química dos carboidratos, lipídeos e nucleotídeos. Metabolismo dos carboidratos, glicogênio, lipídeos, aminoácidos e nucleotídeos. Bioquímica do sangue, metabolismo da bilirrubina, equilíbrio ácido básico e hormônios.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GALANTE, F. **Fundamentos de bioquímica**. São Paulo: Rideel, 2012.

GALANTE, Fernanda. ARAÚJO, Marcus Vinicius Ferreira de. **Princípios da bioquímica**. São Paulo: Rideel, 2018. E-book.

MARIA, C. A. B. de. **Bioquímica básica: introdução à bioquímica dos hormônios, sangue, sistema urinário, processos digestivo e absorção e micronutrientes**. Rio de Janeiro: Interciência, 2008. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GODEFROID, Rodrigo Santiago. **Biologia celular e histologia**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

CREMONESI, Aline Sampaio. **Bases da bioquímica molecular: estruturas e processos metabólicos**. Curitiba: InterSaberes, 2020. E-book.

NELSON, David L.; COX, Michael M. **Princípios de bioquímica de Lehninger**. 7. ed. Porto Alegre: Artmed, 2019.

ANATOMIA APLICADA À MEDICINA CHINESA

EMENTA: Características dos diferentes tipos de Canais e Colaterais de acordo com a Medicina Chinesa. Características da fisiologia básica destes, suas manifestações patológicas. Aplicações práticas. Canais principais, suas trajetórias, comunicações e ligações.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

JOFRE, E. V.; SILVA FILHO, R. C.; PAULO, R. C. **Pontos de acupuntura: guia de bolso**. São Paulo: EBMC, 2014.

SILVA FILHO, R. C. **Métodos de agulhamento**. São Paulo: EBMC, 2016.

SILVA FILHO, R. C.; PAULO, R. C.; JOFRE, E. V.; Zhao, J. **Pontos de acupuntura: livro de estudos**. São Paulo: EBMC, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:



FOCKS, C. **Guia prático de acupuntura: localização de técnicas de punção.** 2. ed. Barueri: Manole, 2018.

SILVA FILHO, R. C. **Métodos especiais de acupuntura.** São Paulo: EBMC, 2020.

SOLINAS, H.; MAINVILLE, L.; AUTEROCHE, B. **Atlas de acupuntura chinesa: meridianos e colaterais.** São Paulo: Andrei, 2000.

MATÉRIA MÉDICA CHINESA

EMENTA: Principais substâncias da matéria médica chinesa, de acordo com textos tradicionais e contemporâneos, incluindo, como referência, substâncias de origem vegetal, mineral e animal. Cada uma das substâncias será analisada de acordo com o grupo ao qual pertence, suas características tradicionais, possibilidades de combinações e associações ocidentais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LUQUIS, Fernando; YAU, Marcos; SILVA FILHO, R. C. **Fitoterapia chinesa: guia de bolso.** São Paulo: EBMC, 2016.

SILVA FILHO, R. C. ShenNong Ben CaoJing = **Clássico da matéria médica chinesa.** São Paulo, EBMC, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTSARIS, Alexandros Spyros. **Fitoterapia chinesa e plantas brasileiras.** 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012. E-book.

CHEN, Xiuyuan. **Reading of the divine farmer's classic of materia medica.** Portland: Chinese Medicine Database, 2016.

COSTA, Eronita de Aquino. **Nutrição e fitoterapia: tratamento alternativo através das plantas.** 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. E-book.

BIOÉTICA E BIOSSEGURANÇA

EMENTA: Concepções, dimensões, objetivos e definição da ética. Aspectos éticos da prática profissional. Noções do uso em biossegurança e bioética. Caracterização e problemática das éticas profissionais. Conhecimento éticos legais, uso correto de EPIs e EPCs, seu papel, objetivos e funcionamento. Orientações, princípios e fundamentos para o planejamento, execução, avaliação e promoção da saúde. Diretrizes nacionais para Direitos Humanos. Relações éticas entre as pessoas e o meio ambiente.

*esta disciplina atende a RESOLUÇÃO N°1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana.

* esta disciplina atende a RESOLUÇÃO CNE/CP N° 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a Educação de Direitos Humanos (diversidade, deficiências, necessidades especiais, direitos humanos)

*esta disciplina atende a RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



BRAGA JUNIOR, Antonio Djalma. MONTEIRO, Ivan Luiz. **Fundamentos da ética.** Curitiba: InterSaber, 2016. E-book.

CARDOSO, T.A.O. **Biossegurança e qualidade dos serviços de saúde.** Curitiba: InterSaber, 2016. E-book.

MIZIARA, I.D.; MIZIARA, C.S.M.G. **Guia de bolso da ética, bioética e deontologia médica.** Rio de Janeiro: Atheneu, 2016. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROSSETE, C. **Bioética e biossegurança.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2018. E-book.

BINFELD, P. C. **Fundamentos técnicos e o sistema nacional de biossegurança em biotecnologia.** Rio de Janeiro: Interciência, 2015. E-book.
VEATCH, R. M. **Bioética.** 3. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2014. E-book.

BOTÂNICA E FITOTERAPIA

EMENTA: Diferentes áreas de conhecimento da Botânica de forma aplicada ao interesse profissional da fitoterapia, capacitando os alunos para a diagnose de drogas vegetais e proporcionando domínio quanto aos conceitos botânicos e a legislação sobre drogas vegetais e medicamentos fitoterápicos vigente. Noções sobre testes histoquímicos e coleta de material botânico e coleções científicas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

LIMA, Cristina Peitz de. **Ensino das plantas medicinais:** histórico e conceitos. Curitiba: Contentus, 2021. E-book.

GARRAN, Thomas Avery. **Fitoterapia com ervas ocidentais de acordo com os princípios da medicina tradicional chinesa:** um guia abrangente para terapeutas, estudiosos e interessados no assunto. São Paulo: Pensamento, 2013.

ZUCCOLOTTO, Tatiana. Ensino dos componentes e estrutura da célula e tecido vegetal. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LU, Henry C. **Curas herbais chinesas.** São Paulo: Roca, 1999.

CAMARGO, Maria Tereza Lemos de Arruda. **Plantas medicinais e o sagrado:** a etnofarmacobotânica em uma revisão historiográfica da medicina popular do Brasil. São Paulo: Ícone, 2014. E-book.

SOARES, Carlos Alves. **Plantas medicinais:** do plantio à colheita. São Paulo: Ícone, 2010.

IDIOMA E FILOSOFIA CHINESA

EMENTA: Introdução ao idioma chinês como parte da cultura chinesa, onde a Medicina Chinesa também está inserida. Pensamento oriental, destacadamente o conceito de



filosofia chinesa, parte inerente das teorias que permeiam o estudo e aprendizado da Medicina Chinesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALLETON, V. **Escrita chinesa**. Porto Alegre: L&PM, 2012.

ANDRADE, Joachim. **Taoísmo**: o caminho da sabedoria da china. Curitiba: InterSaber, 2020. E-book.

COSTA, Matheus Oliva da. **Confucionismo**: uma abordagem intercultural. Curitiba: InterSaber, 2020. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHUN, L. K. **Introdução ao mandarim**. São Paulo: [s. n.], 2015.

DAI, L. **Chinês básico**. Barueri: Disal, 2009.

LAOZI. **Dao De Jing**: escritura do caminho e escritura da virtude com comentários do senhor às margens do rio. São Paulo: UNESP, 2016.

RAMOS DA MEDICINA CHINESA – ARTES CORPORAIS

EMENTA: Estudo geral sobre o conceito e as características dos diferentes ramos da Medicina Chinesa. Apresentação do conceito de Artes Corporais Chinesas como parte da Medicina Chinesa, assim como suas bases teóricas e práticas.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

MINAZAKI JUNIOR, P. M. **Teoria aplicada ao Qi Gong**. São Paulo: EBMC, 2014.

MINAZAKI JUNIOR, P.M. **Técnicas de desbloqueio articular, captação do qi (ZhanZhuang) e armazenamento do qi**. São Paulo: EBMC, 2015.

YAU, M.; SILVA FILHO, R. C.; LUQUIS, F. **Fitoterapia chinesa**: guia de bolso. São Paulo: EBMC, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SILVA FILHO, R. C. **Protocolos clássicos da acupuntura em versos e odes**. São Paulo: EBMC, 2013.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa**. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

YIN, Huihe (Ed.). **Teoria básica da medicina tradicional chinesa**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. E-book.

FISIOLOGIA

EMENTA: Revisão anatômica da pele. Meio interno. Equilíbrio ácido-base. Líquidos e eletrólitos (distribuição e movimento da água, edema, regulação do equilíbrio eletrolítico, atividade tampão). Fisiologia dos sistemas cardiocirculatórios. Fisiologia do sistema



linfático. Fisiologia do sistema respiratório. Fisiologia do sistema ósseo. Fisiologia do sistema muscular. Fisiologia do sistema digestório. Fisiologia do sistema urinário.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FALAVIGNA, Asdubral.; SCHENKEL, Paulo Carvalho. **Fisiologia prática**. Rio Grande do Sul: Educs, 2010. E-book.

SINGI, Glenan. **Fisiologia dinâmica**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2007. E-book.

STANFIELD, Cindy L. **Fisiologia humana**. 5. ed. São Paulo: Pearson, 2013. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

HALL, J. E.; GUYTON, A. C. **Guyton & Hall: perguntas e repostas em fisiologia**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2017.

DELAMARCHE, P. et al. **Anatomia, fisiologia e biomecânica**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2006.

MARTINI F. H. et al. **Anatomia e fisiologia humana**. 7. ed. São Paulo: Pearson, 2014. E-book.

METODOLOGIA DA PESQUISA CIENTÍFICA

EMENTA: Pesquisa. Projeto. Produção. Aspectos e características da pesquisa científica com enfoque nas temáticas da Medicina Chinesa. Elementos para elaboração de trabalhos científicos. Métodos de Pesquisa. Tipos de pesquisa. Técnica da pesquisa científica. Pré projetos e projetos. Apresentações das produções.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica**. 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. E-book.

FIGUEIREDO, Nêbia Maria Almeida de. (Org.) **Método e metodologia na pesquisa científica**. 3. ed. São Caetano do Sul: Yends, 2008. E-book.

VIEIRA, S.; HOSSNE, W. S. **Metodologia científica para a área de Saúde**. 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASILEIRO, Ada Magaly Matias. Como produzir textos acadêmicos científicos. São Paulo: Contexto, 2021. E-book.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa: abordagem teórico-prática**. São Paulo: Papirus, 2019. E-book.

ROSA, E. M.; LOPES, E. F. **Pesquisa clínica: uma abordagem prática**. São Paulo: Ícone, 2011.

PSICOLOGIA APLICADA, DESENVOLVIMENTO HUMANO E SOCIAL



EMENTA: Introdução à Psicologia abordando as principais escolas da psicologia nos aspectos sobre o estudo do comportamento, percepção e personalidade. Apresenta o desenvolvimento humano individual em suas diversas fases: infância, adolescência, vida adulta e envelhecimento. Psicologia Social e processos psicossociais. São trabalhados aspectos da relação profissional/cliente, bem como a compreensão global sobre as interações sociais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BOCK A. M. B.; TEIXEIRA M. L. T.; FURTADO O. **Psicologias:** uma introdução ao estudo de psicologia. 15. ed. São Paulo: Saraiva Educação, 2018.

ESCORSIN A P. **Psicologia e desenvolvimento humano.** Curitiba: Intersaberes, 2016. E-book.

LORENA, A. B. de. **Psicologia geral e social.** São Paulo: Pearson Education, 2014. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

EVELYN, V. (org). **Psicologia da saúde.** São Paulo: Pearson Education Do Brasil, 2015. E-Book

RODRIGUES, A. **Psicologia social para principiantes:** estudo da interação humana. Petrópolis: Vozes, 2011.

QUADROS, E. A. **Psicologia e desenvolvimento humano.** Rio de Janeiro: Vozes, 2017. E-book.

EXAMES COMPLEMENTARES

EMENTA: Entendimento e interpretação dos principais exames laboratoriais relacionados com a hematologia, parasitologia, culturas sorologia, dosagens eletrolíticas, provas das funções renais e hepáticas. Correlação clínica. Conhecimentos sobre aspectos anatômicos e de imagens de diferentes regiões do corpo, além de conhecimentos gerais e leitura de radiografia, tomografia computadorizada e ressonância magnética.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

NAOUM, F. A. **Doenças que alteram os exames hematólogicos.** 2. ed. Rio de Janeiro: Atheneu, 2017. E-book.

MILLER, O.; GONÇALVES, R. R. **Laboratório para o clínico.** 8. ed. São Paulo: Atheneu, 1999. E-book.

MOURÃO, A. P.; OLIVEIRA, F. A. de. **Fundamentos de radiologia e imagem.** 1. ed. São Caetano do Sul: Difusão Editora, 2009. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ROCHA, A. **Biodiagnósticos:** Fundamentos e técnicas laboratoriais. São Paulo: Rideel, 2014. E-book.



COSTA, M. J. C.; LIMA, R. P. A. **Interpretação de exames bioquímicos para o nutricionista**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. E-book.

CASTRO JUNIOR, A. de. **Introdução à radiologia**. 4. ed. São Paulo: Rideel, 2010. E-book.

APRESENTAÇÕES FARMACÊUTICAS

EMENTA: Diferentes formas de apresentação das substâncias e formulações da fitoterapia, destacadamente a Fitoterapia Chinesa, para o consumo final dos pacientes/clientes.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SALVI, Rosane Maria.; MAGNUS, Karen. **Interação fármaco-nutriente:** limitação à terapêutica racional. Porto Alegre: EDIPUCRS, 2014. E-book.

SILVA FILHO, R. C. **Preparações da fitoterapia chinesa**. São Paulo: EBMC, 2018.

SILVA FILHO, R. C. **ShenNong Ben CaoJing = Clássico da matéria médica chinesa**. São Paulo, EBMC, 2017.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTSARIS, Alexandros Spyros. **Fitoterapia chinesa e plantas brasileiras**. 4. ed. São Paulo: Ícone, 2012. E-book.

FLAWS, B.; WOLFE, H. L. **A clínica de fitoterapia chinesa bem-sucedida:** como prescrever corretamente, conseguir a colaboração dos pacientes e administrar uma farmácia lucrativa. São Paulo: Roca, 2009.

GARRAN, A. T. **Fitoterapia com ervas ocidentais de acordo com os princípios da medicina tradicional chinesa:** um guia abrangente para terapeutas, estudiosos e interessados no assunto. São Paulo: Roca, 2009.

FÓRMULAS DA MEDICINA CHINESA

EMENTA: Princípios básicos e avançados, assim como os métodos mais adequados para a combinação de substâncias da fitoterapia chinesa com finalidade terapêutica. As formulações são ensinadas de modo que o aluno aprenda a combinar as substâncias de modo a tornar seus efeitos mais potentes. Principais e mais difundidas formulações da Medicina Chinesa, com base em textos clássicos, além da apresentação de formulações que podem ser encontradas prontas à venda, popularmente conhecidas como fórmulas

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P.; SILVAFILHO, R.; Zhao, J. **Tratado da lesão por frio (Shang Han Lun)**. São Paulo: EBMC, 2016.

LIMA, Cristina Peitz de. **Plantas medicinais e fitoterapia**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.



SILVA FILHO, R. C. **Preparações da fitoterapia chinesa.** São Paulo: EBMC, 2018.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CHEN, S. Y.; LI F. **Guia clínico de ervas e fórmulas na medicina chinesa.** São Paulo: Roca, 1996.

LO, D. **Fórmulas magistrais chinesas.** São Paulo: Roca, 2008.

LUQUIS, F.; YAU, M.; SILVA FILHO, R. C. **Fitoterapia chinesa:** guia de bolso. São Paulo: EBMC, 2016.

PATOLOGIA

EMENTA: Apresentar os conhecimentos relacionados com o processo de adoecimento. Identificação as alterações que causam as doenças, etiologia, patogenia, incluindo como as funções das células, órgãos, sistemas e do corpo todo mudam sobre certas condições patológicas, além dos sinais, sintomas e comportamento biológico das patologias.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ROCHA, A.; et al. **Patologia.** 2. ed. São Paulo: Rideel, 2011. E-book.

FRANCO, M.; et al. **Patologia:** processos gerais. 6. ed. São Paulo: Atheneu, 2015. E-book.

ANGELO, I. C. **Patologia geral.** 1. ed. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2016. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

SANTOS, G. F. **Patologia geral.** Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

PIROLO, E.; VIVANCOS, V. P. **Doenças crônicas:** saiba como prevenir! São Paulo: Labrador, 2019. E-book.

PRÁTICA CLÍNICA I

EMENTA: Esta disciplina visa combinar os conhecimentos apresentados e aprendidos no decorrer da formação, mediante a aplicação clínica destes conhecimentos em pacientes reais, integrando as técnicas e métodos, teorias e práticas, em tratamentos clínicos. Reforçar os conceitos teóricos na aplicação clínica, para desenvolver habilidades e relações interpessoais, profissional-paciente, para os atendimentos clínicos, além de desenvolver habilidades práticas para a avaliação, estabelecimento de princípio terapêutico e aplicação de tratamento e pacientes ambulatoriais. A aplicação clínica dos aprendizados integra a teoria e a prática, unindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



FLAWS, B. **Ditados da medicina chinesa: forma clássica de aprendizado.** São Paulo: EBMC, 2013.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa: volume I: retorno às origens.** São Paulo: EBMC, 2014. v. 1.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa: volume II: fisiologia Zang Fu.** São Paulo: EBMC, 2015. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEN, T. S. **Acupuntura clássica chinesa.** São Paulo: Cultrix, 2006.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa.** São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO

EMENTA: Atuação em atividades de extensão presentes na Faculdade como: Programas; Projetos; Cursos de extensão; Eventos; Prestações de serviços; e Produções diversas coordenadas por docentes do quadro da Faculdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A ser definida

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A ser definida

CLÁSSICOS DA MEDICINA CHINESA

EMENTA: Ensino e o resgate da importância do estudo dos Textos Clássicos da Medicina Chinesa como base para o aprendizado e aprofundamento nos conhecimentos a serem aplicados na prática clínica de todos os Ramos da Medicina Chinesa. A abordagem apresenta um destaque para os chamados quatro grandes clássicos: HuangDiNeiJing; ShangHanZaBingLun; NanJing; ShenNongBenCaoJing, reforçando as informações em relação à aplicação clínica.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P.; SILVA FILHO, R.C.; ZHAO, J. **Tratado da lesão por frio** (Shang Han Lun). São Paulo: 2016.

SILVA FILHO, R.C. **Clássico das dificuldades = huáng dí ba shi yi nan jing(Nan Jing).** São Paulo: EBMC, 2012.

WANG, B. **Princípios de medicina interna do Imperador Amarelo.** São Paulo: Ícone, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTÍDIO, A. **O estudo do pulso de Bin Hu (Bin Hu Mai Xue).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2016.



FLAWS, B. **Ditados da medicina chinesa:** forma clássica de aprendizado. São Paulo: EBMC, 2013.

GESTÃO E EMPREENDEDORISMO E MARKETING

EMENTA: Economia. Empreendedorismo. Gestão de negócios. Administração. Gestão de Empresas ou Negócios Autônomos. Desenvolver práticas inovadoras para empreender em atividades voltadas a sua atuação como profissional da saúde. Conceitos de Marketing, ambiente de marketing e marketing mix, demonstrando as suas relações com as ferramentas de comunicação, além do estudo dos conceitos básicos das teorias da comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

DEGEN, Ronald Jean. **O empreendedor:** empreender como opção de carreira. São Paulo: Pearson, 2009. E-book.

KOPS, Lúcia Maria.; SILVA, Selma França da Costa e.; ROMERO, Sonia Mara Thater. **Gestão de pessoas:** conceitos e estratégias. Curitiba: InterSaberes, 2013. E-book.

KOTLER, P.; KELLER K. L. **Administração de marketing.** 14. ed. São Paulo: Pearson, 2012. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

RITOSSA, C. M. **Marketing pessoal:** quando o produto é você: Curitiba: Intersaberes, 2012. E-book.

COUGHLAN, A.T. [et al]. **Canais de marketing.** 7. ed. São Paulo: Pearson, 2011. E-book

RIBEIRO, L. R. **Marketing social e comportamento do consumidor.** São Paulo: Pearson, 2015. E-book.

ANTROPOLOGIA E CULTURA BRASILEIRA

EMENTA: Aspectos culturais da sociedade brasileira. Formação de visão histórica crítica em relação à formação e desenvolvimento da cultura(s) brasileira(s). Identificar os contrastes e antagonismos sociais que se manifestam na cultura e promover uma compreensão ampla das diferenças sociais, étnicas, 'raciais' etc., do papel do intelectual e suas tarefas no campo cultural e educacional. Destacar a importância das relações entre as pessoas e os direitos humanos, assim como a boa convivência entre as pessoas e o meio ambiente.

*esta disciplina atende a RESOLUÇÃO N°1, DE 17 DE JUNHO DE 2004 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a Educação das Relações étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-brasileira e africana.

* esta disciplina atende a RESOLUÇÃO CNE/CP N° 1, DE 30 DE MAIO DE 2012 que estabelece as diretrizes curriculares nacionais para a Educação de Direitos Humanos (diversidade, deficiências, necessidades especiais, direitos humanos)

*esta disciplina atende a RESOLUÇÃO CNE/CP N° 2, DE 15 DE JUNHO DE 2012 que estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



CHICARINO, Thatiana(Org.). **Antropologia social e cultura**. São Paulo: Pearson, 2014. E-book.

HOLANDA, S. B. de. **Raízes do Brasil**. São Paulo: Companhia das letras, 2015.

RIBEIRO, D. **O povo brasileiro: a formação e o sentido do Brasil**. 3. ed. São Paulo: Global, 2015.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

GUIMARÃES, Mauro (Org.). **Caminhos da educação ambiental: da forma à ação**. São Paulo: Papirus,2020. E-book.

BOSI, A.; MELLO, A. M. L. de. Cultura brasileira e culturas brasileiras. In: BOSI, A. **Dialética da colonização**. São Paulo: Companhia das Letras, 1992. p.308-345.

BOFF, Leonardo. **Sustentabilidade**. 5. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2016. E-book.

FITOTERAPIA OCIDENTAL I

EMENTA: Matérias primas de origem vegetal e dos fitomedicamentos, em conteúdos que abrangem as propriedades farmacodinâmicas das plantas medicinais e tóxicas nativas ou aclimatadas no Brasil, a partir das famílias botânicas a que pertencem, com ênfase na importância atual da manipulação e produção industrial dos medicamentos desses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CURRIE, Karen L.; CARVALHO, Sheila E. Currie de. **Nutrição: interdisciplinaridade na prática**. São Paulo: Paurus, 2021. E-book.

LIMA, Cristina Peitz de. **Ensino das plantas medicinais: histórico e conceitos**. Curitiba: Contentus, 2021.E-book.

OLIVEIRA, Fernando de.; AKISUE, Gokithi.; AKISUE, Maria Kubota. **Farmacognosia: do produto natural ao medicamento**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2017. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CAMARGO, Maria Tereza Lemos de Arruda. **Plantas medicinais e o sagrado: a etnofarmacobotânica em uma revisão historiográfica da medicina popular do brasil**. São Paulo: Ícone, 2014. E-book.

COSTA, Eronita de Aquino. **Nutrição e fitoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. E-book.

SALGADO, Jocelim. **Alimentos funcionais**. São Paulo: Oficina dos textos, 2017. E-book.

DIAGNÓSTICO DA MEDICINA CHINESA II



EMENTA: Aprofundar os conhecimentos em diagnóstico e avaliação clínica do paciente, visando uma melhor integração com as substâncias e formulações da Fitoterapia. Ampliar o entendimento da saúde e doença, de acordo com a visão da Medicina chinesa, integrado também com visões peculiares da Fitoterapia.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P.; SILVAFILHO, R.; Zhao, J. **Tratado da lesão por frio (Shang Han Lun)**. São Paulo: EBMC, 2016.

CANTÍDIO, A. **O estudo do pulso de Bin Hu (Bin Hu Mai Xue)**. 2. ed. São Paulo: EBMC, 2016.

SILVA FILHO, R. C. **Protocolos clássicos da acupuntura em versos e odes**. São Paulo: EBMC, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ENCINAS, L. M. G. **Manual prático de diagnóstico e tratamento em acupuntura**. São Paulo: Robe Editorial, 2003.

MACIOCIA, G. **Diagnóstico na medicina chinesa: um guia geral**. São Paulo: Roca, 2006.

WANG, S. H. **O clássico do pulso: uma tradução do Mai Jing**. São Paulo: Roca, 2007.

FITOTERAPIA CHINESA APLICADA I

EMENTA: Estudo direcionado sobre opções e possibilidades terapêuticas com a Fitoterapia Chinesa no tratamento de doenças de diferentes especialidades, destacadamente através do uso de substâncias isoladas e também das formulações tradicionais e modernas da Fitoterapia Chinesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

SUN, P. **Tratamento da dor por meio de fitoterapia chinesa e acupuntura**. São Paulo: Roca, 2008.

WEIL, Roberto. **As ervas que curam**. São Paulo: Global, 2013. E-book.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa**. São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FRANCESCHINI FILHO, S. **Fitoacupuntura: a simplicidade e a força das plantas como facilitadoras da saúde**. São Paulo: Roca, 2013.

SILVA FILHO, R. **Clássico das dificuldades = huáng dí ba shi yi nan jing= huáng dí ba shi yi nan jing**. 2. ed. São Paulo: EBMC, 2012.



WANG, B. **Princípios de medicina interna do Imperador Amarelo..** São Paulo: Ícone, 2001.

TERAPIAS EXTERNAS

EMENTA: Análise das principais substâncias da fitoterapia que possuem efeitos benéficos quando aplicadas externamente. Detalhamento das principais preparações a serem aplicadas de modo externo, seguindo a visão da medicina chinesa e a visão da Prática ocidental.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALEMIDA, José Richard Chamhum de.; CRUCIOL, Joice Mara. **Farmacologia e terapêutica clínica para a equipe de enfermagem.** São Paulo: Atheneu, 2013. E-book.

SILVA FILHO, R. C. **Preparações da fitoterapia chinesa.** São Paulo: EBMC, 2018.

SILVA FILHO, R. **Clássico das dificuldades = huáng dí ba shi yi nan jing(NanJing).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2012.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEIL, Roberto. **As ervas que curam.** São Paulo: Global, 2013. E-book.

SILVA FILHO, R. **Clássico das dificuldades = huáng dí ba shi yi nan jing(NanJing).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2012.

YIN, Huibe (Ed.). **Teoria básica da medicina tradicional chinesa.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012.

CLÁSSICOS: SHANG HAN LUN

EMENTA: Ensino e resgatado estudo dos Textos Clássicos da Medicina Chinesa como base para o aprendizado e aprofundamento nos conhecimentos a serem aplicados na prática clínica, com destaque para os chamados quatro grandes clássicos: HuangDiNeiJing; ShangHanZaBingLun; NanJing; ShenNongBenCaoJing.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P.; Silva-Filho, R.; Zhao, J. **Tratado da lesão por frio (ShangHanLun).** São Paulo, Brasil, 2016.

SILVA FILHO, R. **Clássico das dificuldades = huáng dí ba shi yi nan jing(NanJing).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2012.

WANG, B. **Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo.** São Paulo: Ícone, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTÍDIO, A. **O estudo do pulso de Bin Hu (Bin Hu Mai Xue).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2016.



FLAWS, B. **Ditados da Medicina Chinesa: Forma Clássica de Aprendizado**. São Paulo, Brasil, EBMC, 2013.

CULTIVO E PRODUÇÃO DOS FITOTERÁPICOS

EMENTA: Conhecimentos teóricos e práticos relativos a técnicas de cultivo adequadas para a produção de plantas medicinais ou de coleta através de manejo sustentado, destacando os cuidados básicos para a obtenção de planta medicinal de boa qualidade e técnicas para a preservação do teor terapêutico e técnicas de manejo sustentado de plantas medicinais.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ANDRADE, Julio Cesar da Matta e.; TAVARES, Sílvio Roberto de Lucena.; MAHLER, Cláudio Fernando. **Fitorremediação:** o uso de plantas na melhoria e qualidade ambiental. São Paulo: Oficina de textos, 2007. E-book.

FELIPPE, Gil. **Gaia, o lado oculto das plantas:** tubérculos, rizomas, raízes e bulbos. São Paulo: Tapioca, 2013. E-book.

OLIVEIRA, Fernando de.; SAITO, Maria Lucia. **Práticas de morfologia vegetal**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2016. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação e gestão ambiental**. São Paulo: Global, 2013. E-book.

MANSOLDO, Ana. **Educação ambiental na perspectiva da ecologia integral:** como educar neste mundo em desequilíbrio? Belo Horizonte: Autêntica, 2012. E-book.

PRÁTICA CLÍNICA II

EMENTA: Esta disciplina visa combinar os conhecimentos apresentados e aprendidos no decorrer da formação, mediante a aplicação clínica destes conhecimentos em pacientes reais, integrando as técnicas e métodos, teorias e práticas, em tratamentos clínicos. Reforçar os conceitos teóricos na aplicação clínica, para desenvolver habilidades e relações interpessoais, profissional-paciente, para os atendimentos clínicos, além de desenvolver habilidades práticas para a avaliação, estabelecimento de princípio terapêutico e aplicação de tratamento e pacientes ambulatoriais. A aplicação clínica dos aprendizados integra a teoria e a prática, unindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLAWS, B. **Ditados da medicina chinesa:** forma clássica de aprendizado. São Paulo: EBMC, 2013.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume I: retorno às origens. São Paulo: EBMC, 2014. v. 1.



SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa: volume II: fisiologia Zang Fu.** São Paulo: EBMC, 2015. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEN, T. S. **Acupuntura clássica chinesa.** São Paulo: Cultrix, 2006.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa.** São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO

EMENTA: Atuação em atividades de extensão presentes na Faculdade como: Programas; Projetos; Cursos de extensão; Eventos; Prestações de serviços; e Produções diversas coordenadas por docentes do quadro da Faculdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A ser definida

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A ser definida

FITOTERAPIA CHINESA APLICADA II

EMENTA: Estudo direcionado sobre opções e possibilidades terapêuticas com a Fitoterapia Chinesa no tratamento de doenças de diferentes especialidades, destacadamente através do uso de substâncias isoladas e das formulações tradicionais e modernas da Fitoterapia Chinesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALBUQUERQUE, P.; SILVA FILHO, R. C.; ZHAO, J. **Tratado da lesão por frio (Shang Han Lun).** São Paulo: EBMC, 2016.

SILVA FILHO, R. C. **ShenNong Ben CaoJing = Clássico da matéria médica chinesa.** São Paulo, EBMC, 2017.

WANG, B. **Princípios de Medicina Interna do Imperador Amarelo.** São Paulo: Ícone, 2001.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

FAN, Q.; ZHU, Z. **Science of prescriptions.** Publishing House of Shanghai University of Traditional Chinese Medicine, 2003.

LI, X.; ZHAO, J. **Acupuntura: padrões & práticas.** São Paulo: Roca, 2012.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa.** São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

FITOTERAPIA OCIDENTAL II



EMENTA: Matérias primas de origem vegetal e dos fitomedicamentos, em conteúdos que abrangem as propriedades farmacodinâmicas das plantas medicinais e tóxicas nativas ou aclimatadas no Brasil, a partir das famílias botânicas a que pertencem, com ênfase na importância atual da manipulação e produção industrial dos medicamentos desses.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Eronita de Aquino. **Nutrição e fitoterapia:** tratamento alternativo através das plantas. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2017. E-book.

LIMA, Cristina Peitz de. **Plantas medicinais e fitoterapia.** Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

SIMÕES, Cláudia Maria Oliveira, et al. **Farmacognosia:** do produto natural ao medicamento. *sl:* ArtMed, 2017. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BOTSARIS, A. L. **Fitoterapia chinesa e plantas brasileiras.** São Paulo: Ícone, 2002. E-book.

SALGADO, Joicelem. **Alimentos funcionais.** São Paulo: Oficina dos textos, 2017. E-book.

CAMARGO, Maria Tereza Lemos de Arruda. **Plantas medicinais e o sagrado:** a etnofarmacobotânica em uma revisão historiográfica da medicina popular do Brasil. São Paulo: Ícone, 2014. E-book.

FARMACOLOGIA DOS FITOTERÁPICOS

EMENTA: Noções e princípios básicos de farmacologia e fitoterapia aplicados aos sistemas orgânicos e situações especiais; noções especiais de toxicologia; contraindicações e eventos adversos; principais plantas envolvidas em intoxicações; contaminações de fitoterápicos

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

CESAR, Ana Cláudia Boareto da Costa. **Farmacologia Aplicada I.** Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

OLIVEIRA JUNIOR, Itamar S. de (Org.). **Princípios da farmacologia básica em ciências biológicas e da saúde.** São Paulo: Rideel, 2012. E-book.

SOARES, V. H. P. **Farmacologia humana básica.** São Paulo: Difusão, 2017. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

OLIVEIRA, Fernando de.; AKISUE, Gokithi.; AKISUE, Maria Kubota. **Farmacognosia.** 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2014. E-book.

ROTTA, Inajara. **Mecanismos das interações farmacêuticas.** Curitiba: Contentus, 2020. E-book.



PRÁTICA CLÍNICA III

EMENTA: Esta disciplina visa combinar os conhecimentos apresentados e aprendidos no decorrer da formação, mediante a aplicação clínica destes conhecimentos em pacientes reais, integrando as técnicas e métodos, teorias e práticas, em tratamentos clínicos. Reforçar os conceitos teóricos na aplicação clínica, para desenvolver habilidades e relações interpessoais, profissional-paciente, para os atendimentos clínicos, além de desenvolver habilidades práticas para a avaliação, estabelecimento de princípio terapêutico e aplicação de tratamento e pacientes ambulatoriais. A aplicação clínica dos aprendizados integra a teoria e a prática, unindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLAWS, B. **Ditados da Medicina Chinesa:** forma clássica de aprendizado. São Paulo: EBMC, 2013.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume I: retorno às origens. São Paulo: EBMC, 2014. v. 1.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume II: fisiologia Zang Fu. São Paulo: EBMC, 2015. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEN, T. S. **Acupuntura clássica chinesa.** São Paulo: Cultrix, 2006.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa.** São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO

EMENTA: Atuação em atividades de extensão presentes na Faculdade como: Programas; Projetos; Cursos de extensão; Eventos; Prestações de serviços; e Produções diversas coordenadas por docentes do quadro da Faculdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A ser definida

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A ser definida

CASOS CLÍNICOS

EMENTA: Esta disciplina pretende revisar, reforçar e ampliar importantes conceitos sobre a prática clínica da Medicina Chinesa por meio da leitura, análise e discussão de casos clínicos reais dos ambulatórios de prática clínica, textos contemporâneos e textos clássicos da Medicina Chinesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:



SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa: volume II: fisiologia Zang Fu.** São Paulo: EBMC, 2015. v. 2.

SILVA FILHO, R. **Clássico das dificuldades = huáng dí ba shi yi nan jing(Nan Jing).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2012.

ALBUQUERQUE, P.; SILVA FILHO, R.; ZHAO, J. **Tratado da lesão por frio (Shang Han Lun).** São Paulo: EBMC, 2016.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CANTÍDIO, A. **O Estudo do pulso de Bin Hu (Bin Hu Mai Xue).** 2. ed. São Paulo: EBMC, 2016.

SILVA FILHO, R. **Protocolos clássicos da acupuntura em versos e odes.** São Paulo: EBMC, 2013.

FLAWS, B. **Ditados da Medicina Chinesa: forma clássica de aprendizado.** São Paulo: EBMC, 2013.

CHEN, J. **Casos clínicos de acupuntura da China.** São Paulo: Roca, 2007.

LEGISLAÇÃO E FITOTERAPIA

EMENTA: Principais conceitos e a legislação mais atualizada em relação ao uso, indicação e preparação de fitoterápicos em farmácias de manipulação ou indústria especializada.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BRASIL. Lei nº 13.123, de 20 de maio de 2015. Regulamenta o inciso II do § 1º e o § 4º do art. 225 da Constituição Federal, o Artigo 1º, a alínea j do Artigo 8º, a alínea c do Artigo 10, o Artigo 15 e os §§ 3º e 4º do Artigo 16 da Convenção sobre Diversidade Biológica.

Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2015-2018/2015/lei/113123.htm

BRASIL. Lei nº 9.456, de 25 de abril de 1997. Institui a Lei de Proteção de Cultivares.

Disponível em: <https://www2.camara.leg.br/legin/fed/lei/1997/lei-9456-25-abril-1997-349440-norma-pl.html>

BRASIL. Lei nº 10.711, de 5 de agosto de 2003. Dispõe sobre o Sistema Nacional de Sementes e Mudas e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/LEIS/2003/L10.711.htm

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

BRASIL. Lei 4771/1965. Código Florestal Brasileiro. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/14771.htm. Acesso em: 26 de ago. 2021.



RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA –RDC N° 21, DE 25 DE ABRIL DE 2014. Disponível

em: http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2014/rdc0021_25_04_2014.pdf

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA -RDC N° 152, DE 26 DE ABRIL DE 2017. Disponível

em: http://portal.anvisa.gov.br/documents/10181/2718376/RDC_152_2017_.pdf/6036eb43-f561-44f1-ac04-73c419ff5f7e

RESOLUÇÃO DA DIRETORIA COLEGIADA -RDC N° 280, DE 16 DE ABRIL DE 2019. Disponível em:

http://bvsmms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/anvisa/2019/rdc0280_16_04_2019.pdf

DIETOTERAPIA CHINESA

EMENTA: Estudos iniciais sobre o entendimento dos alimentos de acordo com a visão da medicina chinesa. princípios essenciais da dietoterapia chinesa. introdução, importância, aplicabilidades e diferenças entre a dietoterapia chinesa e brasileira. a influência dos sabores e temperaturas dos alimentos na manutenção da saúde, prevenção e tratamento.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ORNELAS, Lieselotte Hoeschl. **Técnica dietética seleção e preparo de alimentos**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book.

HIRSCH, S.; **Manual do herói:** ou a filosofia chinesa na cozinha. Petrópolis: Correcotia, 2012.

CARMARGO, Erika Barbosa. BOTELHO, Raquel Braz Assunção. **Técnica dietética:** pré-preparo e preparo de alimentos: manual de laboratórios. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2012. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, Cristina Peitz de. **Ensino das plantas medicinais:** histórico e conceitos. Curitiba: Contentus, 2021. E-book.

LU, H, C. **Alimentos chineses para longevidade:** a arte da longa vida. São Paulo: Roca, 1997.

ISOSAKI, Mitsue.; CARSOSO, Elisabeth.; OLIVEIRA, Aparecida de (Ed.). **Manual de dietoterapia e avaliação nutricional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. E-book.

TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

EMENTA: Oportunizar para realização de pesquisas. Aplicabilidade de técnicas de pesquisa. Diferentes gêneros textuais e trabalhos acadêmicos. Normas da ABNT. Apresentação das produções.



BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

ALMEIDA, Mário de Souza. **Elaboração de projeto, TCC, dissertação e tese:** uma abordagem simples, prática e objetivas normas da ABNT, comentadas para Trabalhos Científicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LAKATOS, E.M., MARCONI, M. de A. **Técnicas de pesquisa.** 8.ed. São Paulo: Atlas, 2017.

PÁDUA, Elizabete Matallo Marchesini de. **Metodologia da pesquisa:** abordagem teórico-prática. São Paulo: Papirus, 2019. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

CERVO, Amado L.; BERVIAN, Pedro A.; SILVA, Roberto da. **Metodologia científica.** 6. ed. São Paulo: Pearson, 2007. E-book.

MEDEIROS, João Bosco de. **Português instrumental:** contém técnicas de elaboração de trabalho de conclusão de curso. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2014.

LUNARDI, Adriana Claudia (Org.). Manual de pesquisa clínica aplicada à saúde. São Paulo: Blucher, 2020. E-book.

LÍNGUA BRASILEIRA DE SINAIS (LIBRAS)

Ementa: Conhecer a história e cultura surda. Entender as relações entre os sujeitos surdos e ouvintes. Aprender a Língua Brasileira de Sinais – LIBRAS para contato inicial com surdos através da introdução de vocabulário e diálogo em LIBRAS. Gramática da LIBRAS (parâmetros, classificadores, estrutura frasais). Legislação e Inclusão, como atender às pessoas com deficiência. Incentivar e viabilizar a prática da inclusão em todos os ambientes e especificamente no ambiente de trabalho. Uso da língua em contextos reais de comunicação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

BAGGIO, M; NOVA MGC. **LIBRAS.** Curitiba: Editora InterSaberes, 2017. E-book.

LACERDA, Cristina Briglia Feitosa. SANTOS, Lara Ferreira dos. MARTINS, Vanessa Regina de Oliveira. **Libras:** aspectos fundamentais. Curitiba: InterSaberes, 2019. E-book.

SILVA, R D. **Língua brasileira de Sinais - LIBRAS.** São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2015. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

PEREIRA, M.C.C., CHOI, D; VIEIRA, M.J.; GASPAR P.; NAKASATO, R. **LIBRAS:** conhecimento além dos sinais. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2011. E-book.

ALMEIDA, E. C. **Atividades ilustradas em sinais de LIBRAS.** 2. ed. Rio de Janeiro: Revinter, 2013.



GESSER, A. **LIBRAS? Que língua é essa?:** crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2020.

PRÁTICA CLÍNICA IV

EMENTA: Esta disciplina visa combinar os conhecimentos apresentados e aprendidos no decorrer da formação, mediante a aplicação clínica destes conhecimentos em pacientes reais, integrando as técnicas e métodos, teorias e práticas, em tratamentos clínicos. Reforçar os conceitos teóricos na aplicação clínica, para desenvolver habilidades e relações interpessoais, profissional-paciente, para os atendimentos clínicos, além de desenvolver habilidades práticas para a avaliação, estabelecimento de princípio terapêutico e aplicação de tratamento e pacientes ambulatoriais. A aplicação clínica dos aprendizados integra a teoria e a prática, unindo os conhecimentos adquiridos ao longo da formação.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

FLAWS, B. **Ditados da Medicina Chinesa:** forma clássica de aprendizado. São Paulo: EBMC, 2013.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume I: retorno às origens. São Paulo: EBMC, 2014. v. 1.

SIONNEAU, P. **A essência da medicina chinesa:** volume II: fisiologia Zang Fu. São Paulo: EBMC, 2015. v. 2.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

WEN, T. S. **Acupuntura clássica chinesa.** São Paulo: Cultrix, 2006.

WU, Tu Hsing.; TSAI, André Wan Wen.; ROHDE, Ciro Blujus dos Santos. (Ed.) **Acupuntura e medicina tradicional chinesa.** São Paulo: Atheneu, 2019. E-book.

ATIVIDADES ACADÊMICAS DE EXTENSÃO

EMENTA: Atuação em atividades de extensão presentes na Faculdade como: Programas; Projetos; Cursos de extensão; Eventos; Prestações de serviços; e Produções diversas coordenadas por docentes do quadro da Faculdade.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

A ser definida

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

A ser definida

OPTATIVAS



CULTURA CHINESA

EMENTA: Estudos iniciais sobre a cultura chinesas e suas origens. aspectos gerais da cultura, arte e filosofia chinesa. apresentação das diferentes dinastias e sua importância histórica. diferentes áreas da cultura chinesa. provérbios, ditos populares e lendas – origem, história e aplicação. aspectos culturais – hábitos e costumes, tabus, festivais, arte e música.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

GRANET, M. **O pensamento chinês**. Rio de Janeiro: Contraponto, 1997.

FREYRE, Gilberto. **China tropical**. São Paulo: Global, 2011. E-book.

POCESKI, Mario. **Introdução às religiões chinesas**. São Paulo: UNESP, 2013.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

COLLI, Gelci André. **Religiões da China e do Japão**. Curitiba: Contentus, 2020. E-book.

MUSSE, Ricardo (Org.). **China contemporânea: seis interpretações**. Belo Horizonte: Autêntica, 2021. E-book.

TREVISAN, C. M. **Os chineses**. São Paulo: Contexto, 2009. E-book.

ARTES CORPORAIS CHINESAS

EMENTA: História das artes corporais chinesas. conceituação de qigong, tai ji quan e liangong. entendimento sobre posturas, exercícios ativos e passivos. conceitos de yin e yang aplicados.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

D'ANGINA, R. **Liangong em 18 exercícios**. São Paulo: Ícone, 1996.

MINAKALI JUNIOR, P. M. **Técnicas de desbloqueio articular, captação do qi (ZhanZhuang) e armazenamento do qi**. São Paulo: EBMC, 2015.

MINAKALI JUNIOR, P. M. **Teoria aplicada ao qi gong**. São Paulo: EBMC, 2014.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

ALMEIDA, Bárbara Schausteck de.; MICALISKI, Emerson Liomar.; SILVA, Marcos Ruiz. **Esportes complementares**. Curitiba: InterSaberes, 2019. E-book.

DARIDO, Suraya Cristina.; SOUZA JÚNIOR, Osmar Moreira de. **Para ensinar educação física: possibilidades de intervenção na escola**. Campinas: Papyrus, 2015. E-book.

KISNER, Carolyn.; COLBY, Lynn Alle. **Exercícios terapêuticos: fundamentos e técnicas**. São Paulo: Manole, 1998.



APROFUNDAMENTO EM DIETOTERAPIA CHINESA

EMENTA: Reforçar os conceitos de uso de alimentos com finalidade de prevenção e melhora funcional através da visão da Medicina Chinesa. Utilização simples e de combinação de alimentos por suas características de sabor e natureza de acordo com as teorias tradicionais da Medicina Chinesa.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA:

COSTA, Eronita de Aquino. **Nutrição e fitoterapia**. 3. ed. Rio de Janeiro: Vozes, 2011. E-book.

HIRSCH, S.; **Manual do herói: ou a filosofia chinesa na cozinha**. 3.ed. Petrópolis: Correcotia, 2012.

ORNELAS, Lieselotte Hoeschl. **Técnica dietética seleção e preparo de alimentos**. 8. ed. São Paulo: Atheneu, 2013. E-book.

BIBLIOGRAFIA COMPLEMENTAR:

LIMA, Cristina Peitz de. **Ensino das plantas medicinais: histórico e conceitos**. Curitiba: Contentus, 2021. E-book.

LU, H, C. **Alimentos chineses para longevidade: a arte da longa vida**. São Paulo: Roca, 1997.

ISOSAKI, Mitsue.; CAR SOSO, Elisabeth.; OLIVEIRA, Aparecida de (Ed.). **Manual de dietoterapia e avaliação nutricional**. 2. ed. São Paulo: Atheneu, 2009. E-book.

4.2. Prática Clínica (I, II, III e IV)

A disciplina de Prática Clínica faz parte do curso, acontecerá presencialmente, separada em quatro momentos na evolução do aluno, sendo a disciplina onde este coloca em prática, os conhecimentos obtidos durante as aulas do curso. Esta disciplina foi planejada de modo que os alunos possam aplicar as teorias gradativamente, iniciando com observação da atuação do professor e em seguida passando para uma prática direcionada. Através destas aulas os alunos adquirem o conhecimento e passam a realizar o diagnóstico e aprimorar a prática.

Complementarmente a essas disciplinas práticas, também é previsto que as disciplinas de caráter mais formativo devem articular teoria e ação, de maneira que a formação pedagógica desses profissionais da saúde seja fortemente embasada tanto na compreensão dos fundamentos de suas práticas quanto para induzir práticas dos seus saberes mais teóricos de maneira dinâmica e dialética. Exemplo disso é que em todas as disciplinas deve ter exercícios e avaliações que induzam a práticas pedagógicas, como



a prática dos laboratórios de ensino em Fitoterapia, buscando o desenvolvimento das competências e habilidades do aluno.

4.3. Atividades Complementares

A Faculdade EBRAMEC compreende que as Atividades Complementares (ACs) traçam um espaço conceitual bastante amplo, sendo estas ações desenvolvidas pelos alunos, paralelas à realização do Curso, com vistas à sedimentação dos saberes construídos em sua trajetória acadêmica, voltadas à pesquisa, ao ensino e à extensão, condizentes com a área de abrangência do Curso.

As ACs constituem os componentes curriculares servindo como instrumentos enriquecedores do processo de ensino-aprendizagem e implementadores do perfil do egresso, na medida em que visam: integrar teoria/prática, por meio de vivência e/ou observação de situações reais; promover interdisciplinaridade e a transdisciplinaridade efetiva na integração entre os conteúdos de ensino que compõem os currículos dos cursos; propiciar a contemporaneidade do currículo, ensejando o desenvolvimento de temas emergentes da área, decorrentes das transformações da sociedade e de seus avanços; promover a contextualização do currículo a partir do desenvolvimento de temas regionais e locais, julgados significativos para a formação profissional pretendida; adequar o currículo aos interesses individuais dos alunos; possibilitar aos alunos exercitarem o seu livre arbítrio e a sua cidadania, atuando como sujeitos ativos, agentes do seu próprio processo histórico, capazes de selecionar os conhecimentos mais relevantes para os seus processos de desenvolvimento; além de ampliar a dimensão do Currículo Pleno pela pluralidade e diversificação das atividades que podem ser vivenciadas pelo aluno.

As atividades complementares (AC) estão previstas em regulamento próprio e aprovado pelo NDE do curso, sendo de responsabilidade do aluno a organização e apresentação da carga horária obrigatória à coordenação do curso ou ao docente responsável pelas atividades complementares, de modo que este posteriormente irá anexar no Sistema Acadêmico as devidas comprovações das atividades complementares para efeito de registro no histórico escolar. Para a integralização da estrutura curricular, o CST em Fitoterapia EaD prevê 40 horas dedicadas para esse fim, podendo ser divididas



ao longo dos semestres, porém finalizadas até o 6º semestre, de acordo com o calendário acadêmico.

A Faculdade EBRAMEC considera, para compor carga horária de atividades complementares: projetos e programas de pesquisa; participação em eventos técnico-científicos, (simpósios, conferências, congressos, palestras, seminários, jornadas e outros da mesma natureza); monitorias em disciplinas do curso; assistência à defesa de monografias, dissertações e teses; participação em visitas técnicas, feira, exposições, e resenhas de livros ou atividades artísticas/culturais relacionadas ao curso.

A Faculdade EBRAMEC utiliza recursos inovadores na regulação, gestão e aproveitamento das atividades complementares, fazendo uso de sistema informatizado (Mentor Web) e aplicativo (Mentor Mobile). Através destes sistemas o aluno pode fazer acompanhamento de suas atividades e carga horária cumprida, além de permitir a impressão de relatório comprobatório.

4.4. Trabalho de Conclusão de Curso (TCC)

A pesquisa é parte integrante e fundamental da formação profissional de quem vai se dedicar à área da Saúde, pois a sociedade contemporânea requer profissionais com conhecimento de métodos científicos que auxiliem na produção de novos saberes e visem a resolução de problemas, razão pela qual o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) da Faculdade EBRAMEC tem como principal objetivo buscar respostas para questões que existem em relação às práticas oriundas da Medicina Chinesa.

Na Faculdade EBRAMEC, o Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) visa o estudo de um tema delimitado, objetivando o aprofundamento temático em determinada área do curso, além de permitir o desenvolvimento da capacidade crítico-reflexiva de interpretação e aplicação de conhecimentos de formação profissional, como importante contribuição para o segmento em que se insere.

O TCC é uma atividade curricular, de caráter obrigatório no CST em Fitoterapia EaD, que deve ser produzido pelo aluno durante o último semestre do curso, no componente curricular “Trabalho de Conclusão de Curso”, que será o momento do curso em que os docentes oferecerão subsídios/orientação para que os alunos desenvolvam seus TCCs a partir do referencial teórico previamente trabalhado na disciplina Metodologia da Pesquisa Científica no 2º semestre do curso.



O TCC é apresentado em formato de artigo científico e desenvolvido individualmente ou em grupo com até três alunos, contando com a orientação e acompanhamento de um professor, que será chamado de professor orientador.

O artigo científico deve obedecer, em sua estrutura formal, às normas da ABNT sobre documentação, no que forem aplicáveis e cabe ao aluno respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos e/ou científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico. Sugere-se que tenha entre 10 a 30 páginas, contando as referências. Sua estrutura deve conter introdução (que explicita a justificativa, o método, a abordagem teórica, o objeto e o objetivo), tópicos livres de desenvolvimento do tema pesquisado, e conclusões com reflexões acadêmicas sobre a temática escolhida, de acordo com Manual específico disponibilizado aos alunos.

Os temas podem ser livres, mas devem ter como referência a contribuição ao ensino da área de Fitoterapia e independente do tema escolhido, o artigo deve se desenvolver com rigor acadêmico e linguagem clara. Ao mesmo tempo, objetiva-se que seja um veículo para o desenvolvimento de competências cognitivas, científicas e comunicativas do aluno.

A avaliação do TCC ocorre através de uma Comissão Avaliadora de TCC formada por um(a) professor (a) orientador(a), outro(a) docente do curso e o(a) terceiro(a) docente que pode ser do curso ou um membro externo. A Comissão Avaliadora de TCC deve ler o artigo e avaliar positivamente ou negativamente através de um Parecer de Avaliação de TCC formalizado pelo colegiado do curso. Os critérios de avaliação devem se centrar em aspectos qualitativos e sob as regras acadêmicas gerais e também em relação aos critérios próprios da área de formação. A avaliação deve ser expressa numericamente de 0 (zero) a 10 (dez), e o resultado da média dos três docentes da Comissão Avaliadora de TCC será o resultado final. A partir da nota 6 será considerado aprovado. O Parecer de Avaliação de TCC deve ser devolvido em tempo hábil ao(a) professor(a) orientador(a), com cópia ao aluno, antes do final do último semestre do curso do aluno avaliado, e registrado na instituição por meio de uma Ata Final de Avaliação do TCC.

A entrega no formato de artigo científico exigido aos alunos visa estimular e introduzi-los ao universo científico através da escrita orientada de um artigo de qualidade. Esse texto é visto como um passo importante na direção de uma autonomia intelectual e profissional dos futuros egressos. A escolha desse formato de TCC em artigos científicos se dá pelo fato de que a escrita e publicação de um artigo fornece maior possibilidade de criar experiências científicas: comunicações em eventos acadêmicos, artigos, capítulos de livro, relatos de experiência e outras formas de



publicação – do que a monografia convencional. Além de auxiliarem a fomentar a pesquisa dentro da própria instituição, uma vez que Faculdade EBRAMEC possui a Revista Brasileira de Medicina Chinesa, que será uma oportunidade para publicação dos artigos destes alunos positivamente avaliados pela comissão científica da revista e seus orientadores.

Os alunos e professores serão incentivados, também, a publicarem em periódicos e eventos de outras instituições, mostrando, maneiras de realizar intercâmbios intelectuais e culturais.

Os trabalhos, exclusivamente em formato eletrônico, terão livre acesso aos conteúdos por meio de repositório institucional digital próprio, ampliando e facilitando a consulta, proporcionando maior visibilidade aos resultados de pesquisas e possibilitando a preservação da memória científica de sua instituição. A escolha da plataforma e sua implementação depende de estudos técnicos de viabilidade dos softwares existentes para criação de repositórios. A Instituição preconiza, antecipadamente, a utilização as facilidades e funcionalidades das tecnologias da informação e comunicação dos Arquivos Abertos (Open Archives Initiative – OAI), acompanhando a tendência de acesso livre e colaborativo, de forma democrática e gratuita, aos conteúdos da produção técnica e científica de caráter acadêmico, se constituindo, ainda, de um veículo digital para a divulgação e de valorização das produções realizadas na Instituição, considerando estar previsto o acréscimo de várias temáticas, a partir da criação de novos cursos de graduação e pós-graduação.

4.5. Atividades Acadêmicas de Extensão

A Extensão universitária vem sendo discutida há muito tempo como tema importante no meio universitário/acadêmico, inicialmente fundamentada na Constituição Federal de 1988 em seu artigo 207 que afirma o princípio da indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão, a Lei de Diretrizes e Bases (LDB/1996), que aponta ser uma das finalidades do Ensino Superior a promoção da extensão, assim como o Plano Nacional de Extensão Universitária de 2001, a Política Nacional de Extensão de 2012 e o Plano Nacional de Educação 2014/2024.

A partir destas bases a curricularização da Extensão, prevista no Plano Nacional de Educação (PNE), foi regulamentada pela Resolução nº 7 MEC/CNE/CES, de 18 de dezembro de 2018 que estabelece: (1) “as atividades de extensão devem compor, no mínimo, 10% (dez por cento) do total da carga horária curricular estudantil dos cursos



de graduação, as quais deverão fazer parte da matriz curricular dos cursos”; e (2) para efeitos de autorização e reconhecimento de cursos, o INEP deve considerar (i) o cumprimento dos 10% de carga horária mínima dedicada à extensão, (ii) a articulação entre atividades de extensão, ensino e pesquisa, (iii) os docentes responsáveis pela orientação das atividades de extensão nos cursos de graduação.

A compreensão do conceito de Extensão, princípios e diretrizes que orientam o seu desenvolvimento, de acordo com estas bases legais se faz necessário para justificar a sua importância no Ensino Superior. Deste modo, a Extensão universitária é definida sob o princípio de sua constituição como indissociada nos aspectos ensino, pesquisa e extensão, sendo considerada um processo interdisciplinar educativo, cultural, científico e político que promove a interação transformadora entre universidade e outros setores da sociedade (Fórum de Pró-Reitores de Extensão das Instituições Públicas de Educação Superior Brasileiras (FORPROEX, 2010)). Para ser caracterizada como atividade de extensão é necessário termos o protagonismo dos alunos em todas as etapas de sua organização e desenvolvimento, sendo a atividade, inclusive, acompanhada por professores ou técnicos da instituição que disponham de conhecimentos necessários nas áreas em que trabalham os alunos.

Deste modo, a Faculdade EBRAMEC se propõe e assegura, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de carga horária de seus cursos exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, através da denominação Atividades Acadêmicas de Extensão (AAE).

Através destas atividades possibilita a integração do currículo de seu curso com a realidade social, compreendendo as prioridades da região local, na qual está inserida, ao mesmo tempo em que participa desta realidade estando sensível aos seus problemas e apelos, podendo contribuir com ações que visem diminuir ou superar as desigualdades e exclusões sociais, além da reflexão sobre o papel da Faculdade neste contexto.

As Atividades Acadêmicas de Extensão nos cursos de graduação da Faculdade EBRAMEC são instrumentos, também, de uma transformação no âmbito institucional em seus vários segmentos de modo a provocar reflexões e revisões da prática docente, alterações e ajustes na estrutura organizacional, servindo como momento oportuno para repensar a sala de aula, o processo de ensino-aprendizagem e o conceito de laboratório.

Não há dúvidas sobre o papel da Extensão na formação do aluno, como experiência extensionista, adquirindo caráter formativo deste aluno quando o mesmo



passa a ser o protagonista da atividade, participante ativo do processo, proporcionando uma nova forma de aprender e ensinar.

A partir da vivência extracurricular os alunos rompem as barreiras científico/populares e teórico/prática, podendo produzir o conhecimento pautado nas transformações sociais, não se esgotando no âmbito da academia, adotando nos processos educativos o caráter inter e/ou transdisciplinar na especificidade de cada curso e de cada contexto histórico-social, servindo de base para metodologias mais criativas e dinâmicas, que resultam, especialmente, em salas atrativas para os alunos apresentando impacto positivo na qualidade da formação do aluno.

Para a formação do aluno o olhar transversal (dentro da Faculdade e com o fora – sociedade), também imputado as atividades acadêmicas de extensão, proporcionam uma formação autêntica, plural e de convivência democrática, produzindo um diálogo crítico e construtivo com a sociedade.

Com base nos aspectos discutidos acima, a Faculdade EBRAMEC está disponível e atuante na comunidade na qual está inserida, mediante ações de troca, criação e divulgação de conhecimentos, realizadas seguindo uma metodologia contextualizada e constituídas a partir do objetivo de obtenção de resultados em curto prazo, condizentes com o sentido de responsabilidade social. Na Faculdade EBRAMEC as atividades acadêmicas de extensão incluem as seguintes ações: Programas; Projetos; Cursos de extensão; Eventos; Prestações de serviços; e Produções diversas com carga horária total de 240 horas, distribuídas do 3º ao 6º semestre no CST em Fitoterapia EaD.

4.6. Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) no processo de ensino-aprendizagem

O CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC, é planejado visando integrar as tecnologias as aulas teóricas e aos momentos dedicados a pesquisa pelos alunos, como forma de tornar o conteúdo mais atraente e interativo, permitindo assim, uma melhor aquisição de conhecimentos pelos alunos. Aproximando a sala de aula as práticas sociais destes que na maioria dos casos, já se encontram inseridos no mundo digital e utilizam diversos recursos tecnológicos, no seu dia, para o trabalho e lazer.

As tecnologias digitais de informação e comunicação - TDIC são compreendidas como um conjunto de equipamentos e aplicações tecnológicas, que geralmente utilizam a internet, diferenciando-se das Tecnologias de Informação e Comunicação - TIC pela



presença do digital. As TDIC ampliaram o acesso às informações e ao conhecimento e têm modificado a forma como as pessoas interagem, consomem, requisitam direitos individuais e coletivos, aprendem, ensinam, criam e compartilham, entre outros.

Nesse sentido, as tecnologias digitais têm contribuído, e muito, com o desenvolvimento de todas as áreas, o mesmo ocorre com a educacional, quando utilizadas com planejamento e objetivos claros e bem definidos. Partindo deste contexto, a EBRAMEC utiliza diferentes recursos e ferramentas de tecnologias como apoio ao processo de ensino-aprendizagem, entre elas destacamos:

A Biblioteca virtual da Pearson com um acervo de mais de 8.000 e-books, além de contar com recursos e ferramentas disponíveis como: Minhas Listas; Continuar Lendo; Cartões de Estudo; Destaques e Notas; Sugestões de Leitura; Livros Lidos e Metas de Leitura. Através de sua utilização é oportunizado ao aluno, além da pesquisa, o incentivo a leitura de obras importantes para a sua formação profissional e cultural. A leitura está associada a escrita, quanto mais uma pessoa lê, melhor ela escreve. Essas habilidades de leitura e escrita são fundamentais para um estudante de graduação e permitem o conhecimento e a reflexão tão necessárias na constituição de um sujeito social que está se preparando para atuar e fazer a diferença na comunidade.

A Revista Digital de Medicina Chinesa, com temáticas diversas, muitas delas relacionadas a temas trabalhados nas disciplinas do Curso de Fitoterapia.

O Laboratório de Informática, onde os alunos têm a disposição sala de informática com 25 computadores com acesso a internet para estudo, pesquisa e realização de atividades.

A rede WiFi disponível em todos os ambientes da Faculdade para aqueles que preferem utilizar o celular ou tablet e notebook próprios.

O Sistema Acadêmico (Portal do aluno- Web ou App) através do qual alunos e professores, mediante uso de senha, a qualquer hora e lugar através do acesso de qualquer equipamento conectado á internet. Os alunos poderão ter acesso a todas as informações acadêmicas relevantes (notas, faltas, situação financeira, impressão de boletos, requisição de carteirinha de estudante, acompanhamento das Atividades Complementares, com geração de relatório) podendo acompanhar sua vida acadêmica. O professor, através do acesso ao Portal, poderá realizar postagem de material didático, lançamento de presença/falta; lançamento de notas, apontamento dos conteúdos ministrados e inclusão dos comprovantes das atividades complementares.

Os recursos audiovisuais e multimídia, estão disponíveis aos professores e alunos, servindo de apoio didático-pedagógico: entre eles projetores multimídia presentes em



todas as salas de aula, micro computadores, caixa de som, microfones com fio, microfones sem fio com speakers e passadores de slides.

O ambiente virtual de aprendizagem - AVA, pode ser utilizado, a critério dos professores, para a disponibilização de atividades complementares ao curso presencial, tais como, videoaulas, podcasts, indicação e disponibilização de referencial bibliográfico, entre outros. O AVA da IES possui uma série de recursos e ferramentas, tais como, fórum, wiki, glossário, tarefa, questionário, pesquisa, lição, URL, arquivo, entre outros que em muito podem agregar as aulas presenciais.

A Faculdade EBRAMEC busca estar sempre atenta, aos novos recursos e metodologias, que se atualizam constantemente, verificando quais destes podem vir a contribuir com a formação de um profissional inserido na cultura digital, capaz de utilizar a tecnologia de forma crítica e reflexiva, e não simplesmente, como consumidor desta tecnologia.

Integra o projeto de formação continuada da IES a preparação dos professores para a utilização das tecnologias digitais nas aulas, traçando sempre objetivos bem definidos para a utilização delas. Proporcionado assim, que as TDIC sejam utilizadas para facilitar a aquisição, produção e compartilhamento de novos conhecimentos, a partir dos conhecimentos adquiridos e não meramente a reprodução destes.

5. ADMINISTRAÇÃO ACADÊMICA

5.1. Coordenação do Curso

A Coordenação do CST em Fitoterapia EaD é administrada por um Coordenador em tempo integral, com o apoio do NDE e Colegiado de Cursos.

São atribuições do coordenador do curso: distribuir encargos de ensino, pesquisa e extensão das disciplinas; contribuir na elaboração dos Projetos Pedagógicos dos Cursos e mantê-los atualizados, segundo a legislação vigente; deliberar sobre os programas e planos de ensino e zelar pela sua execução; apresentar proposta para aquisição de material bibliográfico; pronunciar-se sobre aproveitamento de estudos e adaptações de alunos; elaborar os Planos de Estudo para alunos reprovados ou sujeitos a processo de adaptação para aproveitamento de estudos; opinar sobre admissão, promoção e afastamento do pessoal professor, avaliando o potencial interdisciplinar dos



professores dando preferência àqueles de maior adequação; conduzir reunião de Núcleo Docente Estruturante; participar das reuniões de Colegiado de curso; exercer as demais competências que lhe sejam pertinentes. Todas as suas atribuições serão documentadas e previstas em plano de ação anual, a ser compartilhado publicamente.

Coordenador do Curso:

Reginaldo de Carvalho Silva Filho – Área: Fisioterapia

O coordenador do curso, Prof^o Mestre Reginaldo de Carvalho Silva Filho, exerce Regime de Trabalho Integral.

Mini currículo

Dr. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, PhD (China)

- Fundador e Presidente da Faculdade EBRAMEC: Escola Brasileira de Medicina Chinesa
- Graduação em Fisioterapia
- Pós-Graduação em Acupuntura
- Pós-Graduação em Fitoterapia Chinesa
- Pós-Graduação em Massoterapia Chinesa
- Mestre em Ciências da Saúde pelo Instituto de Assistência Médica ao Servidor Público Estadual de São Paulo (IAMSPE)
- Doutor (PhD) em Acupuntura pela Universidade de Medicina Chinesa de ShanDong sob a tutoria do Prof. Gao Shu Zhong.
- Editor Chefe da Revista Brasileira de Medicina Chinesa.
- Membro Executivo da Presidência da Federação Mundial das Sociedades de Medicina Chinesa (WFCMS)
- Responsável pela tradução do padrão oficial chinês-português sobre terminologia da Medicina Chinesa da WFCMS
- Professor Associado da Federação Mundial das Sociedades de Medicina Chinesa (WFCMS)
- Membro Executivo da Federação Mundial de Sociedades de Acupuntura-Moxabustão (WFAS)
- Diretor adjunto do Comitê de Trabalho de Comunicação Internacional da WFAS
- Professor convidado da Universidade de Medicina Chinesa de ChengDu
- Professor convidado da Universidade de Medicina Chinesa de ShanDong



-
- Professor convidado da Escola Superior de MTC (Fundación Europea de Medicina Tradicional China) - Espanha
 - Palestrante convidado da Universidade de Medicina Chinesa de JiangXi
 - Vice-presidente do Comitê de Comércio de Especialidade da WFCMS
 - Vice-presidente do Comitê Especializado de Métodos e Tecnologias de Tratamento Externo da WFCMS
 - Vice-presidente do Comitê Especializado em Cuidados Paliativos para o Câncer da WFCMS

Autor e tradutor de cerca de 25 livros diferentes sobre o campo da Medicina Chinesa

5.2. Colegiado do Curso

O colegiado de curso na Faculdade EBRAMEC é o órgão administrativo, consultivo, deliberativo, normativo e de supervisão da organização acadêmica dos cursos de Graduação da Faculdade destinado a discutir sobre a política de ensino, pesquisa e extensão de cada curso e colaborar com execução do Projeto Político Pedagógico do Curso, sendo constituído por: coordenador do curso de graduação, como seu presidente, representação docente (todos os professores que lecionam no curso); um representante discente eleito entre seus pares; e um representante do corpo técnico-administrativo escolhido pela Coordenação Geral de Graduação.

São atribuições do Colegiado de Curso: auxiliar a coordenação do curso; discutir as diretrizes curriculares e subsidiar o projeto pedagógico do curso; ao mesmo tempo emitir parecer sobre representação de aluno em matéria didática; sugerir normas, critérios e providências em matéria de sua competência, deliberar, em primeira instância, sobre os regulamentos referentes ao curso; opinar sobre decisões tomadas pelo Coordenador de Curso; estabelecer formas de acompanhamento e avaliação do curso, em articulação com a Comissão Própria de Avaliação (CPA), inclusive acompanhando e auxiliando na divulgação dos resultados; definir a política para o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão no âmbito de cada curso em conformidade com o planejamento estratégico da instituição; analisar e integrar as ementas e planos de ensino das disciplinas, compatibilizando-os ao Projeto Pedagógico do Curso; apresentar e analisar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático-pedagógico; estimular e apoiar o aperfeiçoamento do pessoal docente; analisar, sempre que houver necessidade, outras questões acadêmicas de natureza não



pedagógica apresentadas por docentes e discentes; analisar os casos de infração disciplinar e, quando necessário, encaminhar à Direção Geral.

São atribuições do Presidente do Colegiado de Curso: cumprir e fazer cumprir o Regulamento; convocar e presidir às reuniões; representar o Colegiado de Curso junto aos demais órgãos da Faculdade EBRAMEC; lavrar as atas ou designar um representante docente para secretariar e lavrar as atas.

As reuniões do Colegiado na Faculdade EBRAMEC serão feitas 2 vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo presidente, sendo que de cada reunião do colegiado será lavrada uma ata, que será lida, aprovada e assinada na reunião seguinte. As reuniões serão secretariadas por um membro do colegiado, designado pelo presidente.

No caso de faltas e ou impedimentos, o coordenador será substituído pelo membro do Colegiado mais antigo na instituição; os representantes docentes nos colegiados de curso terão mandato definido de 02 anos; e os representantes do corpo discente e técnicos-administrativos terão mandato de 1 (um) ano, e em ambas as categorias, poderão ser reconduzidos ao cargo, por igual período.

As convocações para as reuniões serão feitas por e-mail e com antecedência mínima de 48 (quarenta e oito) horas. O comparecimento dos membros na reunião de Colegiado de Curso é obrigatória, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica, vedada qualquer forma de representação. O membro que não puder comparecer à reunião deverá justificar a sua ausência antecipadamente.

O Colegiado de Curso funciona, para deliberar, com maioria absoluta de seus membros, e as decisões serão tomadas por maioria relativa dos votos, tendo como voto de qualidade, o presidente, no caso de empate.

5.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante (NDE) do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC constitui-se do mesmo grupo de professores do curso presencial, um grupo de 5 docentes com alto nível de formação e titulação, contratados em tempo parcial ou integral, com atribuições acadêmicas de acompanhamento, atuante no processo de concepção, consolidação e contínua atualização do projeto pedagógico do curso. (Res. CONAES Nº 1 de 17/06/2010).

O Núcleo Docente Estruturante – NDE é o órgão de acompanhamento didático-pedagógico de concepção, implementação, avaliação, consolidação e contínua



atualização do Projeto Pedagógico – PPC, de cada um dos Cursos de Graduação oferecidos pela Faculdade EBRAMEC.

O NDE é constituído pelo coordenador do curso e 4 docentes pertencentes ao corpo docente do curso; sendo 80% de seus membros com titulação acadêmica obtida em programas de pós-graduação *Stricto Sensu*, todos os membros em regime de trabalho de tempo parcial ou integral, sendo 60% deles em tempo integral.

O NDE do CST em Fitoterapia EaD está composto pelo coordenador do curso Prof. Ms. Reginaldo de Carvalho Silva Filho, fisioterapeuta com Pós graduação em Acupuntura e Pós Graduação em Fitoterapia Chinesa, ampla experiência e vivência na China, onde é docente convidado de duas das maiores Universidades de Medicina Chinesa; Prof. Dra Vanessa Ruotolo Ferreira, psicóloga, psicomotricista, com Mestrado e Doutorado em Ciências pela UNIFESP, docente no ensino superior, psicóloga clínica e pesquisadora sobre aprendizagem e cognição; Prof. Esp. Fabiana Aparecida Conte, fonoaudióloga com Pós graduação em Acupuntura e Pós graduação em Fitoterapia Chinesa, coordenadora dos ambulatórios da Faculdade EBRAMEC, supervisora dos Ambulatórios de Oncologia, Fitoterapia, Dietoterapia e Saúde da Mulher na Faculdade EBRAMEC, docente em cursos de Pós graduação na área da Acupuntura, Fitoterapia e Dietoterapia, realiza atendimentos voluntários utilizando-se de técnicas de acupuntura e dietoterapia; Prof. Dra Eliana Harue Endo, farmacêutica, com Pós graduação em Acupuntura, Mestrado e Doutorado em Produtos Naturais com extração e isolamento de substâncias oriundas de plantas, além de experiência como docente em práticas farmacêuticas e Biotecnologia; Prof Dr. Danilo André Locilento, Farmacêutico, Pós graduado em Acupuntura, Mestrado e Doutorado em Ciências (USP e UFSCar) atuando no desenvolvimento de biomateriais nanoestruturados visando a regeneração do tecido cutâneo humano a partir de liberação controlada de fitoterápico (extrato de semente de uva). Experiência como docente na Graduação nas disciplinas de Fisiologia, Cosmetologia e Dermatologia.

	Nome dos membros do NDE	Titulação	Regime de trabalho
01	Danilo André Locilento	Doutorado	Parcial
02	Eliana Harue Endo	Doutorado	Parcial
03	Fabiana Aparecida Conte	Especialização	Integral
04	Reginaldo de Carvalho Silva Filho	Mestrado	Integral
05	Vanessa Ruotolo Ferreira	Doutorado	Integral



Tabela 1. Composição do NDE, relação nominal, titulação e regime de trabalho

O NDE do CST em Fitoterapia EaD da Faculdade EBRAMEC busca se apropriar do perfil do ingressante e egresso, assegurando a constante atualização e implementação do PPC, sendo sua responsabilidade a discussão sobre a integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino; além de incentivar o desenvolvimento de linhas de pesquisas. Ainda em termos de preocupação deste núcleo, a avaliação da aprendizagem é discutida e acompanhada pelo mesmo de modo a compreender e garantir a efetividade das práticas de ensino, a relação estabelecida entre aluno/professor; além do olhar sobre a prática docente em conformidade ao estabelecido no PPC e perfil do egresso. Serve como instância que fornece subsídios para o desenvolvimento de estratégias de ensino e metodologias que atendam as melhorias do processo educativo.

A avaliação do curso se desenvolve em busca de qualidade, sendo realizada de maneira interna, através da autoavaliação pela CPA e de maneira externa, através das visitas do MEC (recadastramento, reconhecimento, autorização) ENADE E CPC (Conceito preliminar de curso), empreendo-se na direção da autorreflexão sobre a finalidade, processo e resultados do curso. Resultados estes que serão analisados pelo NDE auxiliando no aprimoramento da proposta educacional em forma de propostas e ações (plano de melhorias), que seguem para aprovação do Colegiado para implementação.

O NDE do CST em Fitoterapia EaD possui seus membros atuantes no mercado de trabalho, de modo que estes docentes possuem experiência profissional, o que proporciona uma busca constante de atualização e em contato com mundo do trabalho ao qual deseja formar seus alunos, de modo a conseguir perceber e coletar informações sobre novas demandas contribuindo na atualização do PPC. A permanência de seus membros até o próximo ato regulatório se dará especialmente através da construção de um plano de carreira e incentivo à participação em eventos e pesquisa científica.

Este grupo se reunirá, ordinariamente, bimestralmente (a cada 2 meses) por convocação do seu Presidente e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou pela maioria de seus membros titulares, traduzindo as decisões que forem adotadas em Ata, da qual consta a assinatura de todos os componentes.



5.4. Equipe Multidisciplinar

O Censo do ensino superior, realizado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas – Anísio Teixeira - INEP, nos últimos anos tem demonstrado o aumento de matrículas nos cursos de graduação na modalidade a distância. Outros censos e pesquisas de responsabilidade da iniciativa privada, entre eles, a Associação Brasileira de Educação a Distância – ABED comprovam a mesma tendência. Concomitantemente, a essa demanda e ao avanço tecnológico que se intensifica rapidamente, tem se buscado novas metodologias e recursos para a oferta destes cursos, objetivando garantir que tenham a mesma qualidade que os ofertados de modo presencial. Para que isso ocorra é necessário que as Instituições de Ensino Superior – IES tenham em seus quadros profissionais de diferentes áreas e formações que atuem de forma integrada para promover o avanço na qualidade dos cursos dessa modalidade.

No documento **Referencial de Qualidade para a Educação Superior a Distância**, instituído em 2007 pela Secretaria de Educação a Distância – SED do Ministério da Educação – MEC, destaca que: “[...] na educação a distância, há uma diversidade de modelos, que resulta em possibilidades diferenciadas de composição dos recursos humanos necessários à estruturação e funcionamento de cursos nessa modalidade. No entanto, qualquer que seja a opção estabelecida, os recursos humanos devem configurar uma equipe multidisciplinar com funções de planejamento, implementação e gestão dos cursos à distância, onde três categorias profissionais, que devem estar em constante qualificação, são essenciais para uma oferta de qualidade: docentes, tutores e pessoal técnico-administrativo”. (2007, p.19).

A equipe multidisciplinar da educação a distância da Faculdade EBRAMEC está em consonância com o PPC, sendo composta por diversos profissionais, além daqueles destacados no documento Referenciais de Qualidade para a Educação Superior e tem a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógica no planejamento, implementação e gestão dos cursos de graduação ofertados pela instituição na modalidade a distância.

A equipe multidisciplinar, dos cursos de graduação na modalidade Educação a Distância – EaD da Faculdade EBRAMEC, tem a finalidade de auxiliar as instâncias administrativo-pedagógicas no planejamento, implementação, gestão e avaliação de ações que visem o avanço da qualidade do processo de ensino-aprendizagem dos cursos de graduação ofertados pela Instituição, sendo responsável pela concepção, produção e disseminação de tecnologias, metodologias e dos recursos educacionais necessários



para o pleno desenvolvimento dos cursos na modalidade EaD. Tendo por objetivo principal formar profissionais qualificados e aptos a atuar no mercado de trabalho que vem se redesenhando, principalmente, a partir da chamada indústria 4.0 e da transformação digital implementada nas diversas áreas.

O planejamento é fundamental para o bom desenvolvimento de um curso, seja na modalidade presencial, semipresencial ou a distância, por isso, o planejamento ocorre muito antes da oferta do curso e/ou disciplina, por meio de ações colaborativas dos atores envolvidos. Elencar as ações necessárias e os responsáveis por ela, é uma tarefa imprescindível para o sucesso de qualquer curso, independente da modalidade na qual será ofertado.

A equipe multidisciplinar da Faculdade EBRAMEC é formada por profissionais de diferentes áreas de formação e atuação que trabalham em conjunto e de forma integrada na busca do avanço da qualidade dos cursos ofertados. Esta equipe pensa em cada pequeno detalhe, desde o layout do ambiente virtual de aprendizagem – AVA a produção e seleção do material didático disponibilizado aos alunos; nas formas de interação entre professores/tutores-alunos e alunos-alunos; na produção audiovisual, no atendimento e apoio aos alunos, entre outros. Ela está organizada em três áreas de atuação: Gestão, NDE e Equipe Técnica e Administrativa. A área de Gestão é composta pelas coordenações da graduação, do curso e da educação a distância, sendo que o coordenador de curso tem função decisiva, nas ações de planejamento e desenvolvimento dos cursos. A área é responsável pela coordenação de todos os projetos e ações que envolvem os cursos em EaD. O trabalho dessa área envolve: planejamento, desenvolvimento e avaliação dos cursos em EaD; formação para os professores/tutores, conteudistas e equipe técnica administrativa; promoção de eventos que permitam aos professores/tutores e alunos maior envolvimento com as atividades acadêmicas, entre elas, as de pesquisa e extensão; incentivar aos professores/tutores e promover oportunidades de participação em eventos e congressos com apresentação de trabalho e publicação de artigos; controle de frequência dos professores/tutores das disciplinas a distância; suporte aos alunos quanto a dificuldades pedagógicas em relação a utilização do uso do ambiente virtual; monitoramento das ações realizadas por professores/tutores e alunos no ambiente virtual; oferta de ferramentas e recursos que propiciem formas diversificadas de interação entre professores/tutores – alunos, aluno-aluno, professor/tutor-professor/tutor e professor/tutor-coordenações; planejar e implementar Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, englobando desde o acesso e utilização do



AVA, ferramentas e recursos específicos e nos materiais produzidos pela Instituição; supervisionar a documentação acadêmica, bem como as atividades realizadas na Instituição; ofertar suporte e trabalhar em parceria com as áreas do NDE e Equipe Técnica Administrativa. A área do NDE é composta pelos professores/tutores e conteudistas, os professores das disciplinas são os mesmos profissionais que realizam a tutoria e produzem os materiais das disciplinas. O fato dos conteudistas serem professores/tutores do curso contribuem com a produção do material, considerando que eles conhecem os alunos, sabem quais são as suas características, suas necessidades e qual tipo de ferramenta/recurso são mais adequadas aquela turma. As disciplinas produzidas são revisadas após a primeira oferta e ao final de cada semestre, sempre levando em conta os comentários e avaliação realizadas pelos alunos, essa revisão é realizada em parceria com os conteudistas e coordenador do curso. Além da produção de conteúdo a área é responsável por contribuir com a adaptação dos alunos ao ambiente virtual de aprendizagem; promover ações de interação entre os alunos; orientar os alunos na elaboração de um plano de estudos; diagnosticar as dificuldades apresentadas por eles e contribuir com a superação destas dificuldades; acompanhar o percurso acadêmico, por meio das ferramentas disponibilizadas no AVA e por meio dos fóruns de dúvida e de discussão; dar feedback sobre os resultados das atividades avaliativas e provas; incentivar a participação dos alunos nas atividades acadêmicas; manter a coordenação do curso informada sobre os alunos que não estão acessando ao ambiente por mais de uma semana ou que estão apresentando dificuldades de aprendizagem. Contribuir com o planejamento e implementação da Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais, englobando desde o acesso e utilização do AVA, ferramentas e recursos específicos e nos materiais produzidos pela Instituição. A área trabalha em articulação com as áreas de Gestão e Equipe Técnica Administrativa. A área composta pela equipe técnica-administrativa, engloba a equipe técnica; a equipe administrativa, que realiza o atendimento aos alunos na Secretaria; e a equipe do audiovisual. A área tem o objetivo de prestar atendimento aos alunos, professores/tutores; auxiliar, contribuir e trabalhar em parceria com as áreas da Gestão e do NDE; bem como, colaborar com a execução dos cursos à distância e realizar divulgações externas quando necessário. Os membros da equipe trabalham em conjunto e de forma articulada no desenvolvimento dos cursos.

Para uma melhor gestão da EaD, é elaborado ao início de cada ano um plano de ação que visa atender as demandas levantadas pelos integrantes da equipe. O plano começa a ser estruturado em janeiro, em dois momentos distintos: **1º momento (início**



do ano) - Reuniões por área de atuação: Coordenação, NDE e Equipe Técnico-Administrativa. Nessas reuniões, com base nos resultados obtidos por meio da avaliação institucional, avaliação do curso pelo aluno, dificuldades apresentadas pelos alunos pedagógicas e técnicas, evasão, aprovação e reprovação, porcentagem de participação dos alunos nos eventos realizados pela Instituição, entre outros, os membros iniciam o levantamento das demandas de suas áreas e qual(is) os tipos de suporte que serão necessários ofertar e receber das demais áreas com base nos resultados levantados do ano anterior. **2º momento** - Reunião da equipe multidisciplinar, na qual são apresentados pelas áreas os levantamentos dos resultados obtidos no ano anterior, tais como, avaliação institucional realizada pelos alunos, quantitativo de alunos aprovados, reprovados, taxa de evasão, principais dificuldades técnicas apresentadas pelos alunos, revisão do PPC, alterações no AVA, atualização do material didático, edição de vídeos, entre outros. A partir dos temas discutidos durante essa reunião, são elencadas as demandas a serem realizadas durante o ano e estruturadas por meio de um plano de ação. **3º momento** - Ao final do primeiro semestre é realizada uma segunda reunião para análise do plano de ação e ajustes, quando necessário. As responsabilidades de cada membro da equipe das diferentes áreas, bem como, o cronograma de ações da equipe consta do documento Plano de Ação da equipe Multidisciplinar, o documento é elaborado a partir das demandas e especificidades dos cursos ofertados na graduação na modalidade a distância da Faculdade EBRAMEC. Em vista disso, esse documento busca definir as ações da Equipe Multidisciplinar em consonância com o previsto no Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI e nos Projetos Pedagógicos dos Cursos – PPC, elaborados com base nas novas tendências metodológicas e tecnológicas da modalidade, buscando atender as demandas estabelecidas durante a reunião de planejamento da equipe. Novas ações poderão ser incluídas ao plano, durante o ano, de acordo com as necessidades apresentadas.

6. CORPO DOCENTE E DE TUTORES

6.1. Perfil Docente e de Tutores, Experiência Acadêmica, Profissional e Produção científica, cultural, artística ou tecnológica

A Faculdade EBRAMEC entende que a titulação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos Cursos

de Graduação e Pós-Graduação. A titulação docente vem sendo reconhecida, por inúmeros instrumentos de avaliação (ENADE, SINAES, Avaliação das Condições de Ensino dos Cursos de Graduação, Avaliação dos Programas de Pós-Graduação pela CAPES, entre outros), como um dos critérios de qualificação e excelência da educação superior e das Instituições de Ensino Superior. A titulação torna-se importante na medida em que articula pesquisa e ensino, compreendendo a pesquisa como premissa para um ensino atualizado e em constante interação com o mundo. Este docente em busca da atualização através de cursos Stricto Sensu está próximo de atividades científicas, normalmente participando de grupos de pesquisa, o que o aproxima da inovação nas práticas pedagógicas.

Nessa perspectiva, o corpo docente do CST em Fitoterapia EaD é constituído por 19 docentes/tutores, sendo 8 Mestres (42%), 8 Doutores (42%) e 3 Especialistas (16%), evidenciando o nível de excelência em termos de formação acadêmica.

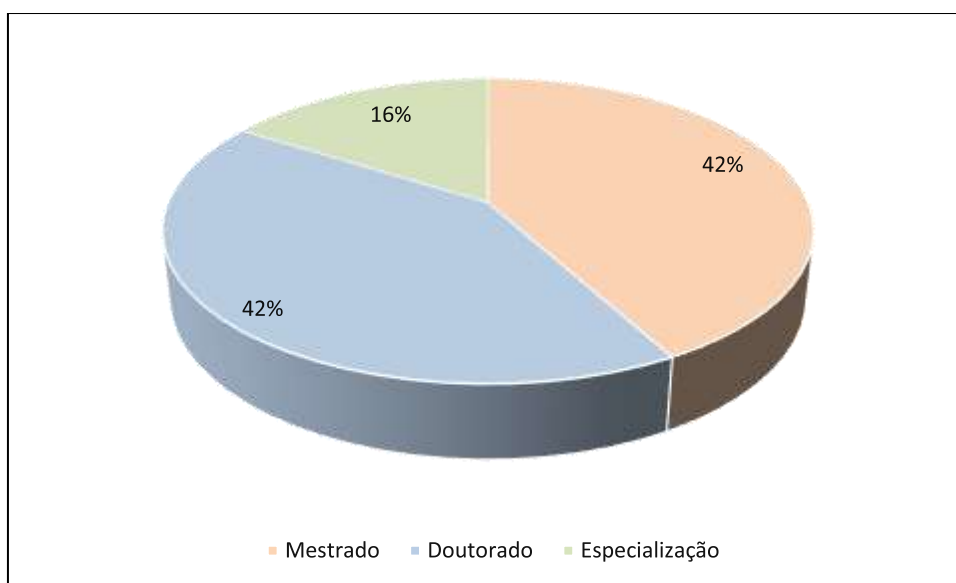


Gráfico 1. Titulação do Corpo Docente/Tutores

A formação do quadro de docentes/tutores do CST em Fitoterapia EaD é feita mediante contratação de profissionais específicos para cada área, contratados em tempo integral, parcial ou horista, o que atende plenamente as exigências legais. Da mesma forma, o regime de trabalho dos docentes conforme a contratação da Faculdade EBRAMEC visa suprir adequadamente a demanda educacional de docentes para o atendimento aos alunos, planejamento didático, correção de avaliações de aprendizagem, participação no Colegiado do Curso, e até em outros órgãos de gestão da



Faculdade, sendo tudo isso considerado também em sua remuneração. Estas atividades estarão devidamente registradas pelos docentes através do Registro de Atividades do Corpo Docente.

Docente/Tutor	Regime de Trabalho ¹	Horas Semanais de Trabalho	C.H. Semanal Em aula	Número de horas semanais em atividades de pesquisa e outras atividades de produção	Número de horas semanais em outras atividades ²
Aline Toffoli Martins	Horista	4	4	0	0
Ana Paula da Silva	Horista	8	8	0	0
Arnaldo Cezar do Couto	Parcial	20	12	2	3
Damares Fediuk	Parcial	20	12	2	3
Danilo André Locilento	Parcial	20	12	2	3
Eliana Harue Endo da Costa	Parcial	20	12	2	3
Fabiana Aparecida Conte	Integral	40	20	5	15
Flávio Sussumu Yasuda	Parcial	20	12	2	3
Ieda Guedes Simões Coulibaly	Parcial	20	12	2	3
José Carlos Sencini Junior	Parcial	20	12	2	3
Luciane Bizari Coin De Carvalho	Horista	8	8	0	0
Lucyana Cano Marin	Parcial	20	16	0	4
Matheus Oliva Da Costa	Horista	8	0	0	0
Michel Sant´Anna de Pinho	Horista	8	0	0	0
Paulo Henrique Fernandes De Oliveira	Parcial	20	12	2	3
Reginaldo De Carvalho Silva Filho	Integral	40	8	4	28
Sandra Regina Castro Soares	Parcial	20	12	2	3
Vanessa Ruotolo Ferreira	Integral	40	8	4	28
Vinicius Marques	Parcial	20	12	2	3

¹ Docentes em Tempo Integral – 40 horas semanais (sendo no máximo 20 horas em sala de aula); Tempo Parcial – 20 ou mais horas de trabalho (sendo 25% fora de sala de aula); Horista – contratado exclusivamente para ministrar aulas.

² Outras Atividades – Coordenação de Curso; Participação no Núcleo Docente Estruturante (NDE); Atendimento de alunos; Orientação etc.

Tabela 2. Regime de Trabalho e a Distribuição da Carga Horária do Corpo Docente/de tutores



Somados aos aspectos anteriormente citados, o corpo docente da Faculdade EBRAMEC reúne uma característica fundamental: alia a teoria e a prática que se complementam, no entanto, neste item é importante abordarmos a experiência profissional além da docência, aqui entendida como a construção que se efetiva ao longo dos anos é resultada da solidificação dos saberes, das práticas e experiências.

A experiência profissional é um processo contínuo de aprendizagem profissional e é construída e apropriada pelos docentes ao longo de sua trajetória profissional e pessoal, resultantes de sua prática. A construção do conhecimento profissional é muito semelhante à construção da experiência docente, pois, assim como ela, o conhecimento é construído na prática cotidiana.

Sendo assim, 100% do corpo docente do CST em Fitoterapia EaD possuem experiência profissional para além da docência, com 26% farmacêuticos, 21% fisioterapeutas, 11% ciências biológicas, 11 % psicólogos, e 39 % com formação em profissões diversas (fonoaudiologia, educação física, administração em Marketing, ciências da religião, história e biomedicina).

Docente/Tutor	Exercício Profissional fora do Magistério
Aline Toffoli Martins	6
Ana Paula da Silva	11
Arnaldo Cezar do Couto	4
Damare Fediuk	31
Danilo André Locilento	8
Eliana Harue Endo da Costa	1
Fabiana Aparecida Conte	20
Flávio Sussumu Yasuda	7
Ieda Guedes Simões Coulibaly	9
José Carlos Sencini Junior	11
Luciane Bizari Coin De Carvalho	22
Lucyana Cano Marin	17
Matheus Oliva Da Costa	6
Michel Sant Anna de Pinho	16
Paulo Henrique Fernandes De Oliveira	7
Reginaldo De Carvalho Silva Filho	20
Sandra Regina Castro Soares	32

Vanessa Ruotolo Ferreira	19
Vinicius Marques	5

Tabela 3. Experiência Profissional Corpo Docente/de Tutores

Um contingente igual a 74% do corpo docente previsto/efetivo possui experiência profissional (excluída as atividades no magistério superior) acima de 7 anos.

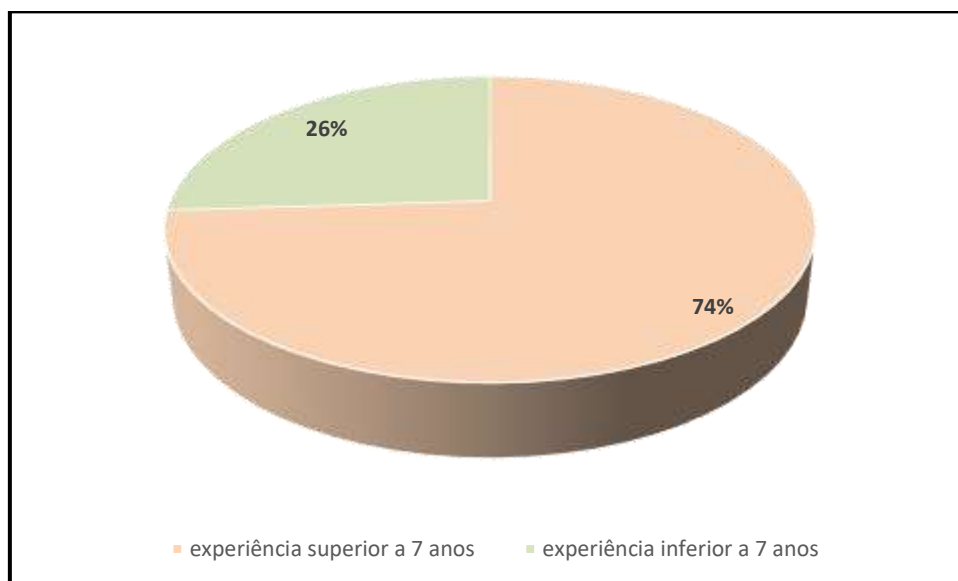


Gráfico 2. Percentual do Corpo Docente/de Tutores com Experiência Profissional Fora do Magistério Superior

As experiências prévias na docência do ensino superior, também são importantes, na medida em que geram um ensino cada vez mais simultaneamente fortalecido e flexível, uma vez que estes docentes estão mais capacitados para reconhecer nas dificuldades dos estudantes, criando estratégias (ações) para que os mesmos superem essas dificuldades, ao mesmo tempo em que possuem linguagem acessível para um eficaz processo ensino aprendizagem, utilizando-se de exemplos contextualizados, muitas vezes através de metodologias ativas que enfatizam o crescimento intelectual, prático e cidadão dos alunos. Estes docentes tornam-se mais capazes de criar diversos modelos de avaliações formativas, somativas e processuais, utilizando dos resultados destas avaliações para a redefinição de sua prática

Neste sentido, a Faculdade EBRAMEC, para o CST em Fitoterapia EaD contará com 94% do seu corpo docente com experiência prévia e comprovada na docência do



ensino superior, sendo 47% com experiência maior ou igual a 10 anos, e 47% com experiência entre 2 e 6 anos.

Docente/Tutor	Exercício na docência do ensino superior
Aline Toffoli Martins	0
Ana Paula da Silva	14
Arnaldo Cezar do Couto	4
Damare Fediuk	11
Danilo André Locilento	2
Eliana Harue Endo da Costa	3
Fabiana Aparecida Conte	10
Flávio Sussumu Yasuda	12
Ieda Guedes Simões Coulibaly	6
José Carlos Sencini Junior	4
Luciane Bizari Coin De Carvalho	18
Lucyana Cano Marin	10
Matheus Oliva Da Costa	2
Michel Sant'Anna de Pinho	12
Paulo Henrique Fernandes De Oliveira	3
Reginaldo De Carvalho Silva Filho	20
Sandra Regina Castro Soares	2
Vanessa Ruotolo Ferreira	11
Vinicius Marques	4

Tabela 4. Experiência no exercício da docência do ensino superior

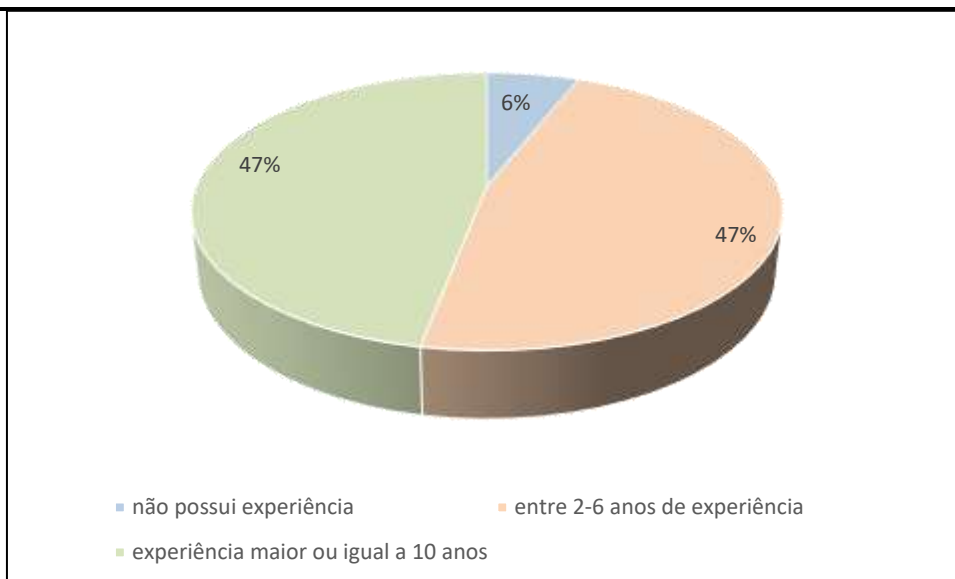


Gráfico 3. Experiência docente no ensino superior

Em relação a experiência no exercício da docência na educação a distância o corpo de docentes/tutores do CST em Fitoterapia EaD é composto por profissionais com formação e titulação adequada para oferecer apoio e suporte aos tutores e alunos no desenvolvimento do curso, com 68% dos mesmos já tendo atuado na modalidade.

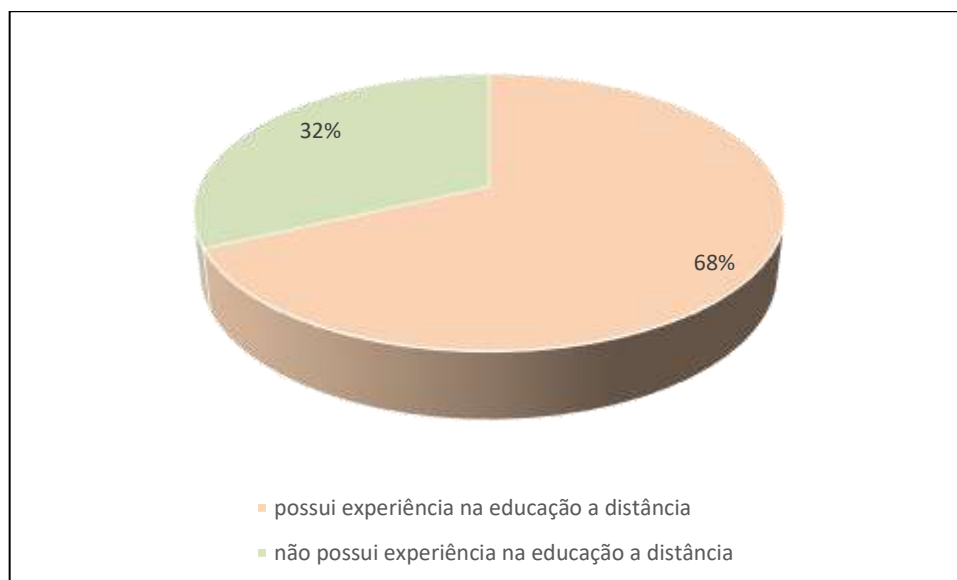


Gráfico 4. Experiência docente na educação a distância

Nos aspectos inerentes ao exercício da tutoria na educação a distância, o CST em Fitoterapia EaD irá contar com 42% de seu quadro com experiência prévia.

Contudo, é importante destacar, que independente do tempo de atuação, todos os docentes/tutores da Faculdade EBRAMEC recebem formação periódica na Instituição. A IES oferece formação continuada com temas estabelecidos e planejados no início de cada semestre, visando preparar os tutores para uma mediação ativa, que contribua com uma melhor interação entre aluno-aluno e alunos-tutor, além de proporcionar que os discentes tenham papel ativo na construção do seu conhecimento de forma crítica e reflexiva. As formações são planejadas sempre levando em conta as metodologias, recursos e tecnologias digitais, mais atuais e as tendências que visão avançar na qualidade da modalidade. Além dos temas selecionados para a formação durante as reuniões periódicas com os tutores é realizado um levantamento das necessidades formativas, os temas surgidos deste levantamento são acrescentados aos temas selecionados pela coordenação da educação a distância.

Nos aspectos inerentes a Produção científica, cultural, artística ou tecnológica um contingente de 58% (11) dos docentes/tutores previstos para ministrar aulas no CST em Fitoterapia EaD possuem, no mínimo, 9 produções nos últimos 3 anos.

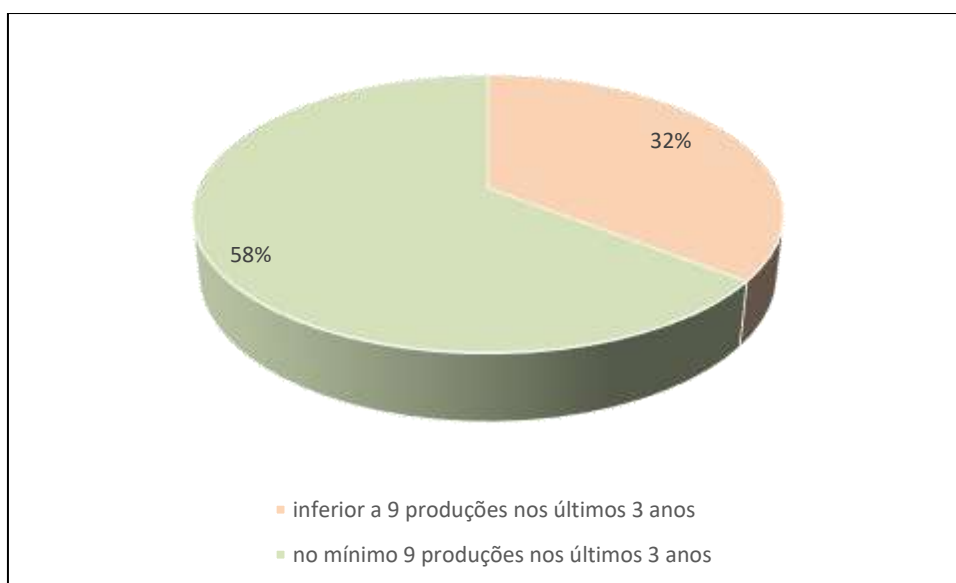


Gráfico 5. Produção científica, cultural, artística ou tecnológica do corpo docente/tutorial

Docente/Tutor	Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica – Lattes (últimos 3 anos)
Aline Toffoli Martins	3



Ana Paula da Silva	1
Arnaldo Cezar do Couto	12
Damares Fediuk	6
Danilo André Locilento	3
Eliana Harue Endo da Costa	11
Fabiana Aparecida Conte	9
Flávio Sussumu Yasuda	2
Ieda Guedes Simões Coulibaly	8
José Carlos Sencini Junior	9
Luciane Bizari Coin De Carvalho	12
Lucyana Cano Marin	8
Matheus Oliva Da Costa	19
Michel Sant´Anna de Pinho	11
Paulo Henrique Fernandes De Oliveira	9
Reginaldo De Carvalho Silva Filho	21
Sandra Regina Castro Soares	8
Vanessa Ruotolo Ferreira	9
Vinicius Marques	9

*Podem ser considerados como produção científica, cultural, artística e tecnológica: livros, capítulos de livros, material didático institucional, artigos em periódicos especializados, textos completos em anais de eventos científicos, resumos publicados em anais de eventos internacionais, propriedade intelectual depositada ou registrada, produções culturais, artísticas, técnicas e inovações tecnológicas relevantes. Publicações internacionais sem *Qualis* e regionais também devem ser consideradas como produção, considerando sua abrangência.

Tabela 5. Produção Científica, cultural, artística ou tecnológica – Lattes (últimos 3 anos setembro/2018- setembro 2021)

A Faculdade EBRAMEC busca oferecer aos seus docentes todas as condições técnicas para que se desenvolvam um trabalho de forma integrada junto à Coordenação do Curso, para que seja possível o cumprimento do Projeto Pedagógico, bem como dos procedimentos pedagógicos necessários para atingir os objetivos pretendidos pelos seus dirigentes. Entendendo que a capacitação docente é um dos pilares da melhoria da qualidade do ensino e do aperfeiçoamento didático-pedagógico dos cursos de graduação e pós-graduação.

A capacitação pedagógica, portanto, é vista como um suporte para a implementação do curso e sensibiliza os participantes para uma nova forma de aprender e ensinar, que se concretiza em um processo dialógico que favorece a articulação entre



o mundo do trabalho e a realidade social, numa perspectiva de transformação, abrindo novos espaços de relações entre o docente e o aluno, em que ambos são responsáveis pela aprendizagem, possibilitando assim, uma formação crítica, criativa e libertadora.

Os dados detalhados destes docentes encontram-se em relatório de estudo sobre o tema assinado pelo NDE e os documentos comprobatórios encontram-se arquivados na instituição.

7. INFRAESTRUTURA FÍSICA E VIRTUAL

7.1. Salas de aula

As salas de aula da Faculdade EBRAMEC são dimensionadas para atender satisfatoriamente às atividades acadêmicas nelas realizadas, sendo adequadas ao número de alunos e de disciplinas do curso, disponibilizando para seus alunos e docentes um ambiente iluminado, ventilado, com boa acústica, limpo, com móveis e acessórios para o adequado desempenho das aulas.

As salas de aulas estão equipadas com quadro branco para uso de pincéis atômicos, tela para projeção, cadeiras dotadas de pranchetas, excelente iluminação artificial, ventilação e acústica adequadas, tem dimensão adequada para comportar alunos. Os ambientes ofertam condições adequadas para uso de imagens projetadas. Existem tomadas elétricas em número suficiente para o uso de recursos audiovisuais, inclusive “data shows” e pontos de conexão e/ou conexão “wireless” para a internet.

Por ser um ambiente de práticas profissionais no campo da Medicina Chinesa, a maior parte das salas de aula, possuem uma maca para demonstração de técnicas ou práticas específicas. Há, ainda, salas de aulas multifuncionais constituídas de mesas/macas, que serão utilizadas de acordo com a necessidade do docente, sendo que no momento de aula teórica utilizam as mesas sem o colchonete, no momento da aula prática os colchonetes são colocados nas mesas as tornando macas, adequadas as atividades práticas do curso.

Visando um maior conforto para os alunos, os blocos de salas de aulas são abastecidos por sanitários masculinos e femininos respectivamente por pavimento, totalizando 15 (quinze) sanitários, ou seja, 7 (sete) sanitários masculinos e 7 (sete) femininos e um exclusivo deficiente. Os sanitários contêm box individuais com bacias sanitárias, lavatórios e mictórios, sendo que 4 (quatro) dos boxes são planejados e



exclusivos para pessoas portadoras de necessidades especiais, permitindo o acesso de cadeirantes.

A Faculdade dispõe, também, de dois (2) auditórios, onde a Instituição realiza vários eventos relacionados aos seus cursos, servindo também como sala de conferência.

7.2. Biblioteca física

A Biblioteca da Escola Brasileira de Medicina Chinesa – BiblioMec é um órgão suplementar de natureza técnica, cultural e de apoio à Instituição e à comunidade em geral. Está vinculada à Diretoria Administrativa da EBRAMEC e devidamente registrada no Conselho Regional de Biblioteconomia 8ª Região, a Biblioteca é constituída por uma unidade central, de operações na sede da EBRAMEC, com áreas de estudos em grupo e individual, e conta com profissional bibliotecário, regularmente registrado no Conselho de Classe e auxiliar de Biblioteca.

Os recursos e serviços estão disponíveis aos usuários de 2ª a 6ª feira, das 8h30 às 12h e das 13h às 21h00 e aos sábados, das 9h00 às 14h00. Nos períodos de férias a Biblioteca pode funcionar em horário diferenciado, a ser estabelecido pela Coordenação do setor, com a chancela da Diretoria Administrativa da EBRAMEC, sendo ampla e previamente comunicado.

A Biblioteca pode ser utilizada por alunos regularmente matriculados nos cursos de graduação e pós-graduação, corpo docente, funcionários técnico-administrativos e egressos, e pela comunidade externa, sendo a consulta aberta para o público geral, com livre acesso ao acervo, salvo para serviços de empréstimo. Os usuários de outras instituições têm acesso para consulta e pesquisa no local, sendo os empréstimos domiciliares realizados somente por meio do sistema de empréstimo entre Bibliotecas.

As regras de utilização no que se refere à disciplina, uso e conservação do acervo e instalações, disponibilidade dos serviços prestados, bem como as sanções aplicadas, estão dispostas no Regulamento Interno, aprovado pelo CONSU e disponibilizado à comunidade por meio da página eletrônica da Biblioteca. A quantidade de material emprestado e os prazos para devolução variam-se de acordo com a categoria do usuário.

Os usuários têm acesso aos seguintes serviços: inscrição automática; consulta local e remota ao acervo sobre a existência, localização e disponibilidade de títulos de interesse, por meio de link de acesso da Biblioteca na página eletrônica da Instituição e/ou terminais de consulta locais; empréstimo domiciliar reserva e renovação de



materiais; pesquisa bibliográfica via acesso eletrônico a portais de pesquisa; levantamento bibliográfico; serviço de referência; empréstimo entre Bibliotecas; capacitação interna; visita monitorada para grupos de alunos, ingressantes ou veteranos, onde se orienta sobre o funcionamento, uso, serviços e acervo da Biblioteca; disseminação seletiva da informação.

O setor possui um plano de contingência que busca identificar as vulnerabilidades e os impactos que podem afetar os processos de disponibilidade e acesso aos recursos de aprendizado no âmbito da BiblioMec, sendo um documento tem caráter estratégico / preventivo, ao tentar prever possíveis situações de emergência, e reativo / operativo, ao estabelecer orientações e procedimentos aos gestores e suas equipes para a preservação informacional e patrimonial, visando evitar, controlar ou minimizar os impactos que possam afetar o atendimento aos usuários em caso de situações emergenciais e adversas que impossibilitem o funcionamento normal da Biblioteca.

No que concerne à Política de Informatização, o software de gestão de dados utilizado a partir de 2019 é o SophiA Biblioteca Web, um sistema informatizado de gerenciamento de Bibliotecas, desenvolvido pela Prima Informática, voltado para a gestão de Bibliotecas acadêmicas e que contempla as principais operações de uma Biblioteca, baseado nos padrões internacionais de catalogação e comunicação de dados, o que possibilita fazer o gerenciamento de Biblioteca Digital, com vinculação de diversas mídias.

A BiblioMec possui infraestrutura para acesso à Internet em computadores pessoais por rede Wi-Fi nas áreas de estudos em grupo e individuais. Além disso, por meio da reformulação e atualização permanentes da sua página eletrônica, a Biblioteca tem possibilitado o acesso remoto às suas informações e serviços, permitindo a consulta em sua base bibliográfica. O portal de informações da Biblioteca disponibiliza, para a comunidade interna e externa, o acesso eletrônico ao catálogo bibliográfico e as informações sobre o setor e os serviços prestados.

Na área de atendimento, possui 04 terminais de consulta rápida ao catálogo online; na área administrativa, a Biblioteca conta com 2 computadores e 1 impressora.

No que tange à disponibilidade de tecnologia assistiva, a BiblioMec possui o Scanner Bookreader, equipamento especial para deficientes visuais que digitaliza, reconhece o texto por OCR e cria arquivos de áudio e/ou faz a leitura do texto com voz natural.



O setor abriga um acervo bibliográfico multidisciplinar e presta diversos serviços que subsidiam as atividades de ensino, pesquisa e extensão na Instituição, trabalhando constantemente para a melhoria da sua infraestrutura, dos seus serviços e processamento técnico, tendo em vista a organização, conservação e preservação destes acervos, e tem por finalidade proporcionar o desenvolvimento acadêmico e a educação continuada por meio do provimento de informações nos diversos níveis do conhecimento, de forma integrada à política educacional e administrativa da Instituição, atuando estreitamente junto às atividades de ensino, pesquisa e extensão da EBRAMEC.

O acervo constante na Biblioteca é de propriedade exclusiva da EBRAMEC, independente da forma de aquisição, sendo organizado e mantido em consonância com a Política de Desenvolvimento de Coleções definida pela Biblioteca, documento devidamente aprovado em Resolução CONSU, norteando o planejamento, orçamento, seleção, aquisição e avaliação das coleções, com base nas atividades de ensino, pesquisa e extensão da Instituição, pois além de atender à proposta pedagógica de cada curso, entende-se que é primordial que se tenha um acervo adequado e que cresça de forma consistente, tanto qualitativa quanto quantitativamente.

O trabalho parceiro entre a Biblioteca, docentes, mantenedor e Departamento de Compras propicia a melhoria quantitativa e qualitativa dos recursos bibliográficos, com diretrizes focadas no atendimento eficaz à demanda e, de forma regulamentada, os indicadores constantes nos Instrumentos de Avaliação dos Cursos de Graduação. Atualmente a BiblioMec conta com mais de 5 mil volumes em seu acervo, além de periódicos, acervo multimídia e trabalhos acadêmicos.

Sobre a política de atualização e expansão, o acervo é adquirido a partir de indicações das bibliografias básica e complementar dos docentes da graduação, de acordo com as necessidades de cada disciplina. A quantidade de exemplares é determinada proporcionalmente, conforme as recomendações dos órgãos regulatórios e pela demanda de uso da obra, sempre referendados pelo Núcleo Docente Estruturante (NDE).

A atualização do acervo bibliográfico tem como prioridade a aquisição sistemática e periódica de títulos indicados para as disciplinas e demais componentes das matrizes curriculares constantes nos projetos pedagógicos dos cursos.

Os valores obtidos para compra de livros, periódicos e outros suportes informacionais são repassados pela Mantenedora, que aloca parte de seu orçamento para o desenvolvimento do acervo.



O setor é responsável pela análise temática (classificação e indexação) e descritiva (catalogação) dos materiais bibliográficos que compõem o acervo da BiblioMec, bem como pelo controle de cabeçalhos de assunto e autores, obedecendo a critérios biblioteconômicos internacionais de padronização. Para o processamento técnico o código de catalogação utilizado é o Anglo American Cataloguing Rules, 2nd ed. (AACR2). Adota-se o Sistema de Classificação Decimal Universal (CDU) e para a notação de autor utiliza-se a Tabela Cutter Sanborn.

O armazenamento da coleção se dá por arranjo temático. O processo operacional voltado para o acesso e recuperação da informação inclui a etiquetagem com utilização de código de barras e número de chamada. Os periódicos estão ordenados nas estantes por ordem alfabética dos títulos, em seção própria.

Nome: Biblioteca da Escola Brasileira de Medicina Chinesa – BiblioMec

Categoria: Biblioteca Universitária

Sistema de consulta: Livre acesso

Localização: Campus Sede: Rua Visconde de Parnaíba, n.2727

Bresser Mooca - São Paulo, SP- CEP 03045-002

Tel.: (11) 2662-1713

e-mail: Biblioteca@ebramec.edu.br

Dispositivo legal: Registro no Conselho Regional de Biblioteconomia 8^a Região: certificado de registro n°. 4359

7.3. Laboratórios, Ambulatórios e Clínica-escola

Os laboratórios, ambulatórios e a Clínica-escola da Faculdade EBRAMEC são espaços pedagógicos de formação que proporcionam articulação entre teoria e prática, através da oferta de atividades acadêmicas de cunho estritamente prático. Quando estas instalações são utilizadas com o devido planejamento e com cronograma organizado de funcionamento, servem como um poderoso instrumento de ensino aprendizagem, auxiliando na prática da inter e transdisciplinaridade, por propiciar e desenvolver diversos conceitos e dimensões do saber simultaneamente.

Deste modo, preocupada com a qualidade do ensino que oferta, a Faculdade EBRAMEC tem se consolidado como espaço próprio para o exercício da prática profissional, através da realização de diversificadas atividades de ensino, pesquisa e extensão necessárias ao desenvolvimento integral do egresso.



Os laboratórios, ambulatórios e Clínica-escola da Faculdade EBRAMEC, além de serem utilizados para aulas práticas, também servem de local para as monitorias, prestações de serviços (atendimentos), orientações diversas na graduação, nas atividades de extensão, pesquisa e pós-graduação.

O CST em Acupuntura da EBRAMEC contará com os seguintes laboratórios didáticos especializados, com Regulamento de funcionamento específico, além de normas de segurança para sua utilização.

7.3.1. Laboratórios de formação geral

7.3.1.1. Laboratório de Informática

O Laboratório de Informática está localizado no 2º andar da Faculdade EBRAMEC em uma área de 50,84 m. Está equipada com 25 (vinte e cinco) computadores que são destinados ao uso dos alunos com hardware e software atualizados constantemente. A configuração básica dos equipamentos segue a especificação de: 2GB de Memória DDR3; 80GB Disco Rígido SATAIII; e Placa Mãe NM70-I, monitor de 17 polegadas, processador integrado Intel Celeron; o Sistema Operacional é constituído de 4 equipamentos com Windows 10 Pro, e 21 equipamentos com Linux Mint 9 Mate.

Os equipamentos de computação são substituídos sistematicamente, de forma a garantir a atualização tecnológica permanente dos mesmos. Destaca-se, também, que a Instituição possui uma equipe de Tecnologia de Informação responsável pelo acompanhamento dos softwares e da manutenção física dos equipamentos, inclusive pela sustentabilidade de fluxo da internet, garantindo segurança do sistema e excelente velocidade de acesso. O uso do Laboratório de Informática é condicionado a regulamento específico.

O uso desses recursos e do Laboratório de Informática durante o período de aula regulares é parte do planejamento da Coordenadoria do curso visando formação de ponta e acessibilidade metodológica do ensino aprendizagem para o corpo docente e aluno, sendo sempre a atividade acompanhada pelo professor da disciplina no ambiente do laboratório. Nos períodos sem atividades regulares, os alunos podem utilizá-lo para estudo e acesso à internet na busca de informações relevantes a sua formação.

A estrutura do Laboratório de Informática tem capacidade de atendimento de 50 alunos, sob a supervisão dos docentes, durante as atividades regulares.



7.3.1.2. Laboratório Multidisciplinar- Bioquímica, Histologia e Citologia

O Laboratório Multidisciplinar - Bioquímica, Histologia e Citologia está localizado no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área total de 74,67m. Está equipado com: 32 backer vidro; 23 Backer plástico; 15 Erleineir; 02 cálice; 13 Balão Volumétrico; 25 Proveta; 06 funil plástico; 5 funil; 04 cadinho; 7 pistão; 03 pipeta; 01 pct pipeta pasteur; 03 balança analítica; 102 tubo de ensaio; 01 estufa; 03 microscópio; 01 fogão elétrico; 01 ph metro; 01 agitador magnético; 01 capela química; 01 armário; 08 macas; 01 cilindro de solução; 01 projetor; mesa de professor; computador, mouse, teclado, caixa de som, 01 -lousa; 40 banquetas; 01 exaustor grande; 01 pia com banheira; 01 ar condicionado; 01 cortina de ar; 02 cadeiras; 01 quadro de aviso. O Laboratório Multidisciplinar possui equipamento de proteção coletiva (EPC) – Chuveiro químico com lava-olhos.

A entrada e permanência no Laboratório Multidisciplinar está condicionada ao uso obrigatório de equipamento de proteção individual (EPI) – Jaleco de manga comprida, óculos de proteção, luvas de procedimento, touca ou cabelo preso, calçado fechado com solado emborrachado.

Este laboratório se configura como espaço para a abordagem de conhecimentos básicos de Bioquímica, Histologia e Citologia servindo como apoio à aprendizagem de conceitos e conteúdo, através de experimentos que propiciem aos alunos a vivência prática dos conhecimentos teóricos estudados em sala de aula, desenvolvendo práticas relacionadas as técnicas e métodos químicos/bioquímicos; histológicos e citológicos, na intenção de criar no aluno o interesse nos diversos processos fisiológicos do corpo humano, além do senso de observação, escolha dos materiais necessários para realização do estudo e identificação das substâncias e dos processos a serem seguidos; entendimento das relações de grandeza macroscópicas e microscópicas, observando e identificando estruturas microscópicas (celulares e teciduais) com o auxílio de técnicas de microscopia óptica.

A estrutura do Laboratório Multidisciplinar tem capacidade de atendimento de 40 alunos por turno, sob a supervisão dos docentes responsáveis pela disciplina.



7.3.1.3. Sala/ Laboratório de Anatomia

A Sala/Laboratório de Anatomia está localizada no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área total de 30,13m. Está equipada com modelos anatômicos, e equipamentos para a aprendizagem baseada em órgãos e sistemas do corpo humano e composto das seguintes estruturas: 03 Esqueleto tamanho natural; 02 Braço – escápula; 02 Perna; 03 Coluna e Pelve; 01 Coluna; 02 Esqueleto 40 cm; 02 Esqueleto 1 m; 01 Corpo- Musculatura 40 cm; 01 Corpo- Musculatura 60 cm; 01 Corpo - Pontos de acupuntura 20 cm; 03 Aparelho Reprodutor Masculino; 03 Torso Feminino; 02 Esqueleto -Veias e Artérias 1 m; 03 Esqueleto - Abertura Cranial; 04 Pele; 05 Pelve Feminina pequena; 01 Pelve Feminina grande com feto; 01 Torso 80 cm; 01 Lombar – Medula; 01 Esqueleto - Músculos unilateral 1 m; 01 Caixa - Línguas MTC; 04 Coração pequeno; 01 Coração grande; 02 Rim; 01 Pulmão; 01 Fígado; 02 Coluna Cervical; 08 Cérebro; 02 Mão; 02 Joelho; 02 Cotovelo; 02 Pés; 02 Crânio; 02 Cabeça; 03 Crânio; 02 Joelho; 01 Orelha - pontos de acupuntura pequena; 02 Orelha - pontos de acupuntura grande; 02 Torso; 01 Cão - Pontos de Acupuntura; 02 Pele e Pelos; 01 Esqueleto desmontado; e 01 Esqueleto; 05 macas; 05 prateleiras.

A Sala/Laboratório de Anatomia é um local de guarda/almojarifado dos modelos anatômicos, não sendo considerado o local para práticas anatômicas, uma vez que as peças, quando solicitadas pelos professores à Coordenação são direcionadas às salas de aulas para que possam ser utilizadas pelos alunos.

A anatomia é a ciência que estuda a estrutura e organização dos seres vivos, tanto internamente quanto externamente, possibilitando ao aluno o aprendizado da organização morfológica do corpo humano. Desta forma, o aprendizado das funções dos órgãos e sistemas, a constituição do corpo, propicia o conhecimento geral da construção e funcionalidade do organismo humano. O estudo das peças anatômicas é fundamental para possibilitar ao aluno o reconhecimento do órgão, assim como a morfologia, localização, função e organização desses órgãos em sistemas. Esse reconhecimento é indispensável à atuação do profissional da área da saúde.

Na Faculdade EBRAMEC, a Sala/Laboratório de Anatomia serve de apoio ao aprendizado morfológico macroscópico dos órgãos dos diferentes sistemas do organismo; práticas relacionadas a identificação dos órgãos e músculos do corpo humano, bem como sua localização e função. As aulas de anatomia apresentam dois momentos: a parte teórica com apresentação de conceitos e definições dos sistemas e órgãos, e a parte prática, onde são utilizadas peças anatômicas sintéticas, para o estudo



das características gerais e suas inter-relações, aproximando o aluno do conhecimento teórico-prático. Desta forma, as aulas teórico-práticas poderão ser abordadas não como momentos separados, mas como parte do mesmo processo de aprendizagem.

7.3.2. Laboratórios de formação específica

7.3.2.1. Laboratório para estudo de Pulso (Pulsologia)

O Laboratório para estudo de Pulso (Pulsologia) está localizado no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área de 42,98 m. Está equipado com: 01 Lousa; 25 cadeiras; 01 máquina de pulso; 02 Armários com vitrine de vidro; Kit de agulhas; Chushen; 01 mesa de professor; 01 ventilador; 01 armário bancada.

A Faculdade EBRAMEC, adquiriu o primeiro equipamento para estudo de pulsologia chinesa do Brasil, equipamento este, adquirido diretamente da China, por meio de uma importadora da área, após visita técnica da Direção da Faculdade. Sendo o mesmo equipamento utilizado pela Universidade de Medicina Chinesa de Tianjin, uma das grandes referências chinesas e internacionais no ensino da Acupuntura.

O equipamento, conhecido como Máquina de Pulso, permite que o professor possa combinar a explicação teórica e demonstração prática entre os alunos, com o uso da referência apresentada pelo equipamento, que traz informações visuais além da própria manifestação da pulsação por meio de um sistema hidráulico.

A Máquina de Pulso simula os diferentes tipos de pulsos patológicos da Medicina Chinesa nas três posições de destaque na pulsologia radial (Cunkou 寸口), Cun 寸, Guan 关, Chi 尺, de modo que o aluno, direcionado pelo professor, pode treinar a percepção das três posições, variação de profundidade, além da qualidade e característica do pulso previamente selecionado para o treinamento.

Com o objetivo de permitir a prática a fim de proporcionar o desenvolvimento de habilidades e competências ainda mais refinados, seguindo os modelos e padrões de ensino das principais universidades chinesas de Medicina Chinesa, a Faculdade EBRAMEC mantém um laboratório direcionado para o estudo de aprofundamento em relação à esta importante modalidade de avaliação.

Uma vez que, na Medicina Chinesa há referências sobre o que ficou conhecido como os quatro métodos diagnósticos, inspeção, ausculta e olfação, interrogatório e palpação. Sendo que os dois métodos que mais diferenciam o profissional da Medicina Chinesa são a inspeção da língua e a palpação do pulso.



Historicamente a palpação do pulso já é descrita em detalhes, por exemplo, no Clássico Interno do Imperador Amarelo, a obra que é conhecida popularmente como a bíblia da Medicina Chinesa, inclusive reconhecida como patrimônio pela UNESCO. Dentre as diferentes formas de avaliação do pulso na Medicina Chinesa a modalidade de maior destaque é aquela que avalia as condições do paciente através da palpação da região distal do antebraço, mais especificamente na artéria radial.

Por isso, a compreensão dos diferentes tipos de manifestações do pulso, catalogados historicamente como sendo cerca de 28 variações patológicas principais, é de grande importância para o profissional de qualquer ramo clínico da Medicina Chinesa, como por exemplo a Acupuntura, ramo mais difundido no ocidente.

Como recurso único no Brasil, este laboratório com seu equipamento exclusivo (máquina de pulso) se torna um importante diferencial da Faculdade EBRAMEC no ensino da Acupuntura e demais ramos clínicos da Medicina Chinesa.

7.3.2.2. Ambulatórios de Práticas/ Salas de atendimento privativo e Clínica-escola

A Faculdade EBRAMEC, entende como fundamental, a oferta de estrutura para que seus alunos se desenvolvam adequadamente, de modo que possam estabelecer a relação entre teoria e prática, desenvolvendo suas competências e habilidades. Assim, além da oferta de laboratórios básicos e específicos, proporciona também, uma estrutura formada por ambulatórios, salas de atendimento privativas e clínica-escola.

Estes espaços servem de base para uma formação de qualidade do aluno na Faculdade EBRAMEC, através dos mesmos, os alunos perpassam da teoria à experiência/prática necessárias à sua formação realizando avaliações, diagnósticos e tratamentos relacionados a rotina profissional, tendo a oportunidade de trabalhar com públicos diversificados e em funções distintas. Nestes espaços, os alunos são acompanhados pelos professores, o que proporciona que características pessoais importantes para a prática profissional sejam desenvolvidas como empatia, comunicação, trabalho em equipe, relacionamento cliente/paciente. Através do acompanhamento deste professor às atividades práticas deste aluno o desenvolvimento de boas práticas profissionais é assegurado ao egresso, promovendo saberes que acompanharão o aluno ao longo da sua carreira.

Os ambulatórios de práticas, salas de atendimento privativo e clínica-escola têm como princípio a oferta de atendimento à comunidade com um preço acessível,



ampliando as possibilidades de acesso da comunidade aos serviços de saúde, promovendo a saúde e melhora da qualidade de vida na região a qual a Faculdade está inserida.

7.3.2.2.1. Ambulatórios de Práticas

Os ambulatórios estão localizados no andar Térreo da Faculdade EBRAMEC em uma área total de 174 m (Ambulatório de Práticas 01 com 89,04m, Ambulatório de Práticas 02 com 38,04m, e Ambulatório de Práticas 03 com 46,88m).

A Faculdade possui, no total 3 ambulatórios que estão equipados com: Ambulatório de Práticas 01 – 11 macas; 11 escadinha; 11 carrinhos auxiliares; 9 cadeiras; 11 suportes de Descarpack; 11 suportes para lençol de papel; 03 mesas; 03 ventiladores; lousa, pia com pedestal; 06 exaustores de teto; 02 exaustores de parede; Ambulatório de Práticas 02- 08 macas; 02 ventiladores; 01 mesa de professor; 08 escadinhas; 8 suportes para lençol de papel, 8 suportes de Descarpack; armário; pia com pedestal; 04 exaustores de teto; 02 exaustores de parede; 01 lousa; 02 cadeiras; Ambulatório de Práticas 03 – 08 macas; 08 escadinhas ; 09 carrinhos auxiliares; 02 ventiladores; 01 lousa, armário, 01 mesa de professor; 03 cadeiras; pia com pedestal; 8 suportes para lençol; 8 suporte para descarpack; 01 balança manual; 06 exaustor de teto; 01 banqueta; 01 aquecedor portátil.

Os ambulatórios (01, 02 e 03) contam com uma recepção e área de espera com uma área total de 59,41m, além de banheiros femininos, masculinos e com acessibilidade para pessoas com mobilidade reduzida.

A estrutura do ambulatório de práticas 01 tem capacidade para atendimento de 11 pacientes/usuários de maneira simultânea, o ambulatório de práticas 02 e o ambulatório de práticas 03 de 08 pacientes/usuários cada uma, sob a supervisão de professores, atendendo as disciplinas de prática clínica, atividades acadêmicas de extensão, bem como oferecendo suporte a todas as disciplinas que exijam prática. Através destes espaços são desenvolvidas atividades de treinamento e aperfeiçoamento de práticas/habilidades dos alunos em um cenário real supervisionado por professores.

Os pacientes/usuários dos ambulatórios são pessoas oriundas da comunidade externa que por demanda espontânea ou recomendação médica buscam o atendimento diferenciado e especializado por um pequeno custo mensal. Os atendimentos prestados nos ambulatórios de práticas são realizados seguindo os princípios norteadores da



Medicina Chinesa, sem ter a menor pretensão de substituir a medicina biomédica (ocidental, alopática), a qual encorajamos nossos pacientes de continuar a empregar, sendo nossos atendimentos prestados de forma complementar nestes casos. Neles, atualmente, são disponibilizados atendimentos nas seguintes especialidades: Acupuntura Sistêmica ou Geral; Acupuntura Estética; Fitoterapia Chinesa; Geriatria; Acupuntura do Mestre Tung; Saúde da Mulher; Massoterapia Tui Nã; Quiropraxia Japonesa Seitai; e Terapias Externas.

7.3.2.2.2. Salas de Atendimento Privativo

As salas de Atendimento privativo estão localizadas no andar térreo da Faculdade EBRAMEC, em uma área total de 34,06 m (Sala de Atendimento privativo 01 com 16,95m e Sala de Atendimento privativo 02 com 17,11m). Está equipada com: Sala de Atendimento privativo 01 – 02 macas; 02 suportes de lençol; 02 suportes de descarpack; 01 exaustor grande de parede; 02 exaustores de teto; 01 escadinha; 01 armário pequeno; 01 mesa de atendimento; 03 cadeiras; 01 ventilador; 01 lupa grande; 01 aquecedor portátil; 01 pia; 01 projetor de raio x; a Sala de Atendimento privativo 02 - 02 macas; 02 suportes de lençol; 02 suportes de descarpack; 01 mesa de atendimento; 03 cadeiras; 01 armário pequeno; 01 pia; 01 aquecedor com pedestal; 02 escadinhas; 01 lupa; 02 mantas térmica; 01 ventilador; 02 exaustores de teto.

7.3.2.2.3. Clínica-Escola

A Clínica - Escola está localizada no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área total de 53,91m, distribuída em recepção com 18,50 m, sala de triagem com 5,41m; sala 01 com 12,80m e Sala 02 com 7,10m e banheiros feminino com 5,05m e masculino com 5,05m. Está equipada com: Recepção - 01 Balcão de Atendimento; 02 Banco de Espera; 01 Ar-condicionado; Sala de Triagem - 01 Mesa; 03 Cadeiras; 02 Pranchetas; 100 Fichas de avaliação; 02 fitas métricas; 01 Negatoscópio. Sala 01- 06 Fichas de avaliação; 08 Tatame com colchonete; 03 Macas portáteis, 5 cadeiras de *quick massage*; Sala 02 - 01 Pia; 01 Maca; 01 Escadinha; 01 Lixeira; 01 Carrinho Auxiliar; e 01 Aromatizador com Cromoterapia e 01 aquecedor.

A Clínica-escola da Faculdade EBRAMEC é utilizada para prática de atendimentos a comunidade externa fornecendo serviços de saúde para a população com preços acessíveis, de modo a proporcionar que os alunos possam praticar os



conhecimentos adquiridos no curso (competências) em um ambiente próximo a rotina da profissão, de maneira mais individual.

7.3.2.3. Laboratório de Fitoterapia e Dietoterapia Chinesa

O Laboratório de Fitoterapia e Dietoterapia Chinesa está localizado no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área de 65,88m. Está equipado com: 01 projetor, 10 mesas de apoio que se convertem em maca, 27 cadeiras; 01 lousa; 8 fogões elétricos; 02 ventiladores; 01 máquina de fazer pílula; desidratador; triturador.

A Faculdade EBRAMEC com o objetivo de promover a Medicina Chinesa em sua amplitude e com o mais alto nível de excelência mantém um laboratório especializado para o treinamento e vivência em dois importantes Ramos Clínicos da Medicina Chinesa, a Fitoterapia Chinesa e a Dietoterapia Chinesa, que atuam no tratamento dos pacientes de dentro para fora, em oposição e complemento aos Ramos Clínicos da Acupuntura e Moxabustão e Massoterapia Chinesa, que atuam no tratamento dos pacientes de fora para dentro.

Este laboratório possui um amplo acervo de substâncias da Farmacopeia Chinesa, base para o estudo e aplicação da Fitoterapia Chinesa, incluindo substâncias do reino vegetal, reino animal e reino mineral para que o aluno possa observar, sentir o aroma, tocar e até mesmo experimentar as mais diversas substâncias para que possa enriquecer seu aprendizado.

O Laboratório de Fitoterapia e Dietoterapia Chinesa permite aos alunos a vivência prática e reforço dos aprendizados teóricos relacionados com as substâncias da Medicina Chinesa e ainda com substâncias nacionais ou facilmente encontradas no Brasil, mediante a devida análise de acordo com as teorias da Medicina Chinesa por meio de treinamento prático relacionado com preparações simples, complexas e especiais como por exemplo decocção, chá (infusão), pílula, óleo, emplastro, dentre outros.

7.3.2.4. Laboratório de Estética e Práticas Integrativas

O Laboratório de Estética e Práticas Integrativas está localizado no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área de 75,61m. Está equipado com: 07 Macas, 07 Escadinhas; 08 Carrinhos Auxiliares; 12 Mochos; 06 Lupas; 04 Cadeiras de Cabelereiro; 02 Lavatório; 04 Espelhos com bancada; 01 Pia Inox; 05 Lixeira; 02 Armário Expositor;



06 Suporte Lençol Descartável; 06 Descarpack, 01 projetor; 01 lousa móvel; 02 ventiladores; 01 quadro de aviso; 01 poltrona; 02 Vapor de Ozônio Dermosteam Ibramed; 01 Endermologia Demotonus Ibramed; 01 kit Ventosa Facial; 01 kit Ventosa Facial; 01 Kit Ventosa Corporal; 01 Ventosa para Glúteo; 02 Kit Peeling de Diamante; 02 Kit Peeling de Diamante; 02 Ultrassom Sonopulse Ibramed; 02 Plataforma Facial e Corporal Neurodyn Ibramed; 02 Alta Frequência Portátil Ibramed; 01 Corrente Aussie Ibramed; 01 Corrente galvânica Striat Ibramed; 02 Manta Térmica Estek; 01 Analisador de pele; 01 Prancha taiff; 01 Prancha gama; 02 Secadores taiff; 03 Aparelhos de eletroacupuntura NKL EL 30; 03 Aparelhos de eletroacupuntura NKL EL 608; 01 Kit Limpeza de Pele Vitaderm; 01 Kit Limpeza de Pele Elementti; 01 Kit Limpeza de Pele Bel Col; 01 Kit Peeling Vitaderm; 01 Kit Peeling Bel Col; 01 Kit Acne Vitaderm; 01 Kit Vitamina C Vitaderm; 01 Kit Corporal Vitaderm; 01 Kit Corporal Bel Col; 01 Kit Corporal Elementti; 01 Kit Terapia Capilar Vitaderm; 01 Kit máscaras Elementti.

Este laboratório é destinado ao desenvolvimento das aulas práticas de terapias estéticas faciais, corporais e capilares, além das práticas integrativas como auriculoterapia, acupuntura estética, aromaterapia, ayurveda, cromoterapia, quiropraxia e reflexoterapia permitindo que o professor possa combinar a explicação teórica e demonstração prática entre os alunos, ocorrendo o desenvolvimento de habilidades e competências, apresenta as mais recentes e inovadoras técnicas do segmento e desenvolve a capacidade de aplicar os recursos e formas cosméticas mais adequadas para cada necessidade. Os alunos são estimulados desde os primeiros anos de curso a praticarem as técnicas aprendidas em teoria na prática trazendo mais segurança em seus atendimentos, preparando-os para o mercado de trabalho. A estrutura do Laboratório tem capacidade de atendimento de 20 alunos por turno, sob a supervisão dos docentes, durante as atividades regulares.

7.3.2.5. Laboratório de Massagem e Práticas Integrativas (Multifuncional)

O Laboratório de Massagem e Práticas Integrativas (Multifuncional) está localizado no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área de 45,38m. Está equipado com: 11 Macas; 08 Escadinha; 08 Carrinhos Auxiliares; 21 Cadeiras; 01 Pia; Lixeira; 01 Armário Expositor; 08 Suporte Lençol Descartável; 06 Descarpack; 01 Projetor; 01 Lousa; 02 ventiladores; 01 mesa professor; 01 quadro de aviso; 01 Kit Maderoterapia; 03 Manejos; 02 Rolo Turbinada; 03 Kit Bambu; 01 Kit Pedras; 02 Kit Pindas; 02 Kit



Velas; 04 Guasha; 01 Rolo de jade; 01 Kit Ventosa; 01 Moxabustão caixa; 04 Caixas de Agulha para acupuntura; 12 Óleos Essenciais; 02 Óleo para Massagem; 02 Cremes para Massagem; 04 Cabeça de silicones.

Este laboratório é destinado ao desenvolvimento das aulas práticas de massagens em geral, técnicas alternativas e práticas integrativas. A massagem é uma das mais antigas formas de terapia é um método para tocar, pressionar e amassar diversas regiões do corpo para aliviar a dor, relaxar, estimular e tonificar, proporciona grandes virtudes terapêuticas, relaxantes, antiestresse, estéticas, emocionais e desportivas, dentre os procedimentos realizados cito alguns: massagem terapêutica, massagem relaxante, reflexologia, tuiná, entre outras. O laboratório também está preparado para aulas práticas da medicina chinesa, como auriculoterapia e técnicas de agulhamento.

A estrutura do Laboratório tem capacidade de atendimento de 20 alunos por turno, sob a supervisão dos docentes, durante a atividades regulares.

7.3.2.6. Laboratório-Farmácia

O Laboratório-Farmácia está localizado no Térreo I da Faculdade EBRAMEC em uma área total de 102m. Está equipado com: 01 balança analítica, máquina de fazer pílula, 01 desidratador, 03 Trituradores, máquina de embalagem, 02 fogões elétricos, seladora, 09 exaustores, 01 PHmetro, Purificador osmose reversa, 01 Auto clave, bancadas e armários, ervas em geral, encapsuladoras, 04 pias, 02 ar condicionado, 03 bancos, cadeira.

Esta estrutura de farmácia é utilizada para treinamento mais detalhado em relação à diferentes aspectos da Fitoterapia, com destaque para a Fitoterapia Chinesa, além de aspectos relacionados com a Dietoterapia Chinesa.

Este amplo laboratório está dividido em diferentes salas (Sólidos; Líquidos; Semissólidos e Líquidos; Controle de Qualidade e Sala de Higienização) de acordo com as principais técnicas ou possibilidades de manipulação em relação às substâncias. Todos os ambientes estão devidamente equipados para demonstrações, vivências e prática entre alunos, visando reforço e aprimoramento dos conceitos práticos adquiridos em sala de aula, integrando os aspectos teóricos e práticos, no processo de aprendizagem.



7.4. Sala de professores em Tempo Integral e Espaço docente

Os docentes dos cursos de graduação da Faculdade EBRAMEC contam com um espaço coletivo de docentes (Sala de Professores em Tempo Integral- TI) que atende satisfatoriamente aos requisitos de iluminação, ventilação, acústica, limpeza, mobiliário e equipamentos, sendo adequada para o número de usuários e para o tipo de atividade

A Faculdade EBRAMEC, também, possui espaço de trabalho próprio para os docentes em tempo integral e parcial, onde são fornecidos armários fechados para guarda de materiais e equipamentos pessoais com segurança, acesso à internet e notebook. Para o atendimento individual ao aluno e orientando o professor conta com espaço privativo devidamente equipado para o fim.

Pensando no bem-estar do docente, a fim de proporcionar momentos de descanso e lazer, a Faculdade EBRAMEC disponibiliza aos docentes uma sala de descanso reservada (Espaço Docente), com puffs, livros, jogos, ventiladores, almofadas e tapetes.

Os docentes podem contar com a Sala de Apoio da Tecnologia da Informação que realizam o apoio através de profissionais da equipe a qual, com agilidade e presteza, propiciam o suporte tecnológico na área de informática, tanto em relação a softwares quanto a hardwares ou questões pontuais inerentes a prática docente.

7.5. Espaço de trabalho para coordenação de curso

A Faculdade EBRAMEC possui um espaço próprio para as Coordenadorias de seus cursos, de modo que possa desenvolver atividades administrativas inerentes à rotina do curso e consulta de arquivos de documentos, pastas e etc. Além dessa sala, conta ainda com uma Sala de Reuniões para até 10 (dez) pessoas, para reuniões de docentes e de NDE; sala individual para atendimento aluno; espaço para docentes de tempo integral; sala para a Comissão Própria de Avaliação - CPA e para o Núcleo de Apoio Psicopedagógico; sala de Docentes; Sala de Apoio da Tecnologia da Informação; uma Sala para Reprografia interna; uma Sala de Arquivo de Documentos Institucionais em geral; além de uma copa e de instalações sanitárias masculinas e femininas. Todas estas salas têm excelentes condições de dimensão, limpeza, iluminação, acústica, ventilação, acessibilidade, conservação e comodidade.

Os coordenadores de cursos, assim como todos os demais setores da Faculdade, contam com o apoio de profissionais da Equipe de Tecnologia da Informação própria da Instituição a qual, com agilidade e presteza, propiciam o suporte tecnológico na área de



informática, tanto em relação a softwares quanto a hardwares. Todas as salas possuem condições adequadas de trabalho, sob todos os aspectos das necessidades específicas de seus usuários, numa análise sistêmica e global, com disponibilidade de recursos de informática, inclusive com suporte tecnológico. No sentido de tornar agradável e confortável o ambiente da Coordenadoria de Cursos, o mesmo dispõe de climatização e é atendido por internet via wireless de alta velocidade, além de rede de cabeamento estabilizada e de alta segurança. Os coordenadores, contam também, com infraestrutura tecnológica diferenciada com equipamento para vídeo conferência e *WhatsApp* no setor, que possibilita formas distintas de trabalho e atendimento ao aluno.

INFRAESTRUTURA VIRTUAL

7.6. Estúdio de gravações de áudio e vídeo (EaD)

A Faculdade EBRAMEC conta em sua infraestrutura com 4 estúdios de gravação de áudio e vídeo (EaD), com o principal objetivo de disponibilizar mais uma ferramenta para os professores/tutores de todos os cursos, de modo a conduzir na busca pela qualidade, acesso e fortalecimento da educação (presencial e a distância), pesquisa e extensão.

As atividades desenvolvidas nestes ambientes incluem: produção de vídeos (desde a fase de concepção e gravação); gravação de áudio books ou podcasts; realização e suporte a videoconferências e webconferências (debates, defesas de Trabalho de Conclusão de curso, reuniões, seminários, congressos, aulas síncronas etc.); e produção de material didático para a educação (a distância e presencial).

Todo o material produzido nos estúdios tem como público-alvo alunos de cursos livre, de extensão, formação, graduação, pós-graduação e comunidade externa à Faculdade EBRAMEC. Além de materiais voltados aos cursos, a equipe docente da Faculdade EBRAMEC também prepara vídeos e conteúdos gratuitos que são disponibilizados nas redes sociais, para uma maior oferta de conhecimento e promoção de informações para a toda a comunidade.

Os estúdios de gravação de áudio e vídeo (EaD) da Faculdade EBRAMEC estão instalados em ambientes especiais, adaptados com isolamento acústico, climatização, acesso à internet de banda larga e equipamentos modernos para a produção de conteúdo completo e de extrema qualidade profissional.



O estúdio de gravação de áudio e vídeo (EaD) 01 conta com: 01 Mesa Vermelha; 01 mesa preta; 03 cadeiras; 01 Lousa; Softbox de iluminação; Câmeras; Gravador; pedestal; 01 Webcam.

O estúdio de gravação de áudio e vídeo (EaD) 02 conta com: 01 mesa preta; 01 mesa de madeira, 01 mesa branca; 02 macas; 02 poltrona; 01 tv; 01 lousa; 01 prateleira; 01 notebook; 01 armário pequeno; 01 computador; 04 cadeiras; bonecos de estudo; cortinas; 01 sofá; câmeras; gravadores; microfones; cabos; pedestais; softbox de iluminação; 01 ar-condicionado; 01 Nobreak; 01 Webcam.

O estúdio de gravação áudio e vídeo (EaD) 03 conta com: 02 Poltronas; 02 cadeiras; 01 mesa; 01 maca; 01 TV; cabos; 03 prateleiras; 01 computador; grid de luz e iluminação; suportes; caixas de som grande e pequena; 01 Chroma key verde; 01 Chroma key azul; pedestal; 01 ar condicionado; 01 webcam;

O estúdio de gravação áudio e vídeo (EaD) 04 conta com: 02 cadeiras; 01 mesa professor; 01 computador; 01 Web Cam; Kit de Iluminação, 01 ar condicionado; 01 Chroma key verde.

Os estúdios de gravação áudio e vídeo (EaD), seus equipamentos e recursos humanos podem ser utilizados pela comunidade da Faculdade EBRAMEC, desde que no desenvolvimento de atividades de ensino, pesquisa e extensão inerentes às atividades da Faculdade, em especial aos professores/tutores e alunos de todos os cursos na modalidade a distância.

O uso dos equipamentos e aparelhos audiovisuais que se encontram disponíveis nestes ambientes deverão ser orientados e operados somente por técnicos devidamente treinados, capacitados e autorizados da equipe de EaD da Faculdade.

O agendamento de uso do estúdio deve ser feito através do e mail da equipe EaD (ead@ebramec.edu.br).

Para dar continuidade e finalização aos processos realizados nestes estúdios, a Faculdade conta com a sala da equipe EaD, onde são realizados os trabalhos de apoio, edição, organização, armazenamento e distribuição em diversas mídias e formatos, composta por corpo técnico especializado.

7.7. Ambiente virtual de aprendizagem (AVA)

A Educação a Distância na Faculdade EBRAMEC iniciou em 2018, desde então, a IES tem buscado investir, também, nas tecnologias e infraestrutura ofertadas aos alunos para que eles possam ter um ambiente virtual de aprendizagem – AVA, moderno,



com interface amigável, que facilite o seu acesso a sala de aula virtual e ao conteúdo, navegação pelo curso, interação com os professores/tutores e colegas e que possuía uma série de recursos e ferramentas tecnológicas para a diversificação das formas de interação e atividades a serem disponibilizadas aos alunos. A utilização das diferentes tecnologias digitais permite dinamizar as aulas, utilizar recursos que contribuam com a acessibilidade dos alunos com necessidades especiais, ampliar as formas de interação entre professores-tutores - alunos e alunos-alunos. Facilitando a construção de autonomia pelos alunos, bem como, a vivência da teoria em situações que permitam a prática e a aplicação do conhecimento em situações do cotidiano profissional desses alunos.

No início das suas atividades a IES encontrou essas características na Plataforma Moodle, no entanto, buscando sempre ofertar um ambiente cada vez com mais recursos e meios de interação, a Faculdade EBRAMEC adquiriu a Plataforma Brightspace, que passará a ser utilizada a partir de 2022. O Curso CST em Fitoterapia EaD será uma das primeiras graduações a ser ofertada por esta plataforma.

O Ambiente Virtual de Aprendizagem - AVA utilizado atualmente, pela Faculdade EBRAMEC é o Moodle, o Moodle é um dos ambientes virtuais de aprendizagem mais utilizados no Brasil e no mundo. No AVA os alunos têm acesso ao material pedagógico disponibilizado por componente curricular (disciplina), conforme descrição no capítulo material didático.

Para o desenvolvimento das aulas serão utilizadas diferentes estratégias metodológicas de acordo com os temas e conteúdo de cada módulo. Serão disponibilizados: videoaulas gravadas, especialmente planejadas e preparadas por disciplina; apostilas, textos e artigos para leitura, estudo e/ou discussão, os debates e reflexões são realizados por meio do fórum de discussão/reflexão; atividades e exercícios elaborados/indicados pelos professores; plantões de dúvidas síncrono, realizado semanalmente, em revezamento, pelos professores/tutores do curso, os plantões ocorrem em uma das salas virtuais da ferramenta zoom, adquiridas pela IES, sendo acessadas pelo aluno dentro do AVA. Além dos recursos de interação que permitem e facilitam o diálogo entre aluno-aluno e aluno - professores/tutores, nas atividades a distância o professor interage com os alunos, por meio do vídeo de apresentação do professor/tutor e da disciplina, no qual ele se apresenta fala da sua experiência acadêmica e profissional e convida os alunos a se apresentarem no fórum de apresentação, iniciando assim, as interações entre os alunos; por meio dos fóruns de dúvida; dos fóruns de debate/reflexão; pela ferramenta wiki que possibilita a realização



de atividades em grupo; nos feedbacks dados aos alunos sobre as atividades avaliativas e provas e por mensagem de e-mail.

Além desses recursos e ferramentas de interação, o AVA da Faculdade EBRAMEC possui uma série de recursos e ferramentas para a criação e disponibilização de conteúdo, organização e avaliação, entre elas: questionário, glossário, lição, pesquisa, URL para links externos, chat, wiki, fórum, arquivo, livro, pasta, tarefa, entre outras, que permitem a criação e elaboração de atividades diversificadas de leitura, escrita, pesquisa, debate, criação de vídeos, podcasts, animações, entre outras, que são distribuídas em atividades em grupo e individual, privilegiando, assim, os diversos estilos de aprendizagem dos alunos.

Além do conteúdo do curso, a IES também disponibiliza, no seu AVA, acesso a biblioteca virtual da Pearson, que conta com um acervo de mais de 8.000 livros, além da revista virtual de medicina chinesa. A biblioteca e a revista virtual oportunizam aos alunos, além da pesquisa, o incentivo à leitura de obras importantes para a sua formação profissional, intelectual e cultural.

O AVA da Faculdade EBRAMEC conta com a ferramenta SCORM, que facilita o gerenciamento da aprendizagem do aluno pelos professores/tutores e pelas coordenações Geral da Graduação, do Curso e da EaD. O SCORM é uma tecnologia que permite gerar relatórios mostrando, entre outros: o tempo que os alunos permaneceram no curso, os conteúdos /atividades acessados pelos alunos, módulos concluídos e notas. A hospedagem do AVA e o web design é realizada pela empresa Studio EaD com mais de 11 anos no mercado brasileiro. O ambiente virtual de aprendizagem é desenvolvido para a aprendizagem a distância, possui interface amigável e intuitiva facilitando a navegação do aluno pelo conteúdo, podendo ser acessada pelo computador, tablet ou celular.

Para um bom andamento do semestre letivo e melhor interação com os alunos, os alunos têm à disposição, no ambiente do curso, antes do início do curso e do início de cada semestre: o manual do aluno, o calendário acadêmico, os instrumentos de avaliação, o cronograma das atividades avaliativas e provas, a distribuição dos conteúdos que devem ser estudados antes de cada atividade avaliativa e provas e o cronograma do plantão de dúvidas síncrono.

São realizadas avaliações periódicas (semestralmente) e documentadas, do curso pelos alunos. A avaliação contempla quatro eixos distintos: 1º) Pedagógico que engloba: conteúdo, atividades, materiais de apoio e tutoria; 2º) Estrutural que engloba: ambiente virtual de aprendizagem - AVA (navegação e designer instrucional; 3º) Suporte Técnico



(fale conosco) e 4º) Suporte Administrativo (Secretaria). Tendo por objetivo conhecer o grau de satisfação do aluno a cada um dos eixos, para identificarmos o que precisa ser replanejado e o que está sendo bem avaliado pelos alunos. Sendo que no eixo 2, que avalia o aspecto estrutural, há uma série de questões que avaliam o AVA. O feedback dos alunos dá um importante direcionamento para a construção de ações futuras, os resultados dessas avaliações serão discutidos nas reuniões de NDE com as coordenações do Curso, Geral da Graduação e da EaD e também utilizados nas reuniões de planejamento da Equipe Multidisciplinar. Os resultados relacionados ao eixo 2 serão apresentados, também, a empresa responsável pela hospedagem do novo ambiente virtual o Brightspace, para quando necessário, serem feitos os ajustes ou adequações solicitadas pelos alunos.

Como mencionado anteriormente, a partir de 2022, a Faculdade EBRAMEC migrará de forma gradativa os seus cursos para o novo ambiente virtual de aprendizagem na Plataforma Brightspace, o CST em Fitoterapia EaD iniciará na nova Plataforma. Os recursos supracitados, que integram a plataforma utilizada atualmente, o Moodle, são encontrados também na Brightspace. A empresa responsável pela Plataforma Brightspace é a D2L (Desire2Learn) fundada em 1999 nos Estados Unidos, a empresa possui escritórios no Canadá, nos Estados Unidos, na Europa, na Austrália, no Brasil e em Cingapura. A Brightspace é o sistema de gerenciamento de aprendizagem (LMS) da D2L que ajuda escolas e instituições a oferecer aprendizagem personalizada aos alunos em qualquer lugar do mundo, seja em sala de aula ou online. É a primeira plataforma de aprendizagem integrada do mundo. Pensada para o estudante do mundo digital, a Brightspace está baseada em nuvem, pode ser acessada em dispositivos móveis e oferece conteúdo multimídia para aumentar o envolvimento, a produtividade e a retenção de conhecimentos. A D2L Brightspace acaba de ser reconhecida com três prêmios SIIA CODiE de 2021: melhor solução para estudantes com necessidades especiais, melhor experiência do cliente em EdTech e melhor parceiro de experiência de aprendizagem remota para Educação Básica e Ensino Superior. O prestigiado CODiE Awards reconhece as empresas que desenvolvem os produtos de tecnologia educacional mais inovadores nos EUA e em todo o mundo.

A plataforma facilita a criação de cursos, a elaboração de conteúdo e a correção de tarefas. Ao mesmo tempo, os relatórios analíticos monitoram o nível de desempenho de cada departamento, curso ou indivíduo para oferecer insights valiosos. O Brightspace utiliza as melhores práticas de design inclusivo para alcançar todos os alunos. O AVA utiliza um template mais moderno, que facilita a organização do conteúdo e a



visualização pelos alunos de quanto ele avançou em cada disciplina, oferta também, mais formas de interação com os alunos, entre elas: Os professores podem deixar feedback contextual direto no material com opções robustas de comentários na ferramenta Tarefas. Todas as ferramentas têm a opção de alteração de cores, espessura de linha e formato em geral. Ao ser publicado o feedback, a ferramenta notifica os alunos que um feedback formativo está disponível para revisão. Ferramenta observações de vídeos, através das Observações de Vídeo é possível criar vídeos curtos de até 30 min, ou carregar vídeos previamente criados, na área de conteúdos, no fóruns de discussão e até mesmo ao avaliar e fornecer comentários para os alunos. Além disso, também, podem ser criadas as legendas automaticamente e as mesmas podem ser editadas, caso necessário.

Para a coordenação e os professores/tutores há o relatório Progresso da Classe, que permite visualizar qual conteúdo está sendo acessado e como os alunos estão progredindo, comparar o desempenho dos alunos ao longo do curso, além de relatórios estatísticos detalhados. Recurso de aprendizagem adaptativa, que se dá por meio de ferramentas que permitem a criação de critérios para a liberação de conteúdos e atividades para os alunos. Dessa forma as disciplinas podem apresentar um formato de trilhas de aprendizagem em que a disciplina se adapta ao conhecimento e ações realizadas pelo aluno. A Brightspace disponibiliza também o acesso a Plataforma por meio do aplicativo Pulse, que entre outros recursos permite a visualização semanal do calendário, mostra as próximas leituras, tarefas e exames para ajudar os alunos a se manterem organizados, alertas em tempo real que ajudam os alunos a se manterem em dia com os anúncios, notas e notícias do curso, aba de discussões que possibilita que os alunos leiam e respondam as discussões diretamente do aplicativo. A administração da IES, as coordenações, os professores/tutores e a equipe técnica iniciaram seu treinamento na nova plataforma em agosto de 2021.

A Faculdade EBRAMEC tem se preocupado em viabilizar recursos de acessibilidade aos alunos que apresentam algum tipo de necessidade educacional especial, facilitando assim, não só o acesso, mas também a permanência desse grupo na educação superior. Sendo assim, a Faculdade EBRAMEC está implantando gradativamente a sua Plano Institucional de Garantia de Acessibilidade para inclusão de alunos com necessidades educacionais especiais. Aqueles que necessitam de algum tipo de adaptação curricular contam com o apoio do programa de nivelamento realizado pelo Núcleo de Apoio Psicopedagógico – NAP. As videoaulas dos cursos começam a ser produzidas, em um primeiro momento, com legenda para os alunos com deficiência



auditiva, que poderão ser incluídas com mais facilidade a partir da migração para a nova plataforma e em um segundo momento com audiodescrição para os alunos com deficiência visual. A IES, por meio do NAP entra em contato com os alunos que apresentam necessidades visuais, para verificar se eles possuem o recurso de leitor de telas, caso o aluno não possua, a Instituição encaminha tutorial ao aluno, por meio combinado com este previamente. Os leitores de telas indicados são: NVDA gratuito para o Windows e o ORCA gratuito para o Linux, além do leitor de tela portátil para celular. Nas próximas etapas de desenvolvimento da Plano Institucional de garantia de Acessibilidade estão: a análise do site da Instituição e da plataforma de educação a distância, para conhecer quais recursos de acessibilidade serão necessários para melhor facilitar o acesso desse público. Entre eles, recursos que corrijam qualquer tipo de incompatibilidade que possam surgir durante a utilização do leitor de tela; transcrição de texto em áudio; descrição de imagens e gráficos e disponibilização de podcasts e audiobooks. Com estas ações, a IES busca se adequar as políticas de inclusão, proporcionando acesso e permanência a esse grupo, que tem os mesmos direitos que qualquer outro cidadão, de poder ter acesso a uma educação de qualidade.

7.8. Biblioteca Virtual

A Faculdade EBRAMEC coloca à disposição de seus alunos e professores/tutores o acesso à plataforma de livros eletrônicos (e-books) Biblioteca Virtual da Pearson com mais de 8 mil e-books de diversas áreas do conhecimento, em língua portuguesa, que poderão ser lidos de forma remota, disponíveis 24 horas por dia.

O acesso a Biblioteca Virtual, tem como objetivo possibilitar o acesso a todo o acervo em forma digital a todos seus alunos, de modo a promover e alavancar o hábito da pesquisa e da leitura de modo a potencializar suas habilidades e competências.

A Biblioteca Virtual (BV) apresenta funcionalidades como: cartões de estudo, metas de leitura, leitura off-line, impressão de páginas, resenhas, possibilidade de compartilhar citações e trechos interessantes nas redes sociais, text to speech (uma ferramenta de acessibilidade integrada), além das ferramentas tradicionais de marcação de texto, páginas e anotações e listas de leitura.

O aluno da Faculdade EBRAMEC pode fazer acesso a Biblioteca Virtual e a suas ferramentas tanto por meio de todos os sistemas operacionais (versão web) como de qualquer dispositivo móvel em aplicativo para Android e IOS. Através do aplicativo da



Biblioteca virtual da Pearson o aluno pode, inclusive, fazer leitura off line através do download de até 10 livros simultaneamente.

Prezando pela garantia de acessibilidade a seus alunos com necessidades educacionais especiais, a contratação da Biblioteca Virtual da Pearson vai de encontro com esta premissa, uma vez que independentemente da condição do aluno, do curso escolhido e de sua capacidade intelectual ele vai encontrar um ambiente desenvolvido para proporcionar leitura e aprendizado motivadores, alinhados aos padrões de acessibilidade e às melhores práticas do universo educacional. Sendo que os recursos e as funcionalidades da plataforma podem ser acessados, por exemplo, pelas pessoas que têm problemas de visão parciais e totais, como cegueira, glaucoma e daltonismo.

O acesso pode ser realizado pelo endereço: <https://plataforma.bvirtual.com.br/Account/Login>, através do AVA da Faculdade EBRAMEC ou pelo aplicativo.



ANEXO - Disciplinas ministradas por semestre e docentes vinculados

SEMESTRE	NOME DA DISCIPLINA	NOME DO PROFESSOR/TUTOR
1º	Fundamentos da Medicina Chinesa	Paulo Henrique Fernandes de Oliveira
1º	Diagnóstico da Medicina Chinesa I	Vinícius Marques
1º	Anatomia	Ieda Guedes S. Coulibaly / Lucyana Cano Marin
1º	Citologia e Histologia	Danilo André Locilento/Sandra Regina C. Soares
1º	Bioquímica	Danilo André Locilento/Eliana Harue E. Costa
2º	Anatomia Aplicada à Medicina Chinesa	Paulo Henrique Fernandes de Oliveira
2º	Matéria Médica Chinesa	José Carlos Sencini Junior
2º	Bioética e Biossegurança	Luciane Bizari C. de Carvalho
2º	Botânica e Fitoquímica	Flávio Sussumu Yasuda
2º	Idioma e Filosofia Chinesa	Aline Toffoli Martins
2º	Ramos da Medicina Chinesa – Artes Corporais	Matheus Oliva da Costa
2º	Fisiologia	Danilo André Locilento
2º	Metodologia da Pesquisa Científica	Luciane Bizari C. de Carvalho/Arnaldo Cezar do Couto
3º	Psicologia Aplicada, Desenvolvimento Humano e Social	Vanessa Ruotolo Ferreira
3º	Exames Complementares	Michel Sant'Anna de Pinho
3º	Apresentações Farmacêuticas	Flávio Sussumu Yasuda
3º	Fórmulas da Medicina Chinesa	Fabiana Aparecida Conte
3º	Patologia	Sandra Regina Castro Soares
3º	Prática Clínica I	Fabiana Aparecida Conte
3º	Atividades Acadêmicas de Extensão	Danilo André Locilento
4º	Clássicos da Medicina Chinesa	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
4º	Gestão, Empreendedorismo e Marketing	Dameres Fediuk
4º	Antropologia e Cultura Brasileira	Matheus Oliva da Costa
4º	Fitoterapia Ocidental I	José Carlos Sencini Junior



4º	Diagnóstico da Medicina Chinesa II	Vinicius Marques
4º	Fitoterapia Chinesa Aplicada I	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
4º	Terapias Externas	Eliana Harue Endo da Costa
4º	Clássicos: Shang Han Lun	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
4º	Cultivo e Produção de Fitoterápicos	Flávio Sussumu Yasuda
4º	Prática Clínica II	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
4º	Atividades Acadêmicas de Extensão	Fabiana Aparecida Conte
5º	Fitoterapia Chinesa Aplicada II	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
5º	Fitoterapia Ocidental II	José Carlos Sencini Junior
5º	Farmacologia dos Fitoterápicos	Eliana Harue Endo da Costa
5º	Prática Clínica III	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
5º	Optativa I – Cultura Chinesa	Matheus Oliva da Costa
5º	Atividades Complementares	Vanessa Ruotolo Ferreira
5º	Atividades Acadêmicas de Extensão	Ieda Guedes Simões Coulibaly
6º	Casos Clínicos	Reginaldo de Carvalho Silva Filho
6º	Legislação e Fitoterapia	Eliana Harue Endo da Costa
6º	Dietoterapia Chinesa	Fabiana Aparecida Conte
6º	Trabalho de Conclusão de Curso	Ieda Guedes Simões Coulibaly
6º	Língua Brasileira de Sinais (LIBRAS)	Ana Paula da Silva
6º	Prática Clínica IV	Fabiana Aparecida Conte
6º	Optativa II – Artes Corporais Chinesas	Matheus Oliva da Costa
6º	Atividades Acadêmicas de Extensão	Danilo André Locilento